



PANORAMA



Legenda de ícones

	Turismo Rural		Manifestações Populares
	Turismo Rural na Agricultura Familiar		Artesanato
	Agricultura		Arquitetura Típica
	Criação de animais		Museus/ Casas de Cultura
	Sistemas agroecológicos		Gastronomia
	Agroindústria		Recreação
	Eqüestres		Comunidades indígenas
	Pesca		Comunidades quilombolas
	Aventura		Assentamentos da Reforma Agrária
	Esportivas		Hospedagem
	Ecoturísticas		Alimentação
	Pedagógicas		Guiamento, Condução e Recepção
			Transporte

O Turismo representa hoje uma das prioridades do Governo Federal como agente propulsor do desenvolvimento socioeconômico do País.

Após ampla consulta à sociedade, foi elaborado o Plano Nacional do Turismo, cujo vetor defende o Turismo como fator de integração social, construção da cidadania, valorização e resgate do patrimônio natural e cultural.

Os princípios norteadores das políticas estabelecidas preconizam a parceria e gestão descentralizada; desconcentração da renda por meio da regionalização; interiorização e segmentação da atividade turística; diversificação dos mercados, produtos e destinos; e a inovação e criatividade promovendo de forma continuada a brasilidade são recomendações que identificam as estratégias do Plano.

Incorporando-se como forte parceiro nesta cruzada em busca do caminho para viabilização dos objetivos e metas estabelecidas, O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), junta-se ao Ministério do Turismo (MTur), para desenvolver de desenvolvimento do segmento de Turismo Rural, através dos programas de fortalecimento da agricultura familiar extensivos a todo o país visando ampliar as possibilidades de geração de novos postos de trabalho, emprego e maior renda para a população do campo. Para tanto, um conjunto de medidas vem sendo praticadas com o intuito de implantar efetivamente as políticas públicas promulgadas, entre elas as linhas de crédito, a capacitação profissional, a assistência técnica, e o fomento a novos empreendimentos, de modo a contribuir para o bem-estar dos agricultores familiares e para a oferta de produtos e serviços destinados ao turismo.

Esta publicação conjunta é uma mostra dessa relevante parceria e das inúmeras perspectivas que ela poderá garantir para o Turismo Rural, direcionando o caminho correto para o desenvolvimento e fortalecimento do rural brasileiro.

A Revista Panorama Turismo Rural e Agricultura Familiar apresenta uma amostra do resultado de um extenso levantamento de boas opções em Turismo Rural no país, com destaque para os produtos turísticos com base na agricultura familiar. Tais produtos foram identificados a partir da análise da oferta nas 200 regiões turísticas definidas pelas 27 Unidades da Federação, especialmente nos 87 roteiros (tabelas nas páginas 8 e 9) apontados como de qualidade para o mercado internacional no Salão do Turismo – Roteiros do Brasil 2006.

Dentre esses roteiros foram selecionados os mais expressivos do segmento de Turismo Rural sinalizados em mapas, contendo ícones com os tipos de atividades que o turista pode encontrar, além de informações sobre equipamentos, serviços turísticos e de apoio.

Para melhor entendimento, apresenta-se um resumido glossário com as definições pertinentes adotados pelo Ministério do Turismo e pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Mais informações sobre os conceitos adotados nos sites:
<http://institucional.turismo.gov.br/mintur/br/ministerio/documentos/normas.cfm>

<http://www.pronaf.gov.br/turismo/inicio.htm>

Produto Turístico

Conjunto de atrativos, equipamentos e serviços turísticos, acrescidos de facilidades, ofertado de forma organizada por um determinado preço.

Produto Turístico em operação

Produto que recebe visitação e é comercializado por agências, operadoras ou diretamente pelo empreendedor.

Roteiro

Itinerário caracterizado por um ou mais elementos que lhe conferem identidade, definido e estruturado para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística.

Rota

Percurso continuado e delimitado cuja identidade é reforçada ou atribuída pela utilização turística.

Turismo Rural

É o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade.

Tais atividades turísticas no meio rural constituem-se da oferta de serviços, equipamentos e produtos de:

- hospedagem
- alimentação
- recepção à visitação em propriedades rurais
- recreação, entretenimento e atividades pedagógicas vinculadas ao contexto rural
- outras atividades complementares às acima listadas, desde que praticadas no meio rural, que existam em função do turismo ou que se constituam no motivo da visitação

Este conceito contempla uma diferenciação em relação ao Turismo no Espaço Rural, que diz respeito a práticas turísticas que ocorrem no espaço rural, mas não são, necessariamente, Turismo Rural, e sim atividades de lazer, esportivas, que ocorrem alheias ao meio em que estão inseridas. Estas atividades podem se referir a “várias modalidades definidas com base na oferta: turismo ecológico ou ecoturismo, turismo de aventura, turismo de negócios, turismo de saúde, turismo cultural, turismo esportivo, atividades estas que se complementam ou não”.

Para fins de políticas públicas, respeitam-se os termos Turismo Rural e Agroturismo, pois em alguns estados, este último é comumente adotado por caracterizar “atividades internas à propriedade, que geram ocupações complementares às atividades agrícolas, as quais continuam a fazer parte do cotidiano da propriedade, em menor ou maior intensidade”.

* GRAZIANO DA SILVA et al., 1998, p.14.

Agricultura Familiar

No enquadramento do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), são considerados agricultores familiares os produtores rurais que atendam aos seguintes requisitos: sejam proprietários, posseiros, arrendatários, parceiros ou concessionários da Reforma Agrária; residam na propriedade ou em local próximo; detenham, sob qualquer forma, no máximo 4 (quatro) módulos fiscais de terra, quantificados conforme a legislação em vigor, ou no máximo 6 (seis) módulos, quando se tratar de pecuarista familiar; no mínimo 80% (oitenta por cento) da renda bruta familiar deve ser proveniente da exploração agropecuária ou não agropecuária do estabelecimento; o trabalho familiar deve ser a base da exploração do estabelecimento.

Turismo Rural na Agricultura Familiar – TRAF

É a atividade turística que ocorre no âmbito da propriedade dos agricultores familiares que mantêm as atividades econômicas típicas da agricultura familiar, dispostos a valorizar, respeitar e compartilhar seu modo de vida, o patrimônio cultural e natural, ofertando produtos e serviços de qualidade e proporcionando bem estar aos envolvidos.

Os serviços e equipamentos turísticos: serviços edificações e instalações indispensáveis ao desenvolvimento da atividade turística e que existem em função desta.

Hospedagem – estabelecimentos que oferecem alojamento e serviços necessários ao conforto do hóspede. Podem ser hospedagem domiciliar ou em “casas de família”, pensão, alojamento, pousada, camping, etc.

Alimentação

a) No produto - estabelecimentos que oferecem ao turista refeições, lanches ou bebidas e demais serviços complementares. Ex: restaurantes, lanchonetes, cafés, bares, etc.

b) Nas propriedades - almoço típico, café colonial, gastronomia típica, etc.

Guiamento, Condução e Recepção – atendimento e orientação ao turista individualmente ou em grupo, seja através de centro de informações turísticas, agências de turismo receptivo ou guias e condutores locais.

Transporte – serviço específico para deslocamento no sub-roteiro (ônibus de excursão, vans, jardineiras disponibilizados pelas prefeituras ou órgãos locais e os serviços contratados de agentes operadores). Inclui também o transporte ofertado diretamente pela propriedade/estabelecimento visitado como traslados e *transfers*.

Atividades turísticas desenvolvidas nas propriedades

1. Agropecuárias

Agricultura – cultivo de espécies vegetais úteis, seja para a alimentação humana e animal ou como matéria-prima para indústria têxtil, farmacêutica, etc. Ex: soja, algodão, arroz, etc.

Criação de animais – inclui todos os tipos de criação: boi, vaca (bovinocultura/ pecuária tradicional); cabras, ovelhas (caprino-ovinocultura); porcos (suinocultura); peixes (piscicultura), camarão (carcinocultura); ostras, gansos, patos etc.

Sistemas agroecológicos – Sistema de cultivos combinados ou não com criações animais, nos quais as relações ecológicas e humanas devem ser consideradas. Ex: agricultura orgânica, sistemas agroflorestais, manejo florestal, e outros.

Agroindustriais – refere-se à transformação de matéria-prima vegetal ou animal de modo a agregar valor à produção agropecuária. Ex: doces, farinha, mel, embutidos, cachaça, licores, sucos, vinho e bebidas em geral, polpas de frutas, queijos e outros derivados de leite etc.

2. Eqüestres – abrangem atividades que envolvam a interação do homem com animais denominados eqüinos (cavalo, jumento, burro e outros) para desempenho de alguma lida no campo ou para lazer, esporte e aventura. Ex: cavalgadas, campeadas, comitivas, tropeadas, ou outras denominações regionais; e os passeios de carroça, rodeios, hipismo, etc.

2. De pesca – compreende a pesca esportiva e a prática da pesca amadora. Ex: pesque-pague, pesca de baranco em rios, lagos naturais, represas, etc.

3. De aventura – atividades recreativas que envolvem riscos controlados e assumidos. Ex: arvorismo, bóia-cross, rapel, tirolesa e vários outros.

4. De esporte – compreendem os jogos e disputas competitivas, com a presença de regras estabelecidas pela prática de modalidades esportivas. Ex: corridas a cavalo, prática de ciclismo etc.

5. Ecoturísticas – atividades de interação com a natureza, que incentivem o comportamento social e ambientalmente responsável. Ex: trilhas, observação da

fauna (pássaros, borboletas, jacarés, peixes) e da flora (espécies vegetais nativas, parques, etc) estão entre as possibilidades.

6. Pedagógicas – atividades de cunho educativo que auxiliam no processo ensino-aprendizagem, comumente promovidas por escolas e realizadas pelos respectivos grupos de estudantes. Ex: aulas práticas interpretativas do ambiente, palestras informativas, vivências e experiências variadas nos ambientes visitados.

7. Culturais – atividades destinadas a proporcionar a vivência dos aspectos culturais mais significativos da região – para fins de conhecimento, contemplação e entretenimento, principalmente. Podem ser relacionadas aos seguintes atrativos:

Manifestações populares – acontecimentos ou formas de expressão relacionados à música, dança, ao folclore, aos saberes e fazeres locais, às práticas religiosas ou manifestações de fé. Ex: rodas de viola, folia-de-reis, crenças, rezas, missas, etc.

Artesanato – objetos produzidos manualmente ou com equipamentos rudimentares, em pequena escala, característicos da produção de artistas populares da região, utilizando matéria-prima regional.

Arquitetura típica ou histórica – contempla as construções típicas do campo (açude, capela, curral, etc); as técnicas e materiais construtivos peculiares ou com materiais da região (pau-a-pique, sapé, e outros); e as construções históricas.

Museus/Casas de cultura – locais destinados à apresentação e conservação de objetos de caráter cultural ou científico. Ex: Museu da cachaça, Museu do Folclore, etc

Gastronomia – conjunto de alimentos e bebidas ofertados, que representam as tradições culinárias da região. Ex: doces, ingredientes, etc.

8. De recreação – compreende jogos e brincadeiras, com a função de diversão e entretenimento e equipamentos destinados a isso. Ex: jogos de tabuleiro, rodas cantadas, bingos; e de equipamentos como piscinas, quadras esportivas etc.

Apresentação	3
Introdução	4
Roteiros Turísticos - Salão do Turismo 2006	8

Roteiros do Turismo Rural e Agricultura Familiar

Região Norte	10	
	12	Amazonas - <i>Turismo rural na selva</i>
	14	Pará – <i>Convivendo com os grandes rios e seu povo</i>
Região Nordeste	16	
	18	Alagoas - <i>Da caatinga ao mar</i>
	20	Bahia - <i>Turismo rural com muita festa</i>
	22	Ceará - <i>Diversidade do mar à serra</i>
	24	Paraíba - <i>A terra em que o bode é rei</i>
	26	Pernambuco - <i>Da cana de açúcar aos cultivos sustentáveis</i>
	28	Piauí - <i>Comunidades tradicionais no litoral ou em meio à caatinga</i>
	30	Rio Grande do Norte - <i>Queijo coalho, cachaças e talento hospitaleiro</i>
		Sergipe - <i>O contraste do sertão do cangaço com os alagados e manguezais</i>
Região Centro-Oeste	34	
	36	Distrito Federal - <i>O rural bem próximo dos monumentos modernos</i>
	38	Goiás - <i>Cachoeiras, lagos e águas quentes</i>
	40	Mato Grosso - <i>O turismo rural por excelência</i>
	42	Mato Grosso do Sul - <i>Cavalgando pela maior área inundável do planeta</i>
Região Sudeste	44	
	46	Espírito Santo - <i>O berço do agroturismo</i>
	48	Minas Gerais - <i>Queijo, cachaça e boa prosa</i>
	52	Rio de Janeiro - <i>Lembranças imperiais e orgânicos</i>
	56	São Paulo - <i>Sotaque caipira com gosto de café e história</i>
Região Sul	60	
	62	Paraná - <i>A herança da colonização européia</i>
	64	Rio Grande do Sul - <i>A história das charqueadas e da imigração</i>
	68	Santa Catarina - <i>O berço do turismo rural</i>
Utilidades & Serviços	70	

Os roteiros destaques

do II Salão do Turismo Roteiros do Brasil

Entre os 87 roteiros escolhidos pelos estados e Ministério do Turismo para atingirem nível de qualidade internacional, no curto prazo, 70 oferecem opções de produtos de turismo rural em operação. Eles se distribuem por 21 das 27 unidades da federação

UF	Roteiro turístico	Municípios inseridos	UF	Roteiro turístico	Municípios inseridos
MACRORREGIÃO NORTE			MACRORREGIÃO SUDESTE		
AM	Roteiro Boi Bumbá Roteiro do Tucunaré Roteiro Mamirauá	Maués, Parintins e Manaus Barcelos e Manaus Manaus e Tefé	MT	Travessia do Pantanal Roteiro Xingu: Etnoturismo Indígena Roteiro do Pantanal à Amazônia	Cuiabá, Várzea Grande, Cáceres, Poconé, Campo Grande, Corumbá, Porto Murtinho, Cuiabá, Várzea Grande, Sinop, Feliz Natal São José do Rio Claro, Diamantino, Nobres, Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Várzea Grande, Poconé, Campo Verde, Jaciara, Juscimeira, Dom Aquino, Rondonópolis, Barra do Garças
PA	Amazônia Quilombola Amazônia do Marajó Tapajós: Amazônia, Selva e História O Paraíso da Pesca Esportiva	Belém, Acará e Ponta de Pedras Belém, Salvaterra e Soure Santarém e Belterra Boa Vista, Caracaraí e Rorainópolis			
MACRORREGIÃO NORDESTE			ES	Rota do Sol e da Moqueca Rota do Mar e das Montanhas	Anchieta, Guarapari, Serra, Vila Velha, Vitória Domingos Martins, Marechal Floriano, Venda Nova do Imigrante, Viana e Vitória
AL	Encontro das Águas Costa dos Corais	Maceió, Piaçabuçu, Penedo, Piranhas, Olho D'Água do Casado e Delmiro Gouveia Maceió, Paripueira, Maragogi, Japaratinga, Porto de Pedras, São Miguel dos Milagres, Passo de Camaragibe Barra de São Miguel, Roteiro, Piaçabuçu, Feliz Deserto, Coruripe, Jequiá da Praia, Marechal Deodoro, Maceió	MG	Rota do Verde e das Águas Caminhos da Canastra Serra do Cipó a Diamantina – Montanhas, Flores e Cachoeiras Caminhos Reais nas Grutas e Cidades Históricas	Aracruz, Conceição da Barra, Linhares, São Mateus, Vitória Araxá (São João da Serra da Canastra), Tapira, Sacramento (Desemboque), São Roque de Minas
BA	Volta ao Parque Nacional Chapada Diamantina Roteiro Integrado Costa do Dendê Roteiro Integrado Salvador e Costa dos Coqueiros Roteiro Caminhos do Descobrimento	Lençóis, Palmeiras (Vale do Capão), Andaraí (Igatú), Mucugê, Itaetê, Iraquara, Ibicoara Valença, Cairu (Morro de São Paulo, Boipeba), Camamu, Marau (Barra Grande), Ituberá, Nilo Peçanha	RJ	Serramar I	Santana do Riacho, Jaboticatubas, Serro, Diamantina, Conceição do Mato Dentro
CE	Costa Sol Nascente Costa Sol Poente	Salvador, Mata de São João (Praia do Forte), Jandaira (Mangue Seco) Porto Seguro (Arraial d´Ajuda, Trancoso, Caraíva) Santa Cruz Cabrália, (Santo André), Belmonte Fortaleza, Eusébio, Aquiraz, Pindoretama, Cascavel, Beberibe, Fortim, Aracati, Icapuí Fortaleza, Caucaia, São Gonçalo do Amarante, Paracuru, Paraipaba, Trairi, Cruz, Jijoca de Jericoacoara, Camocim			
			SP	Metropolitana Capital / Caminhos do Mar Circuito Chapada Guarani Aventura & Lazer / Cavernas da Mata Atlântica / Lagamar	Cordisburgo (Gruta de Maquiné), Sete Lagoas, Belo Horizonte, Santa Luzia, Ouro Preto, Mariana, Congonhas, Tiradentes, São João Del-Rei Petrópolis, Teresópolis, Guapimirim, Cachoeiras de Macacu, Nova Friburgo, Casimiro de Abreu, Quissamã, Macaé, Rio das Ostras, Armação dos Búzios, Cabo Frio, Arraial do Cabo Mangaratiba, Angra dos Reis (Ilha Grande), Paraty, Rio Claro, Itatiaia (Parque Nacional do Itatiaia e Penedo), Resende (Visconde de Mauá), Porto Real, Barra Mansa, Volta Redonda, Barra do Pirai, Vassouras, Valença (Conservatória), Rio das Flores Rio de Janeiro, Niterói Cubatão, Santo André (Paranapiacaba), São Bernardo do Campo, São Paulo Análândia, Brotas, Itirapina, Santa Maria da Serra, São Pedro, Torrinha
PB	Entre o Rio e o Mar, Séculos de Cultura O maior São João do Mundo <i>Roteiro Histórico e Pré-Histórico da Paraíba</i>	Juazeiro, Crato, Barbalha, Nova Olinda e Santana do Cariri Maranguape, Guaiuba, Redenção, Baturité, Guaramiranga, Pacoti, Mulungu, Quixeadá, Quixeremobim e Fortaleza			
PE	Rota Náutica Coroa do Avião Rota Luiz Gonzaga Rota da História e do Mar	João Pessoa, Cabedelo, Conde, Pitimbu, Lucena, Rio Tinto, Baía da Traição, Marcação e Mataraca Campina Grande, Bananeiras, Cabaceiras, Monteiro, Patos e Santa Luzia Sousa, Areia, Ingá, Cabaceiras, Serra Branca, Boa Vista, Pocinhos, Araruna, São João do Rio do Peixe, Vieirópolis e Monteiro Boqueirão	PR	Curitiba e os Fantásticos Santuários Ecológicos do Litoral do Paraná Natureza e História na Rota dos Tropeiros Iguassu e Lago de Itaipu	Curitiba, Morretes, Paranaguá e Guaqueçaba Curitiba, Ponta Grossa, Castro e Tibagi Foz do Iguaçu, Santa Helena, Itaipulândia e São Miguel do Iguaçu
PI	Delta Selvagem Caminho das Origens	Recife, Olinda, Camaragibe, Jaboatão dos Guararapes, Cabo de Santo Agostinho, Ipojuca, Fernando de Noronha Teresina, Piracuruca (PARNA Sete Cidades), Ilha Grande, Parnaíba, Luís Correia, Cajueiro da Praia Teresina, Floriano, São Raimundo Nonato (PARNA Serra da Capivara), Coronel José Dias (PARNA Serra da Capivara)	RS	Porto Alegre, Serra e Litoral Gaúcho	Porto Alegre, Torres, Santo Antônio da Patrulha, Cambará do Sul, Bento Gonçalves, Garibaldi, Caxias do Sul Opcionais: São José dos Ausentes, Gramado, Canela Porto Alegre, Viamão, Gravataí, Santo Ângelo, São Miguel das Missões, Santo Cristo, Horizontina, Boa Vista do Buricá, Tenente Portela, Derrubadas, Frederico Westphalen, Ametista do Sul, Opcionais: Alecrim, Santa Rosa, Ijuí, Irai
RN	Aventuras e Mistérios Roteiro Pólo Costa Branca	Recife, Moreno, Gravatá, Bezerras, Bonito, Caruaru, Brejo da Madre de Deus Recife, Olinda, Camaragibe, Jaboatão dos Guararapes, Cabo de Santo Agostinho, Ipojuca, Fernando de Noronha			
			SC	Pedras e Águas que Encantam	Porto Alegre, Guaíba, Barra do Ribeiro, Camaquã, São Lourenço do Sul, Pelotas, Rio Grande, São José do Norte, Piratini, Bagé, Santana do Livramento, Rosário do Sul, Caçapava do Sul, Florianópolis, Urubici, São Joaquim, Laguna, Gravatal, Imbituba, Jacinto Machado, Praia Grande Navegantes, Itajaí, Balneário Camboriú, Porto Belo, Bombinhas, Joinville, Blumenau, Penha, Nova Trento
SE	Roteiro Pólo Seridó Aracaju-Xingó	Baía Formosa, Canguaretama, Tibau do Sul, Sen. Georgino Avelino, Ares, Nísia Floresta, Parnamirim, Natal, Extremoz, São Gonçalo do Amarante, Ceará Mirim, Maxaranguape, Rio do Fogo, Touros, São Miguel do Gostoso, Pedra Grande, São José de Mipibú, Goianinha Cerro Cora, Currais Novos, Acari, Carnaúba dos Dantas, Parelhas, Jardim do Seridó, Caicó Aracaju, São Cristóvão, Laranjeiras, Areia Branca, Itabaiana, Ribeirópolis, N. Srª Aparecida, N. Srª da Glória, Monte Alegre de Sergipe, Poço Redondo, Canindé do São Francisco			
SE	Costa das Dunas e Manguezais	Indiaroba, Santa Luzia do Itanhhy, Estância, Itaporanga D’Ajuda, São Cristóvão, Aracaju, N. Srª do So corro, Barra dos Coqueiros, Pirambu, Pacatua, Brejo Grande			
SE	Caminhos dos Jesuítas <i>(Cidades Históricas)</i>	Própria, Japaratuba, Carmópolis, Divina Pastora, Maruim, Laranjeiras, São Cristóvão, Aracaju, Itaporanga D’Ajuda, Estância, Santa Luzia do Itanhhy, Tomar do Geru			
MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE			MACRORREGIÃO NORDESTE		
DF	Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade	Cruzeiro, Brasília, Lago Norte, Lago Sul, Paranoá, Park Way, . Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Brazlândia, Sobradinho Brasília, Taguatinga Brasília, Lago Sul, Lago Norte, Brazlândia, Sobradinho, Planaltina	CE	Roteiro Integrado Delta / Lençóis / Jeri	Barroquinha, Camocim, Chaval, Jijoca de Jericoacoara Araíóses, Paulino Neves, Tutóia, Barreirinhas 1. Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia, Parnaíba
GO	Brasília, a Capital de Eventos do Brasil Brasília/Chapada dos Veadeiros Caminho do Ouro Chapada dos Veadeiros Águas Quentes	Brasília, Pirenópolis, Cidade de Goiás, Goiânia Brasília, Alto Paraíso Brasília, Rio Quente Campo Grande, Porto Murtinho, Corumbá, Ladário Corumbá, Miranda, Aquidauana, Ladário, Bodoquena, Bonito, Jardim, Mundo Novo, Porto Murtinho Campo Grande, Bonito, Corumbá, Santa Cruz de La Sierra (BOLÍVIA), La Paz (BOLÍVIA), Cuzco (PERU), Machu Picchu (PERU), Iquique (CHILE), Antofagasta (ARGENTINA)	MA		
MS	Travessia do Pantanal Ecoturismo do Pantanal ao Iguassu Rota Turística Bioceânica		PI		
			MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE		
			DF	Roteiro Integrado Goiás / Distrito Federal	Brasília, Brazlândia, Sobradinho, Planaltina Formosa, São Gabriel, São João Da Aliança, Alto Paraíso, São Jorge, Colinas do Sul, Teresina, Cavalcante, São Domingos, A Confirmar - Terra Ronca
			GO		
			MACRORREGIÃO SUDESTE		
			MG	Roteiro Integrado Estrada Real	Caxambu, São Lourenço, São Sebastião do Rio Verde, Itanhandu, Passa Quatro, Cruzeiro, Silveiras, Cunha Guaratinguetá, Aparecida, Cachoeira Paulista Paraty
			SP		
			RJ		
			MACRORREGIÃO SUL		
			PR	Roteiro Integrado Missões / Foz do Iguaçu	Foz do Iguaçu, Guaíra Caibaté, Entre-Ijuís, Porto Xavier, Roque Gonzáles, Santo Ângelo, São Luiz Gonzaga, São Miguel, São Nicolau
			RS		



NORTE

A grandiosidade ímpar de rios, matas e comunidades indígenas e caboclas destacam-se nesse pedaço do rural brasileiro.

AMAZONAS

Um mundo rural a descobrir

O extrativismo, a produção artesanal sustentável, a gastronomia peculiar constituem-se elementos de atratividade na floresta

ROTA DE RIO PRETO DA EVA

A visita ao Amazonas é uma oportunidade de conhecer um turismo rural diferenciado do resto do Brasil, em função das particularidades impostas pela vida em contato com a Floresta Amazônica e seus grandes rios. Estas duas forças da natureza exercem influência total sobre a vida dos caboclos – nome dado aos habitantes da região. As pequenas comunidades ribeirinhas conservam seus costumes tanto pelo isolamento imposto pelos caudalosos rios como pela forte influência indígena.

Produção de laranjas, flores e piscicultura são os principais atrativos da Rota de Rio Preto da Eva, a 77 km de Manaus. Na Comunidade Indígena Beija Flor, que reúne nove etnias, o artesanato é produzido de forma integrada e cada artesão faz suas peças de acordo com as características de sua etnia. Já próximo da cidade, o artesanato produzido pela Família Silva aproveita a madeira morta como matéria-prima. O café regional, com ingredientes típicos da Amazônia – como a tapioca recheada com castanha, tucumã e queijo e os sucos de frutas como o cupuaçu e o taperebá – é outro diferencial desse roteiro e pode ser experimentado no Café Regional da Priscila ou no Sítio Boa Esperança, que além das iguarias regionais, possui ainda pomar, criação de galinhas caipiras, porcos, gado e açudes de piscicultura.

No Sítio Nova Esperança, o visitante caminha entre os pomares de frutas cítricas, principalmente a laranja, além de acompanhar a produção de peixes, como o tambaqui, em represas de criação. No Sítio Liberalino, especializado na floricultura, há flores temperadas como a gladiôla, a angélica, e a amarílis, além de espécies regionais, que são comercializadas no local.

ROTA RURAL DE IRANDUBA

O Município de Iranbuba, a apenas 22 km de Manaus, mas com travessia de balsa, tem como charmosos o Lago do Janauari, que faz parte da Área de Proteção Ambiental (APA) Encontro das Águas, o Lago do Ubim, ligado ao Rio Negro, e as ruínas da antiga hospedaria e presídio, na Comunidade Paricatuba. A cidade é famosa também por concentrar grande quantidade de hotéis de selva e ser caminho para o Arquipélago de Anavilhanas, o maior arquipélago fluvial do mun-



Fotos: Tamiere Kopp

No Sítio Liberalino, Rio Preto da Eva, produção de flores de clima temperado e tropicais.

O Meliponário Vitória do Lago de Acajatuba é cuidado pela família da Silva.



do, formado por 400 ilhas, com centenas de lagos, rios, igapós e igarapés ricos em espécies vegetais e animais.

O roteiro de turismo rural privilegia o contato com os costumes do povo e seus talentos. A Família Costa dos Santos e outras 12 famílias produzem esculturas em madeira e objetos com sementes nativas da Amazônia. O visitante tem a oportunidade de conhecer a produção e saber um pouco mais sobre a matéria-prima utilizada. O artesanato produzido na Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro do Lago de Acajatuba também é destaque.

Há também visita ao Meliponário Vitória do Lago de Acajatuba, no qual a Família Silva extrai o mel de abelhas sem ferrão. Segundo o Sr. Ribamar, o mês de setembro é o melhor para a extração. Já no Sítio do Sr. Galego, a especialidade é a horticultura, principalmente a produção de alface, pimentão, berinjela e tomate. O sítio também produz uma grande quantidade de frutas, o que garante colheita durante o ano todo. Para se hospedar, a Pousada Ecológica é uma boa opção. A propriedade possui um açude com criação de tartarugas e tambaquis, além de galinhas caipiras, patos, gansos e perus. O passeio de canoa pelos lagos do entorno convida à contemplação da natureza.



É comum ver animais nos passeios.



Pratos de tambaqui e matrinchã, peixes amazônicos.



Edenilson, o Polaco, fruticultor de Iranduba.



Café Regional da Priscila em Rio Preto da Eva



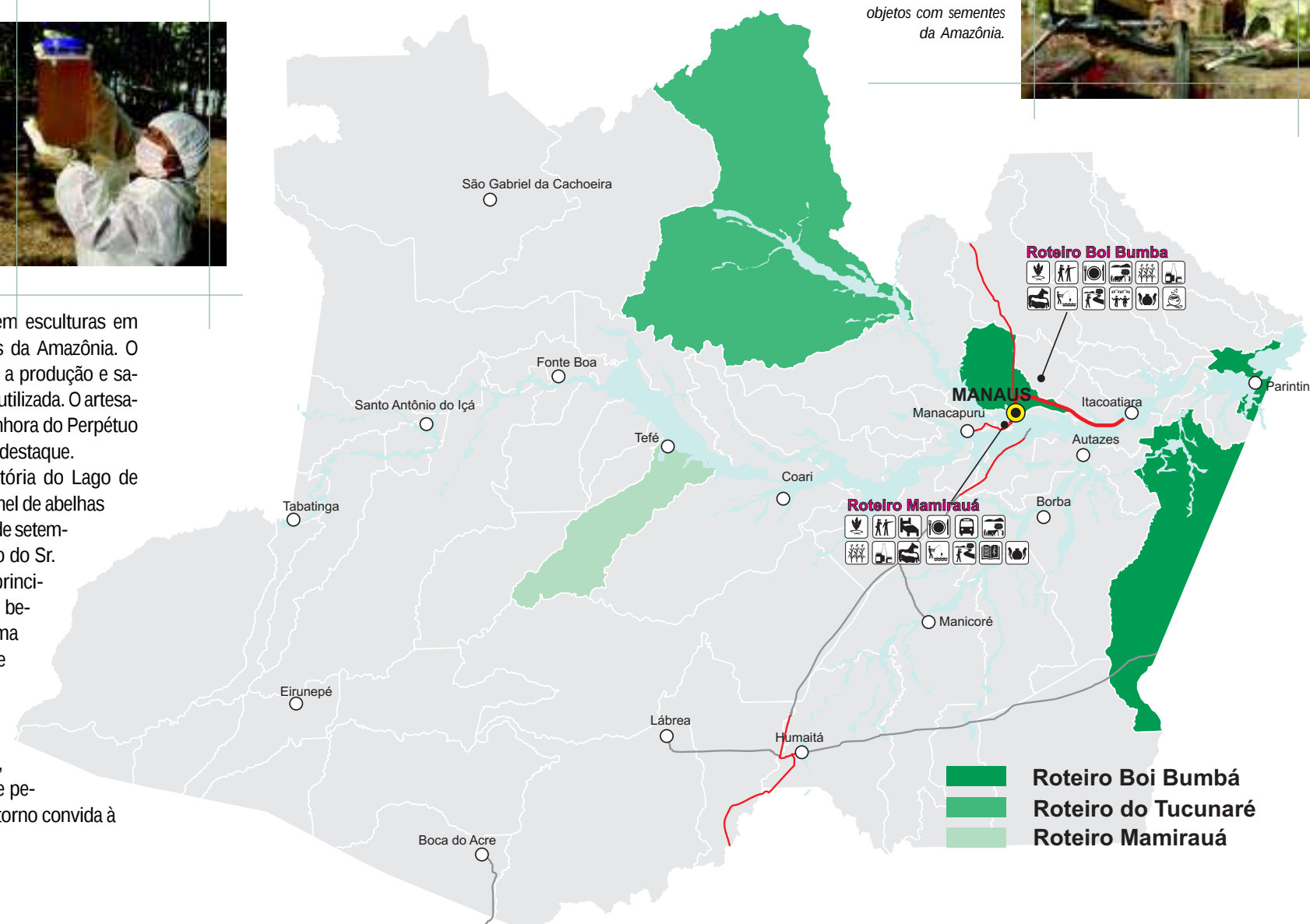
A família Silva, em Rio Preto da Eva, trabalha com entalhe em madeira de árvores mortas.



Artesãos da comunidade indígena Beija Flor, Rio Preto da Eva.



Nei da Costa Santos, entalha madeira e faz objetos com sementes da Amazônia.



PARÁ

A magia das ilhas, rios e seu povo

O modo de vida das comunidades, a floresta, praias de rio e uma culinária pra lá de diferente são atrativos do Pará.

AMAZÔNIA DO MARAJÓ

A Ilha do Marajó é a maior ilha flúvio-marítima do mundo com 50 mil quilômetros quadrados de extensão. Em meio a matas e campos, rios, igarapés, praias e manguezais, o roteiro **Fazendas Marajoaras** propõe vivência com o povo marajoara e uma das maiores reservas ecológicas do mundo. Observar pássaros e animais silvestres, bem como participar de trilhas ecológicas e da vaquejada marajoara fazem parte das sugestões. O visitante ainda pode fazer passeios à cavalo ou búfalo, além de passeio de canoa empurrada à vara e outras atividades como focagem de jacaré e pesca de piranha.

A culinária local é imperdível e oferece pratos à base de carne de búfalo e peixes regionais, queijos de leite de búfala, bolinho de tapioca, e sucos de frutas como cupuaçu, bacuri e taperebá.

Soure é a porta de entrada da ilha. Além das praias quase desertas, a Fazenda Camburupy, em estilo português com mais de 200 anos, cria e seleciona cavalos da raça Marajoara e Puruca. A fazenda oferece cavalgada de vários dias de duração. O Hotel Fazenda Sanjo, a 35 km de Soure, cria búfalos e oferece aos seus visitantes uma réplica de cemitério indígena que fica no meio da floresta. A atração começa com cavalgada até o local onde está



Oficinas caboclas (à direita) apóiam trabalhos como o de trançado de palha (acima) nas comunidades da Flona Tapajós.



TAPAJÓS: AMAZÔNIA, SELVA E HISTÓRIA

O roteiro **Ribeirinhos do Tapajós** leva o visitante à Floresta Nacional do Tapajós, controlada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), que vem apoiando diversos projetos de manejo madeireiro e não-madeireiro em benefício das comunidades moradoras. Entre as iniciativas há o apoio à produção de couro vegetal a partir da extração do látex, a jovens que trabalham com marchetaria e a grupos de ribeirinhos que fazem artesanato como móveis e acessórios domésticos, a partir de madeiras caídas.

Nas visitas às comunidades ribeirinhas como Maguari, Jamaraguá, Tayari, Pini, Prainha, Paraíso e Itapuama pode-se experimentar frutas típicas *in natura* e processadas na forma de doces. Apesar das crescentes visitas, não é sempre que estão disponíveis. No roteiro, além do contato com as comunidades ribeirinhas, o visitante poderá ver as gigantescas árvores da Floresta Amazônica, fazer passeios de canoa, à cavalo, pescar, mergulhar, fazer observação de aves e visitar grutas.



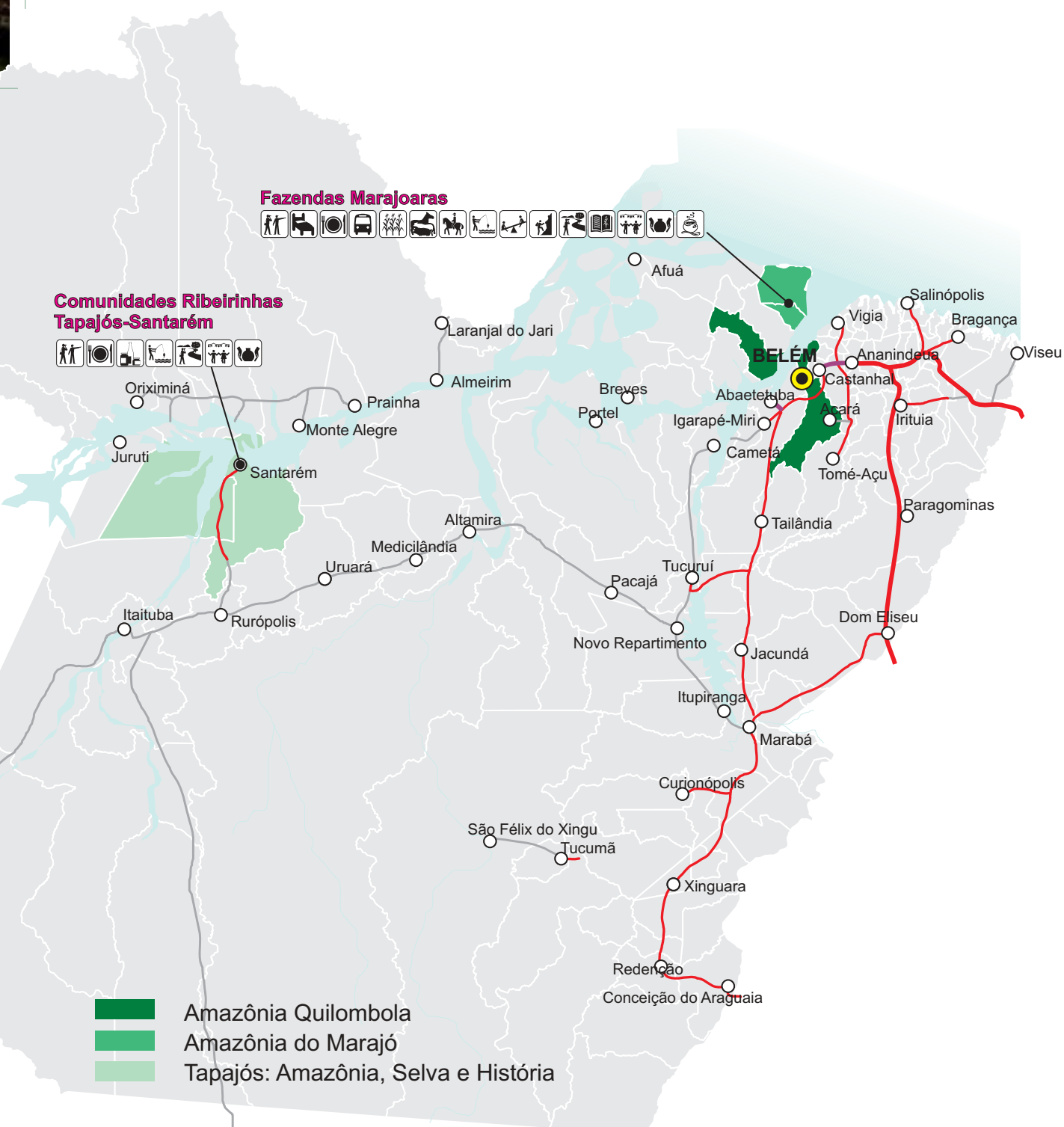
Búfalo em área inundada, na Fazenda Sanjo.



Os motivos milenares da cerâmica marajoara são reproduzidos por hábeis artesãos.



Muita variedade de frutas típicas compõem a mesa paraense.



NORDESTE

À beira-mar ou no interior - cultivo de ostras, camarões, mariscos, cacau, coco, dendê, cana de açúcar, sisal. Muitas frutas e tantas culturas mostram a força do rural nordestino.



ALAGOAS

Da Caatinga ao Mar

Paisagem, tradição e brava gente são os pontos fortes das rotas de turismo rural de Alagoas.

ROTA ENCONTRO DAS ÁGUAS

A beleza natural do rio São Francisco e a história do Cangaço são reveladas na rota Encontro das Águas, baseada em Piranhas, a 300 km de Maceió, o único município tombado como Patrimônio Histórico Nacional na região do semi-árido.

Piranhas guarda lembranças do passado no casario e igrejas coloniais de meados do século XIX. O Museu do Sertão revela um pouco da história do sertanejo e de Lampião e seu bando, através de objetos, fotos e roupas típicas. Livros de cordel e artesanato em madeira podem ser apreciados na loja Flor de Cactus, anexa ao Museu.

O contato com o meio rural pode se dar na sementeira da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), com produção média anual de 200 mil espécies nativas da caatinga, todas utilizadas na recomposição da mata ciliar ao longo do Velho Chico. Diversas trilhas podem compor a visita à região. Elas mostram a vegetação da caatinga, o modo de vida do sertanejo e a vista do rio.

No Povoado Entremontes, distante 22 km de Piranhas via terrestre e 15 km via fluvial, o artesanato em tecido com bordados em rendendê, renda de bilro, ponto de cruz e crochê é uma atração à parte. Já no povoado do Piauí, manifestações folclóricas como o Reisado de Santa Quitéria e a Banda de Pífanos, são atrações imperdíveis. Em Pão de Açúcar, no povoado da Ilha do Ferro, há uma boa variedade de artesanato, como objetos em madeira e rendas com ponto de cruz e labirinto.

ROTA COSTA DOS CORAIS

No litoral norte alagoano, entre os municípios de Barra de Santo Antônio e Maragogi, encontra-se a Rota Costa dos Corais, região onde a paisagem é dominada por extensos coqueirais entremeados por pequenas vilas de pescadores.

Em São Miguel dos Milagres, fazendas especializadas no cultivo de flores e frutos são comuns. É o caso da Fazenda das Flores, que produz espécies como a helicônia e o bastão do imperador, além de frutas como o caju, graviola e mangaba, transformadas em polpa. À mesa, a comida típica se faz presente na carne de bode, galinha de capoeira, macaxeira, feijão de corda, entre outros itens.

Na Fazenda Triunfo, moradores do entorno da sede cultivam flores e frutos e criam carneiros. As famílias explicam as culturas aos visitantes e preparam a comida, sempre com ingredientes regionais. Há também uma caminhada por trilha em meio à mata atlântica e visita à fábrica de polpas, onde se pode degustar doces caseiros e cachaças.

Na mesma região, a Fazenda Salema, especializada na criação de equinos e de gado de corte e cultivo de cana, oferece passeios a cavalo e de charrete. Na sede, pequeno museu familiar, restaurante com comida típica e venda do artesanato a base de coco.

Já em Maragogi, o Marrecas Hotel Fazenda proporciona aos visitantes passeios a cavalo e charrete, trilhas ecológicas, banho de bica, pescaria, ordenha no curral e visita a uma

Banco de Imagens Embratur



Banhos no Cânion do rio São Francisco, em Piranhas.

Cooperagro – Divulgação



Produtos da Cooperagro também vão para as feiras.

Banco de Imagens Embratur



Banco de Imagens Embratur



Há venda de rendas, crochê e bordados nos povoados de Piranhas.

Cooperagro – Divulgação

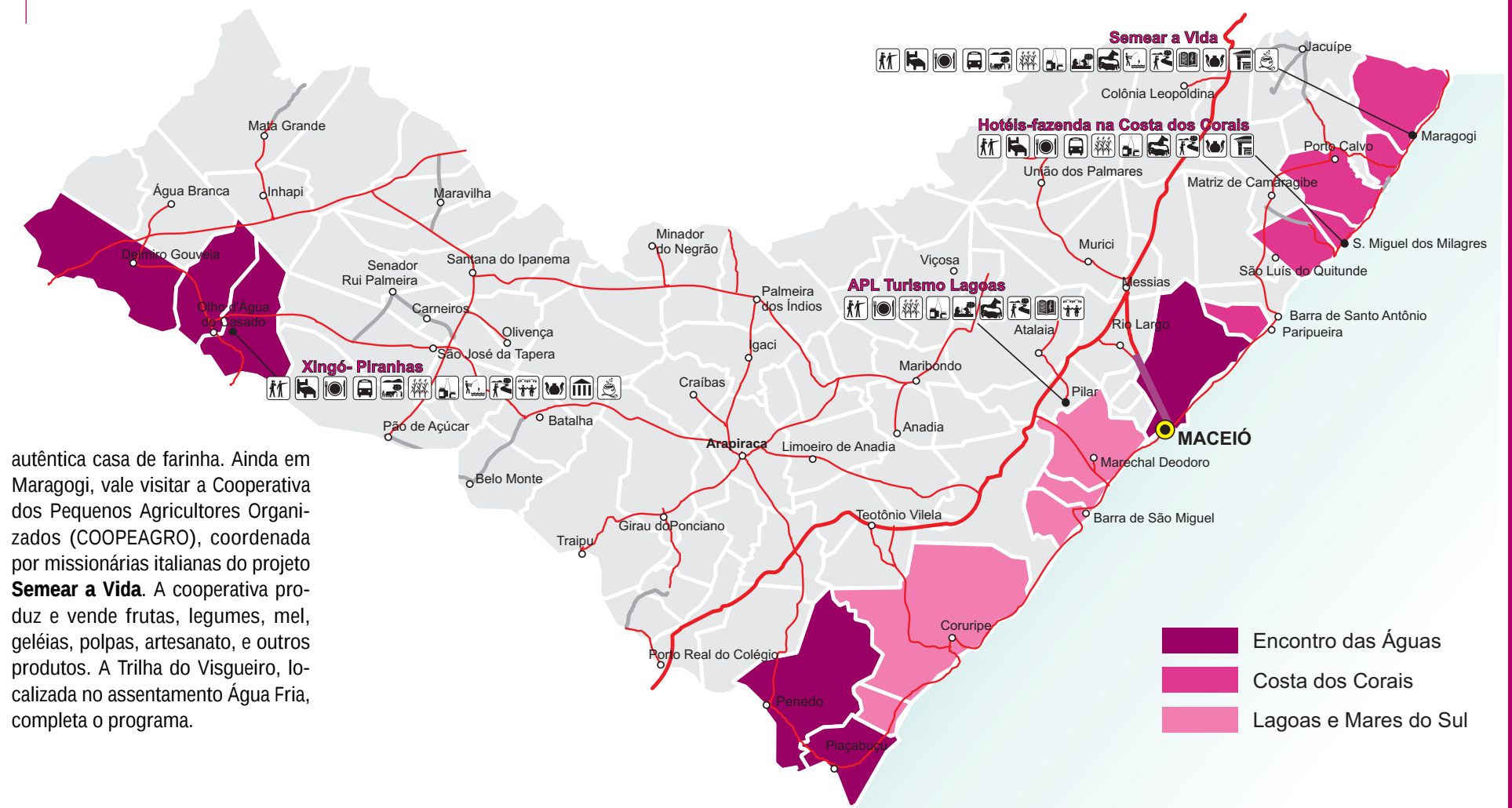


Beiju do Zé, um dos sucessos da Coopeagro.

ROTA LAGOAS E MARES DO SUL

Em Pilar, a 46 km de Maceió, fica a Fazenda São Pedro, uma reserva particular de patrimônio natural (RPPN), onde são desenvolvidas atividades de educação ambiental, agricultura e agroindustrialização com base orgânica, sempre gerando oportunidade e renda para as pessoas do entorno. Há venda de doces, licores, geléias, polpas de frutas e diversos outros itens. A programação conta ainda com trilha na mata atlântica e almoço regional. A fazenda é uma das unidades do **Arranjo Produtivo Local (APL) Turismo na Região das Lagoas**.

Vilas de pescadores junto às dunas de Piaçabuçu.



autêntica casa de farinha. Ainda em Maragogi, vale visitar a Cooperativa dos Pequenos Agricultores Organizados (COOPEAGRO), coordenada por missionárias italianas do projeto **Semear a Vida**. A cooperativa produz e vende frutas, legumes, mel, geléias, polpas, artesanato, e outros produtos. A Trilha do Visgueiro, localizada no assentamento Água Fria, completa o programa.

- Encontro das Águas
- Costa dos Corais
- Lagoas e Mares do Sul

BAHIA

Cultura e natureza em festa

VOLTA AO PARQUE CHAPADA DIAMANTINA

Na exuberante beleza da Chapada Diamantina, o roteiro **Trilha do Ouro**, alia turismo rural, **a história, natureza e aventura**, passando pelos municípios de Rio de Contas, Cardoso, Piatã e Abaíra. A região é grande produtora de cachaça – os quatro municípios somam quase 10 milhões de litros/ano, produzidos em engenhos familiares e na Apama-Coopama – Associação dos Produtores Artesanais de Cachaça de Qualidade de Abaíra, que reúne pequenos engenhos e produtores de cana locais.

No programa, visita ao engenho da Apama e outros pequenos para conhecer todo o processo de fabricação da cachaça, do açúcar mascavo e dos vários tipos de rapadura, inclusive uma com coco e mamão. Há opção de hospedagem na histórica Fazenda Água Suja. Grutas, cachoeiras e trilha até o Pico do Barbado, o mais alto do Nordeste (2033 metros de altitude), no distrito de Catolé, completam o programa.

ROTA INTEGRADA COSTA DO DENDÊ

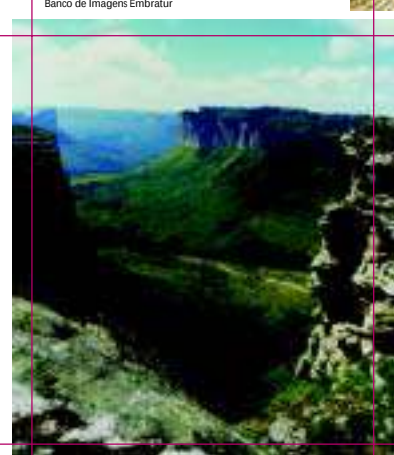
A Costa do Dendê vai do Recôncavo até a região da foz do Rio de Contas, em Itacaré. Fazendas à beira-mar fazem do óleo de dendê sua riqueza, mas outros cultivos têm se sobreposto nos últimos tempos. A Fazendas Reunidas Vale do Juliana, do Grupo Odebrecht, é um exemplo desta diversificação. Lá se cultiva pupunha, frutas, como graviola, cupuaçu, cacau, e há também atividade pecuária. Os visitantes podem apreciar a beleza do Vale do Rio Juliana e a Cachoeira da Pancada Grande, com quase 100 metros de queda.

Na sequência, o litoral baiano ganha o nome de Costa do Cacau, região famosa pela riqueza gerada pelo fruto na primeira metade do século XX. Há possibilidade de conhecer fazendas ativas e remanescentes históricos de grande valor e praticar o **Turismo Eco-Rural da Costa do Cacau**, que propõe a aproximação com os costumes e a população rural local, além do contato com a natureza. As Trilhas Interpretativas Itacaré, na região da Área de Proteção Ambiental Itacaré-Serra Grande, e a visita à Reserva Particular de Patrimônio Natural Serra do Teimoso, em Jussari, estão entre as opções.

A VIDA NA REGIÃO DA SECA

Compartilhar o modo de vida das famílias que cultivam o sisal, e conhecer as novas tecnologias de convivência com a seca são as propostas do **Caminhos do Sertão**, roteiro ainda pouco difundido, situado na região de Feira de Santana. A Associação de Desenvolvimento Sustentável e

Para todo o mundo ver: arte, povo e gastronomia de fazer inveja.



Paisagem da Chapada Diamantina.

SALVADOR E COSTA DOS COQUEIROS

Entre os roteiros desta região está o **Recôncavo Mar e Mata**, nome escolhido pela proximidade do mar, nas praias da Baía de Todos os Santos, e também da zona rural, com fazendas inseridas em região de cultura e tradições riquíssimas. Em Conceição do Jacuipe, a 90 km de Salvador, a Fazenda Hotel Candeal desenvolve um projeto pedagógico com escolas de Salvador e região. Os hóspedes também aprendem sobre a história e cultura do Recôncavo, além de desfrutar do ambiente rural com criação de galinhas caipiras e aves exóticas.

Na Fazenda Paraíso, em Santo Amaro da Purificação é possível beber leite “ao pé da vaca”, visitar as roças, a casa de farinha, e saborear a comida do fogão à lenha. Festas como a de Santo Antônio e a de Nossa Senhora das Graças, são motivos a mais para conhecer o local. Na Fazenda Paradise – Espaço Cultural Ecológico, há criação de gado Simental, e o resgate da culinária nativa, que usa a castanha de caju e a jaca ainda verdes.

A histórica cidade de Cachoeira, famosa pela Festa da Irmandade da Boa Morte e diversas festas de candomblé, abriga a Fazenda Villa Rial, cujo ponto forte é a produção do leite de gado Jersey e derivados. Já a criação de búfalos da raça Murrah é o destaque do Hotel Fazenda Sítio do Meio, em Mata de São João, a 63 km de Salvador.

Solidário da Região Sisaleira (APAEB) organiza programas de visitas nas cidades de Valente, São Domingos, Santa Luz, Queimadas e Nova Fátima.

Atrativos naturais, como as serras do Pintado e da Caraconha, e culturais, como as danças de roda e o artesanato de sisal e couro estão incluídos na programação.



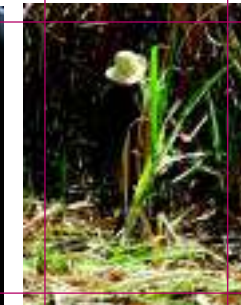
O abará, feito com massa de feijão fradinho, é uma das delícias baianas.



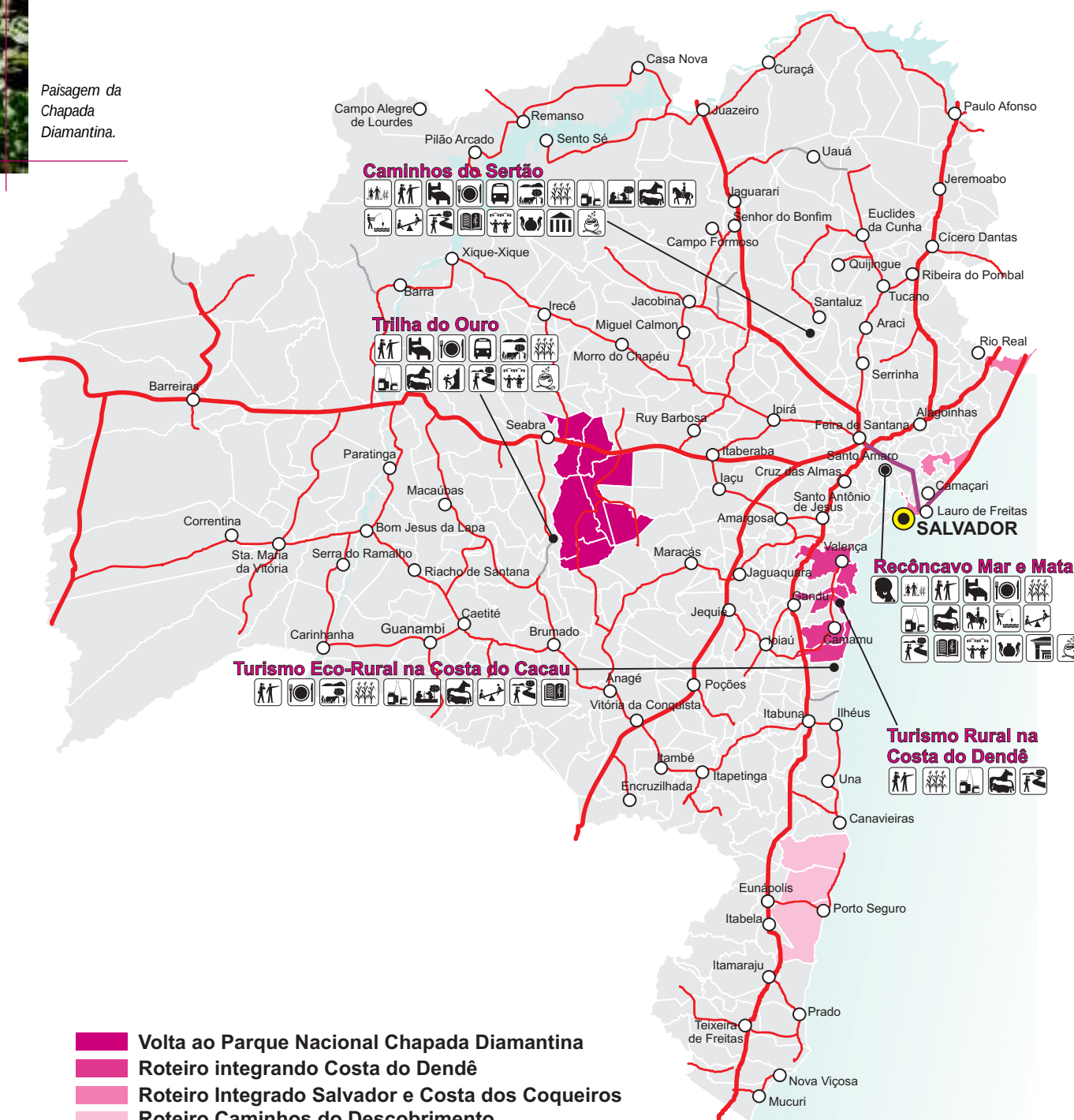
Fes a da Irmandade da Boa Morte, na histórica Cachoeira.



Cachaça Abaíra em versão envelhecida



Corte de cana na Fazenda Água Suja, em Abaíra.



Diversidade e exuberância no mar e na serra

Flores na Serra, pescado no litoral, caju, engenhos e gente boa para todo lado.

ROTA COSTA DO SOL POENTE

Bitupitá, a 400 km de Fortaleza está inserida na Área de Proteção Ambiental do Delta do Parnaíba, no chamado Roteiro Costa do Sol Poente. Lá, o pequeno distrito de Barroquinha atrai visitantes curiosos sobre a **Colônia de Pescadores Z-23**, que pratica, de forma ecologicamente correta e sustentável, a pesca de curral. São 32 currais fincados no mar em distâncias que vão até 10 km da praia, que funcionam como armadilhas para peixes, rendendo cerca de 100 toneladas/mês de pescados.

Além da despesca (na maré baixa), é possível acompanhar os pescadores em suas atividades cotidianas como a confecção de redes de pesca, ou conhecer o processo de fabricação das farinhadas, na Casa de Farinha, e até hospedar-se em suas casas. O estuário do Rio das Almas propicia a visão de cavalos marinhos e de peixes-boi. Bitupitá também é palco de atividades náuticas como kitesurfe e windsurfe, além de mergulho e pesca submarina.

FORTALEZA, NATUREZA, CULTURA E NEGÓCIOS

As Serras de Baturité e Aratanha, a 100 km da capital, oferecem visitas aos engenhos e fazendas-hotéis, assim como a possibilidade de conhecer cultivos de flores, produção de cachaças e também o processo de beneficiamento da castanha de caju.

No **Roteiro dos Engenhos e Cachaça da Serra** vê-se a produção de

cachaças da mais artesanal à industrializada, bem como os produtos advindos da cana. Entre as diversas visitas estão: o Engenho Chave de Ouro, em Acarape, com tanque de um milhão de litros; a Fazenda Floresta, de Guaramiranga, que produz cachaça artesanal de banana e mantém o casarão de 1876; o Engenho Pindoba, de Aratuba, também histórico, produtor da aguardente Pingo de Ouro, além de rapadura, alfenim e melaço; e o Sítio Livramento, em Redenção, com estrutura colonial preservada com senzala, casa grande e engenho. No Museu da Cachaça, em Maranguape, a Casa Grande de 1846, máquinas e moendas antigas e o maior tonel de madeira do mundo (374 mil litros) estão entre os atrativos.

Conhecer o processo do cultivo de flores, desde o preparo das mudas, a conservação em estufas, até o tipo de irrigação e conservação após a colheita, é a proposta do **Roteiro Flores da Serra**. No Guaramiranga Flores, em Guaramiranga, há mais de 30 espécies diferentes de flores e folhagens ornamentais. Em Pacoti, o Vale das Rosas dispõe de 60 hectares com canteiros de rosas e outras plantas que são comercializadas em Fortaleza. Já em Aratuba, hortaliças se misturam aos crisântemos culti-

vados por jovens do Projeto São Tomé – Ver para Crer, alternativa de renda e conscientização ecológica.

A grande extensão de cajueiros nativos de Barreira fizeram desta cidade uma grande produtora e beneficiadora da fruta e seus derivados. Empresas como a B Caju e a Cana fazem parte do **Roteiro da Castanha e do Caju** e abrem suas portas aos turistas para mostrar todo o processo de produção de doces, sucos e rapaduras que mesclam caju com goiaba e outras opções.

Em toda a região das serras há diversas fazendas com opção de hospedagem. Em Baturité, o Hotel Repouso das Águas é um ótimo local para conhecer a culinária cearense em pratos a base de carneiro, carne de sol e peixes. Destaque para o baião de dois com torresmo. Em Guaiuba, a Fazenda Hotel Vale do Juá tem plantações de uva, acerola, graviola e outras frutas e dispõe de criação de gado, inclusive de búfalos. O Hofbrauhaus Restaurante, em Mulungu, que também funciona como hotel-pousada, recebe turistas para refeições da horta ecológica, além de pratos com escargots de criação própria. Possui vinicultura, plantação de maracujá, e é ponto de acesso a cachoeiras, engenhos e picos da região.



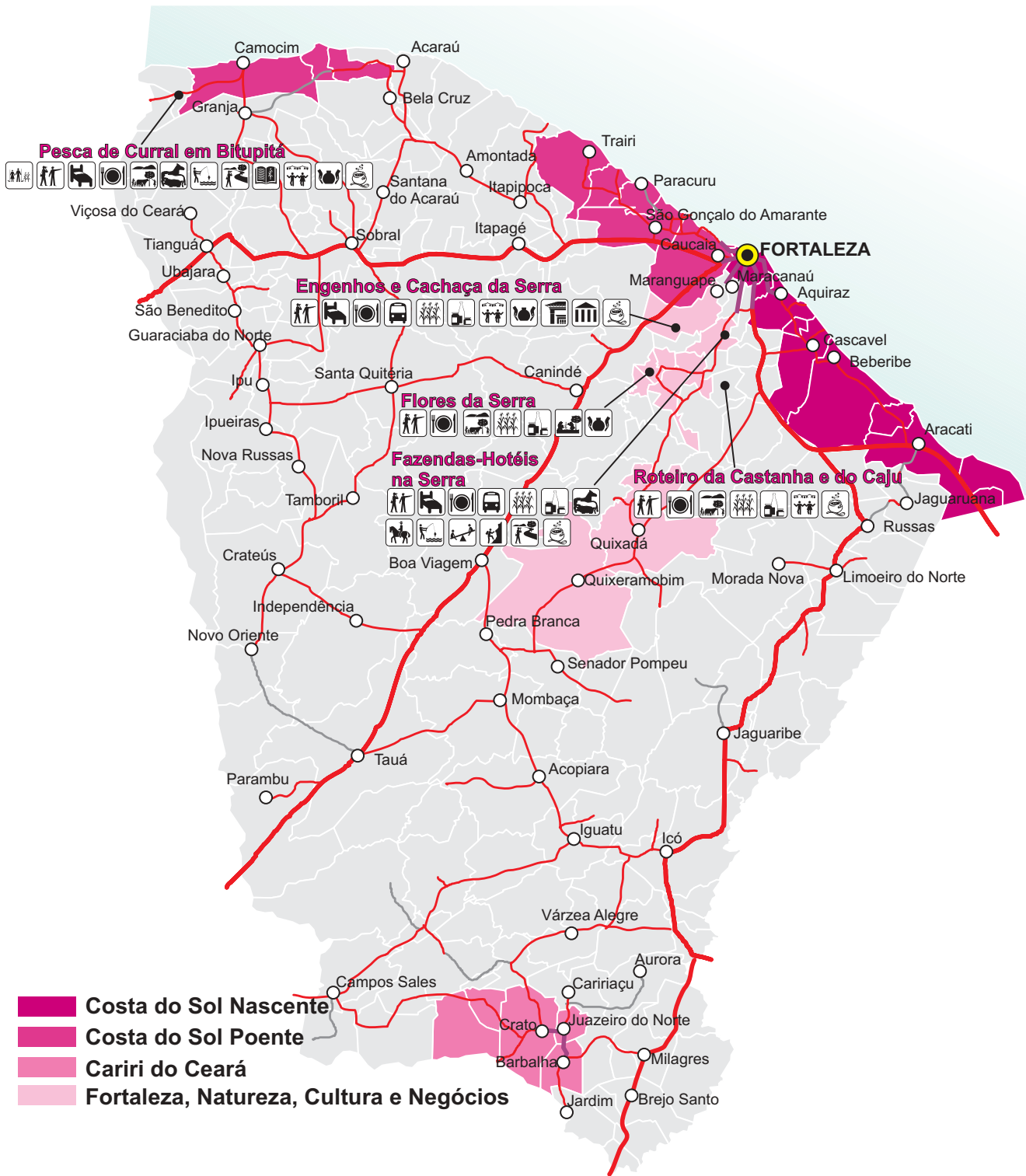
Barcos e pescador da Colônia Z-23, em Barroquinha, na Costa do Sol Poente.

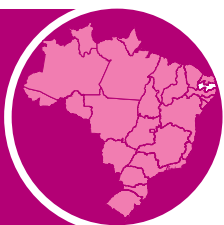


Processo de torração da castanha de caju, em Barreira.



Serra cearense vista do Hofbrauhaus, restaurante com horta orgânica.





PARAÍBA

Entre a pré-história e a contemporaneidade – conservando tradições

Os roteiros da Paraíba esbanjam festividade, conhecimento em meio à natureza e muita carne de bode.

ROTEIRO HISTÓRICO E PRÉ-HISTÓRICO DA PARAÍBA

Além de conhecer o dia-a-dia do homem do sertão, a região do Cariri Paraibano propicia ao visitante uma viagem à história colonial do período dos engenhos e à pré-história em sítios arqueológicos e paleontológicos de importância internacional.

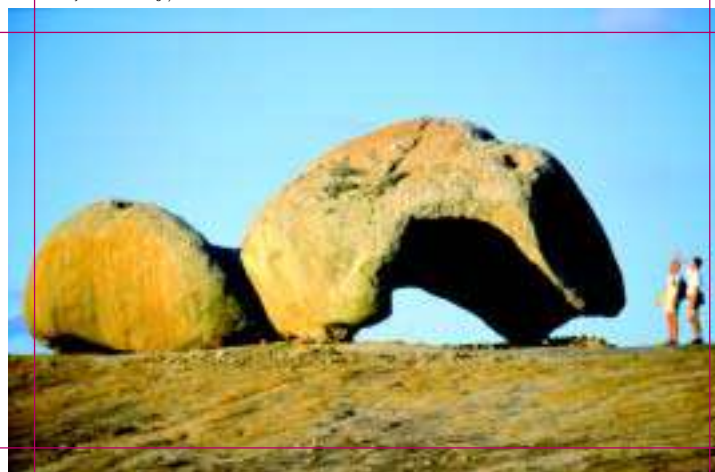
No Brejo Paraibano, o roteiro **Os Engenhos e Seus Sabores** conta a história do marcante período econômico e social da atividade canavieira do estado. São 24 engenhos distribuídos nos municípios de Alagoa Nova, Pilões, Serraria, Alagoa Grande e Areia, que produzem cachaça e rapadura, além de subprodutos da cachaça como licores, caipiroskas e batidas; e da rapadura como bolos, doces e alfenins. A mão-de-obra dos engenhos é basicamente familiar e também atua na pecuária e na fruticultura. Um dos destaques é o Engenho Lagoa Verde, em Alagoa Grande, fabricante da cachaça Volúpia desde 1946. Seu processo 100% natural de fabricação é avaliado desde a plantação da cana até o engarrafamento.

O roteiro **Encontro com a Pré-História** inclui a região de Sousa, a 427 km de João Pessoa, onde se situa o Vale dos Dinossauros com pegadas de animais pré-históricos que datam de 130 milhões de anos. A área é considerada um dos mais importantes sítios paleontológicos do mundo.

Algumas propriedades rurais e hotéis-fazenda oferecem apoio para visitas a estes locais e para vivenciar a cultura do sertão. Na Estância Termal de Brejo das Freiras, por exemplo, em São José do Rio do Peixe, o ponto forte é a alimentação regional: carnes de sol, de bode, galinha de capoeira, pirão de tucunaré, além de pratos a base de milho verde como canjica e pamonha. Passeios a cavalo e charrete, bem como duchas térmicas e parque aquático, em plena caatinga, relaxam das trilhas às áreas pré-históricas.

A História colonial também se faz presente nas proximidades de Souza. Há visitas à Fazenda Acauã, do século XVIII, onde foi aprisionado Frei Caneca; aos prédios históricos de Areia; e à cidade de Patos, local de peregrinação ao Santuário Cruz da Menina.

Manary Ecotours – Divulgação



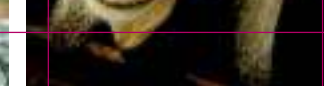
Pedra do Capacete, em Cabaceiras, um dos atrativos do Cariri.

Manary Ecotours – Divulgação



Programa rural: cavalgadas pela caatinga.

Tamires Kopp



O bode é rei também na culinária da região.

Manary Ecotours – Divulgação



Muito tranquila, Cabaceiras é típica cidadezinha do interior paraibano.

Manary Ecotours – Divulgação



Ema solta na área de mata preservada do Hotel Pai Mateus.



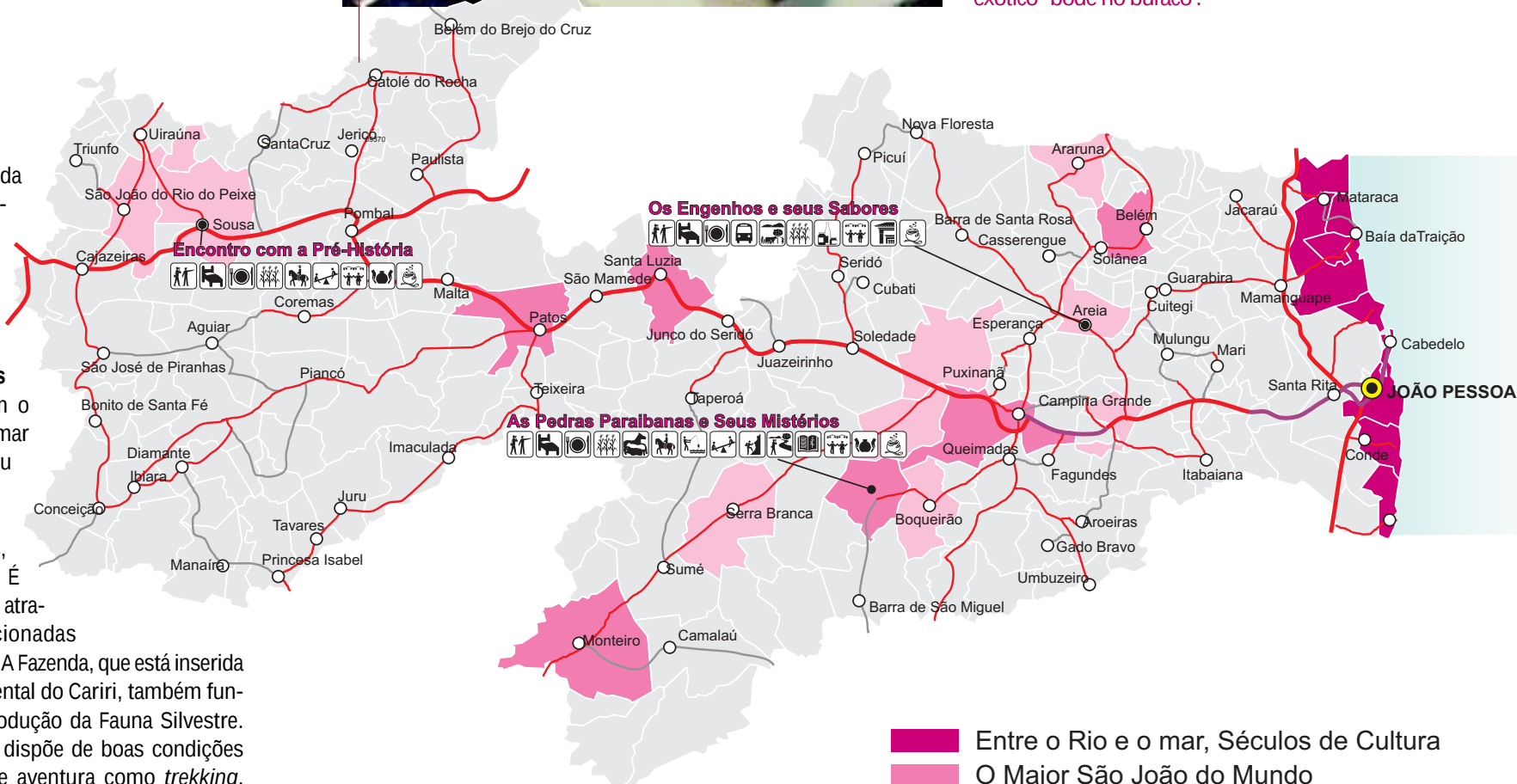
A FESTA DO BODE REI

A ovinocaprinocultura é a principal atividade econômica de Cabaceiras. Todos os anos, no final de maio, os produtores rurais se encontram para negociar e festejar o bode, por meio da eleição do Bode Rei, escolhido por critérios de beleza, porte e desenvoltura. Além do curioso concurso, a festa é animada por atividades como provas de laço, de ordenha de cabra e shows, e por mais de uma tonelada de carne de bode, a base da culinária local, servida grelhada, na tradicional buchada ou no exótico “bode no buraco”.

Em Cabaceiras, a 250 km da capital, os jardins de cactos típicos da caatinga escondem vestígios dos povos indígenas e animais gigantesco que há milênios habitaram o lugar. O roteiro **Pedras Paraibanas e Seus Mistérios** encantam os visitantes com o Lajedo do Pai Mateus - um “mar de bolas” de granito, que serviu de morada a um eremita, no século XVIII. Emas, siriemas, entre outras aves e mamíferos, são avistados por toda parte. É possível percorrer esse cenário através das cavalgadas proporcionadas pelo Hotel Fazenda Pai Mateus. A Fazenda, que está inserida na Área de Preservação Ambiental do Cariri, também funciona como Centro de Reintrodução da Fauna Silvestre. Além de caminhadas, o local dispõe de boas condições para a prática de esportes de aventura como *trekking*, *rappel*, *bike* e *bouldering*.

Os Engenhos e seus Sabores

As Pedras Paraibanas e Seus Mistérios



- Entre o Rio e o mar, Séculos de Cultura
- O Maior São João do Mundo
- Roteiro Histórico e Pré-Histórico da Paraíba

PERNAMBUCO

Legados culturais e cultivos sustentáveis como atrativos

História e mitos, artesanato e festas, agroindústrias e sistemas agroecológicos – muito trabalho e persistência.

ROTA NÁUTICA COROA DO AVIÃO

Engenhos históricos e construções coloniais, trilhas no canavial e os mais autênticos grupos de maracatu rural podem ser vistos nas visitas aos muitos engenhos espalhados na região da Rota Náutica Coroa do Avião. A história de Pernambuco está fortemente ligada à produção de cana-de-açúcar, riqueza explorada desde o período colonial e ainda hoje significativa para a produção de aguardente, rapadura e outros derivados.

Em Goiana, a 64 km de Recife, o Engenho Uruaé oferece visita à Casa Grande, à capela do século XVII, além da senzala onde estão fotos de usos e costumes da época da escravidão. O Engenho Jumdiá preserva conjunto arquitetônico do século XIX. O do Poço Comprido é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (IPHAN) e tem como diferencial o receptivo turístico feito pela Associação dos Filhos e Amigos de Vicência (AFAV), grupo de dez adolescentes que também produzem e vendem artesanatos como sandálias da palha da banana, colares e pulseiras de sementes, e sabonetes de banana. No Engenho Massaranduba do Norte encontra-se a Reserva Ecológica Aparauá, cuja visita inclui passeios de barco no açude e lanche, enquanto é apresentada o Caboclinho – dança típica da região.

O Engenho Cueirinha, na cidade de Buenos Aires, virou pousada rural e serve saboroso almoço típico. Organiza visitas a atrativos culturais próximos como ao Museu da Cachaça, em Lagoa do Carro e ao Engenho Ouro Fino, em Nazaré da Mata, que fabrica açúcar mascavo, mel de engenho, rapadura e cachaça.

Distanciando desta rota, em Saloá, a Fazenda Brejo, produz queijos e derivados do leite em área de Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN). Seguindo moldes coloniais, a produção de rapaduras, mel de engenho e cachaça do Engenho Lage Bonita, em Quipapá, já está na terceira geração de rapadureiros da família. Em São Benedito do Sul, o Hotel Fazenda Betânia cultiva frutas tropicais beneficiadas em polpas e recebe visitantes que podem fazer passeios a cavalo e pôneis, bem como tomar banhos de bica e cachoeiras.

CORDEL E CAFÉ



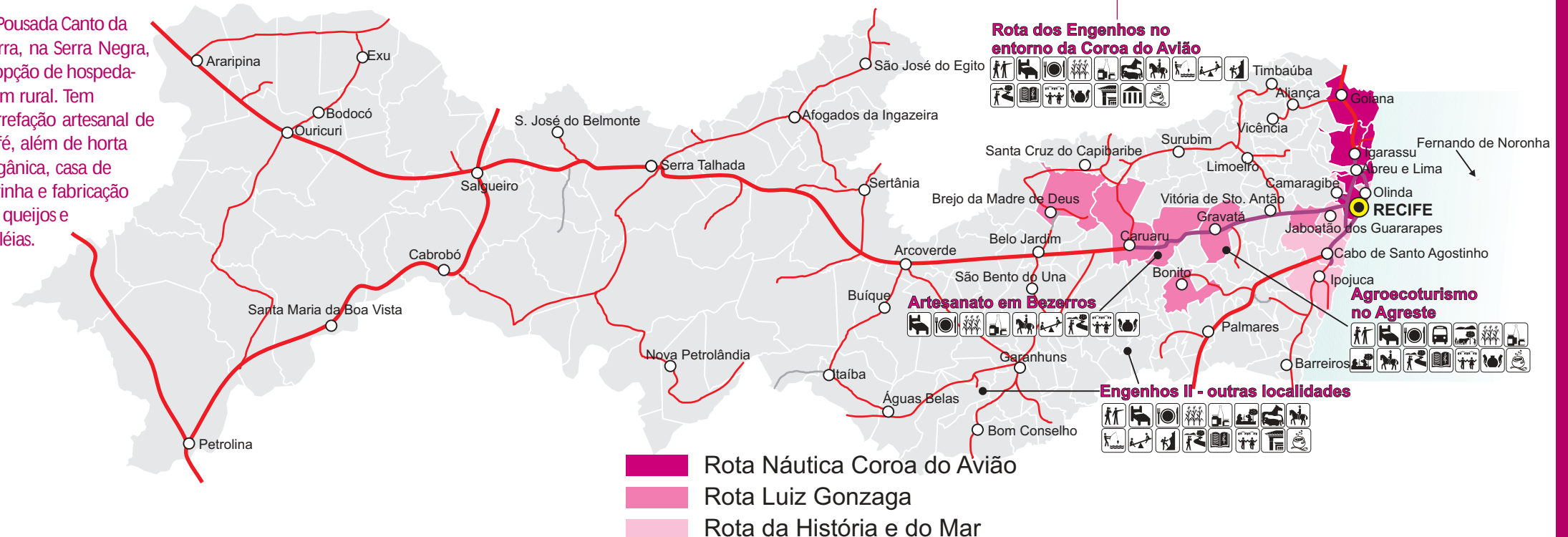
Bezerros, a 100 km de Recife, guarda um resumo da variedade do artesanato pernambucano no Centro de Artesanato do Agreste, às margens da BR-232. Expõe obras de mais de 400 artistas pernambucanos, que utilizam técnicas e materiais diversos. Perto dali é indispensável uma visita ao Memorial J. Borges, com seus folhetos de cordel e xilogravuras, cuja fama ultrapassa as fronteiras do Brasil.

A Pousada Canto da Serra, na Serra Negra, é opção de hospedagem rural. Tem torrefação artesanal de café, além de horta orgânica, casa de farinha e fabricação de queijos e geléias.



No artesanato de Gravatá, o retrato de personagens locais.

Os maracatus rurais são tradição em todo o interior pernambucano.



Horta orgânica da família Cavalcanti Silva, no Assentamento Chico Mendes.

Galinha de capoeira, prato típico servido no Assentamento Barra Azul.

Sr. Zé Viúvo: hortaliças orgânicas e irrigadas com água mineral, em Gravatá.

Padaria artesanal do Sr. Ezil, do Assentamento Barra Azul

ROTA LUIZ GONZAGA

Gravatá, a 85 km da capital, mais as vizinhas Pombos e Bonito estão inseridas na chamada Rota Luiz Gonzaga, onde se pratica o **Agroecoturismo do Agreste**. Na zona rural de Gravatá, famosa pelo clima frio de montanha, morangos ganham espaço na culinária local em forma de doces, geléias e licores. Além de conhecer o cultivo, o visitante pode adquirir muda da fruta e provar seus subprodutos.

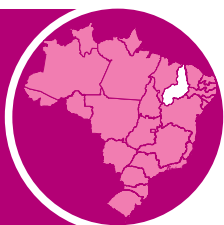
Na região conhecida como Brejo de Gravatá, a Sempre Verde Vivências & Cavalgada, além de pousada oferece trilhas, cavalgadas e interação com as famílias rurais e suas atividades como plantio de tomate, hortaliças, tubérculos e frutas em sistemas agroecológicos. O Restaurante do Severino Arthur

(o Dida), dispõe de cardápio vegetariano de produtos orgânicos de sua propriedade. O Zé Viúvo cultiva hortaliças orgânicas e irrigadas por fonte de água mineral.

Completando o cenário de preservação e sustentabilidade, o Projeto Trilha Educativa, difunde a educação ambiental através de oficinas de artesanato para crianças e jovens de 4 a 16 anos. A partir de materiais recicláveis e naturais surgem brinquedos educativos, utensílios e objetos decorativos.

A 56 km de Gravatá, Bonito é conhecida como cidade das águas devido às muitas cachoeiras. No Assentamento Barra Azul, em área de reforma agrária, jovens conduzem os visitantes à produção de mel, além de bananas e inhame. No lote do Sr. Ezil, uma padaria caseira produz pães, rosas e bolos fresquinhos, feitos artesanalmente. Combinado com antecedência, o Assentamento pode oferecer hospedagem e alimentação.

Em Pombos, a 20 km de Gravatá, no sentido de Recife, o Assentamento Chico Mendes tem como atrativo o antigo casarão do engenho (que funciona como alojamento para visitantes) e a produção de verduras e frutas orgânicas.



PIAUI

Comunidades tradicionais e sítios arqueológicos dão o tom do rural

PÓLO DELTA SELVAGEM

As comunidades tradicionais de pescadores artesanais e extrativista de mariscos e caranguejos são o destaque do Roteiro **Caminhos do Mar**, nas cidades de Cajueiro da Praia, Luis Correia e Parnaíba, junto às belezas do Delta do Parnaíba, e suas ilhas que reúnem ecossistemas de praias, dunas, lagoas e mangues.

Partilha-se da lida diária dos pescadores na construção dos currais de peixe e outros afazeres e desfruta-se da saborosa culinária a base de frutos do mar em estabelecimentos singelos como o Bar e Lanchonete D. Fransquinha, que além do serviço de alimentação, fornece mel de florada nativa (marmeleiro, mufumbo, pião, catingueira, bamburral, cajueiro e mangue vermelho). A família produz também redes de tecidos (reciclagem de retalhos), colchas, cortinas de conchas, tapetes de palha de carnaúba e urus (balaio utilizado por pescadores). No Bar e Restaurante Rola Papo, as refeições têm peixe fresco vindo de pescaria artesanal com redes de caçoeira (rede de malhas largas, usada para pesca de arrasto em alto-mar). A Pousada Marimar tem uma pesqueira, local de estocagem, beneficiamento e comercialização de pescados e mariscos.

Os filhos de pescadores desenvolvem atividades culturais e ações de educação ambiental, limpeza da praia e informações turísticas, reunidos na Associação de Condutores de Turistas, que tem 25 associados.

A produção de artesanato é expressiva na região. Vale a pena conhecer o Centro de Artesanato de Barra Grande – destaque para os trabalhos de Mestre Expedito, antigo artesão de urus; a Associação de Produtores de Artesanato de Trançados da Ilha Grande; a Comunidade Vazantinha, com suas

A produção artesanal e a vida na caatinga fazem um paralelo com as belezas naturais do Estado

Mestre Expedito, antigo artesão de urus, em Cajueiro da Praia.

rendeiras na Ilha de Santa Luzia; a Associação das Rendeiras do Sobradinho e a Associação de Trançados em Taboa do Caraubal.

CAMINHO DAS ORIGENS

Visitar sítios arqueológicos com inscrições e pinturas rupestres feitas pelos mais antigos homens americanos (segundo algumas teorias), conhecer o bioma da caatinga, as comunidades rurais de assentados e quilombolas são as atividades do roteiro **Caminhos da Caatinga**, na região próxima ao Parque Nacional da Serra da Capivara, em São Raimundo Nonato, a 500 km de Teresina.

No Assentamento Zabelê, no entorno do Parque, são produzidos tapetes, bolsas e cestos em fibra de taboa e carnaúba, e também biojóias. A Comunidade do Mocó serve refeições para os visitantes do Parque e tem oficina de artesanato de *souvenirs*, objetos de decoração e cabacinhas pintadas com motivos de inscrições rupestres. As ramas de cabaças são cultivadas no local. Na Comunidade da Vereda, que congrega 20 famílias, há várias minas de argila: vermelha, com pó brilhante, argila preta e argila azulada usadas na produção de cerâmicas.

Outras comunidades se localizam às margens da Barragem Petrônio Portela, vizinha ao Parque. Na época de sua construção, os povoados na área do futuro lago foram divididos nas comunidades de Onça I, Onça II e Onça III, reconhecidas como quilombolas pelo movimento negro piauiense. A agricultura e a pesca artesanal são seus modos de vida, além do artesanato em fibra de caroá e os bordados.

AVENTURAS E MISTÉRIOS

O Polo Aventuras e Mistérios, uma referência às estranhas formações rochosas da região, algumas propícias à prática de esportes de aventura, contém o **Caminhos dos Carnaubais**, região do semi-árido com grande acervo de sítios arqueológicos, inscrições rupestres, formações rochosas e produção artesanal. A tecelagem artesanal de redes e a cerâmica tradicional são muito difundidas no meio rural, além da produção de mel e rapadura e a mineração de opala.

Em Castelo do Piauí, visitam-se produtores de cachaça desta que é uma das maiores produtoras do estado, além de passear por sítios arqueológicos da Pedra de Castelo, Castelo das Barrocas e Picos.

Fotos: Tamiere Kopp



Vista panorâmica de Cajueiro da Praia, próximo ao Delta do Parnaíba.

Bordado do Assentamento Onça I de São Raimundo Nonato

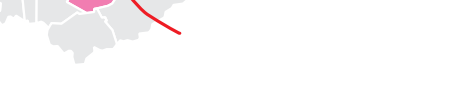
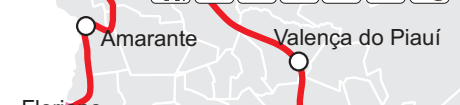
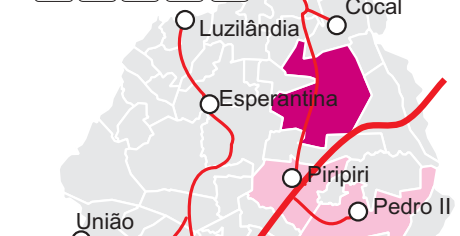
Artesãs do Assentamento Zabelê, em S. Raimundo Nonato.

Produtora de rede da região do Roteiro Caminhos dos Carnaubais.

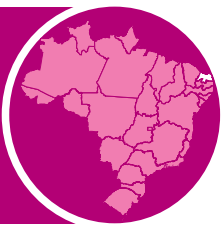
Secretaria de Turismo do Piauí – Divulgação

Coleta de caranguejo

Caminhos do Mar / Cajueiro da Praia



Delta Selvagem
Caminho das Origens
Aventuras e Mistérios



RIO GRANDE DO NORTE

A cultura e a hospitalidade sertaneja recebem o turista

Um misto de religiosidade e fé se mescla aos sabores e cores do sertão e do litoral.

ROTEIRO PÓLO SERIDÓ

Visitar fazendas e propriedades rurais, conhecer a fabricação de queijos e cavalgar pela caatinga, além de experimentar a gastronomia típica da região, são algumas das atividades do chamado **Roteiro Pólo Seridó**. Importantes sítios arqueológicos encontram-se na região, que preserva sua história também na arquitetura de suas fazendas, igrejas e sobrados, resultado dos ciclos econômicos da pecuária, da mineração e do algodão. Há fortes traços de religiosidade, vistos nas festas presentes no calendário de todas as cidades do Seridó. Outras características importantes do povo seridoense é o talento para a música e as danças e para o artesanato, principalmente bordados em peças de linho e algodão.

O Projeto Cama, Café e Rede supre a deficiência com relação à hospedagem e alimentação, que apesar de simples oferecem a tradicional gastronomia, marcada pela carne-de-sol, queijos de coalho e manteiga, além dos bolos e biscoitos artesanais e licores.

Em Carnaúba dos Dantas, o Castelo Bivar, na Fazenda Carnaúba de Baixo, é uma construção com arquitetura medieval conhecida em toda região. A propriedade oferece passeio equestre, trilhas com interpretações de pinturas rupestres e minerais, além de refeições à base de alimentos orgânicos. No Sítio Lajedo faz-se caminhadas interpretativas com observação de plantas e aves, bem cedo. Depois é servido um café da manhã típico.

Em Caicó, a Fazenda Samanaú vende cachaça e artesanato. Há visita monitorada à produção e degustação da cachaça artesanal. Em Acari, a Fazenda Talhado possui fruticultura, muitas vezes arrasada pela seca. Hoje cultiva caju, manga e pinha. Oferece almoço e lanche típicos preparados em fogão à lenha. Na Fazenda Pendanga, com estilo arquitetônico do século XIX, há cavalgada até a Fazenda Água Doce, onde se pode conhecer a agricultura de vante e culturas de subsistência como feijão, batata e horta, além da produção de leite, biscoitos de goma e outras guloseimas servidas no lanche regional.

No Meliponário Jandermm, em Jardim do Seridó, é possível caminhar pela mata preservada e ver as abelhas soltas nas árvores centenárias. São 25 espécies de abelhas sem ferrão. Há a colheita de mel com instrumentos de ouro maciço e degustação de cada espécie. Ao fim do passeio, almoço na fazenda com galinha e guiné caipira.



Vaqueiro do assentamento São Francisco em vestimentas típicas.

Em Parelhas, a Queijeira Comunitária da Cachoeira oferece visitação por todo o processo de produção do queijo de manteiga e da manteiga de garrafa, nata e leite sem gordura. Faz parte da degustação o queijo e raspa com pão, café, suco de fruta da época e doce de leite.

O Sítio Chão da Divisão, em Cerro Corá, oferece café da manhã com até dezessete variedades (agendar antes); e o Sítio Floresta tem um roteiro das frutas, com sistema colha-e-pague com degustação de frutas como caju precoce, pinha e jaca, direto das árvores e sem agrotóxico.



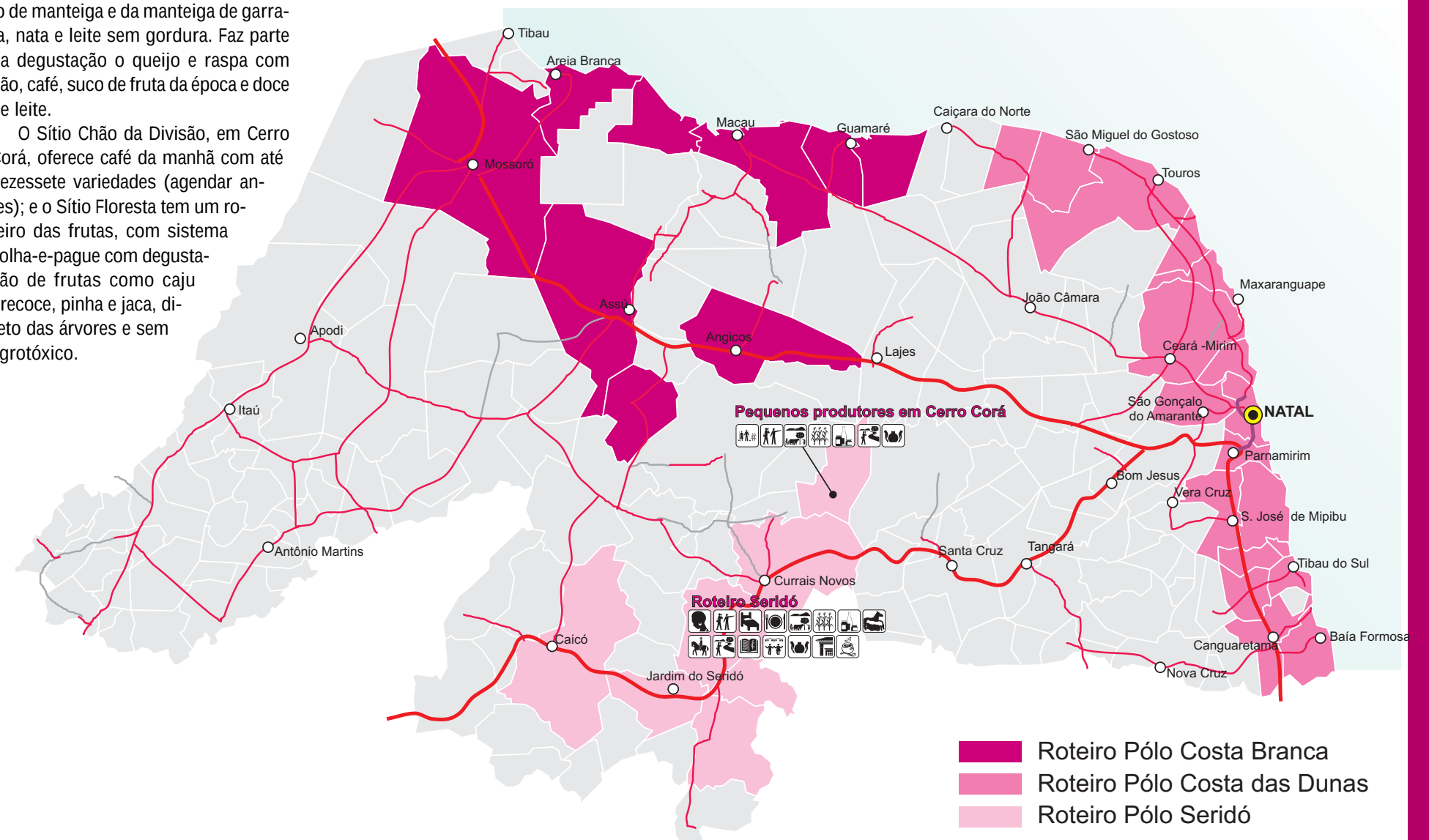
Artesãs seridoenses trabalham com rendas de bilro, bonecas de pano e bordados.

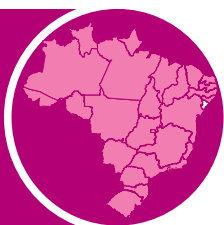


Dança das Pastorinhas, uma das muitas manifestações populares no Seridó.

Ainda em Cerro Corá destaque para um roteiro de Turismo Rural na Agricultura Familiar (TRAF), que passa por assentamentos da Reforma Agrária. Os pequenos produtores abrem suas porteiras para visitas, degustações, venda de produtos e trilhas pela bonita natureza. No Assentamento São Francisco, na região de Serra do

Meio, pode-se conhecer a produção e o beneficiamento de castanhas de caju, produção de mel, a criação de caprinos, ovinos, e há um casarão para hospedagem. Na Comunidade de Várzea do Felix há diversos produtores de mel e muitas variedades de frutas. É aqui que nasce o grande Rio Potengi, responsável pelo nome do estado.





SERGIPE

A delicadeza das bordadeiras e a força do cangaço

No interior, a rústica Caatinga; no litoral, as lagoas e dunas da Foz do São Francisco – cenários e contrastes do rural sergipano.

A ROTA ARACAJU-XINGÓ

Conhecer a vida do sertanejo e seu meio é a motivação do turismo rural da Rota Aracaju-Xingó, no sertão sergipano. Atrativos naturais também são destaques como o exuberante Cânion de Xingó ou o extenso Lago de Xingó (65 km de extensão), formado pela barragem da usina hidrelétrica de mesmo nome, em cujas águas calmas há passeios de catamarã, lancha ou escuna.

Canindé do São Francisco, a 213 km da capital; Monte Alegre de Sergipe, 165 km; e Poço Redondo, 192 km, fazem parte do roteiro **Caminhos do Cangaço**. Em meio à caatinga, pode-se conhecer locais que Lampião fez esconderijo, incluindo o lugar no qual foi assassinado.

Há venda de produtos apícolas, inclusive o mel de sabor nativo da caatinga. A culinária é à base de produtos de caprinos (pele, leite, carne, queijo) e peixes do Rio São Francisco, com destaque para o surubim e pitu. A galinha de capoeira, de Monte Alegre de Sergipe, é famosa, assim como a cocada de coroa de frade (cacto) e outros doces típicos da caatinga. Outra experiência é conhecer o artesanato em madeira. Véio e Mestre Tonho são grandes santeiros da região; e as mulheres mostram talento nos bordados e renda de bilro. Pinturas rupestres e o Museu Arqueológico de Xingó são visitas obrigatórias.

As fazendas são cercadas por caatinga nativa intocada. Na Fazenda Mundo Novo – rica em pinturas rupestres e formações rochosas exuberantes, boas para a prática de esportes de aventura, há cavalgadas, banho no Lago do Xingó, pesca e o almoço regional. Na Fazenda Xingó, destaque para o curral de pedra, esconderijo de Lampião. A criação de gado possibilita tomar leite ao pé da vaca, passeios a cavalo desvendam o bioma caatinga.

Um **Caminhos do Cangaço II** é possível ao se incluir as cidades de Laranjeiras, 23 km de Aracaju, e Itabaiana, 53 km. Pequenas propriedades rurais produzem e comercializam mel, queijo coalho, manteiga e doces caseiros a base de leite, goiaba, caju, banana, entre outros.

Para hospedagem há opção do Eco Parque Boa Luz, em Laranjeiras, uma fazenda sertaneja com criação de caprinos, suínos, bovinos e eqüinos para adestramento. No Parque dos Falcões, em Itabaiana, há o Centro Conservacionista de Aves Silvestres Nativas, em que se pode conhecer o treina-

mento de aves de rapina, em visita acompanhada por veterinário local. A região abriga mais de 300 espécies de aves entre falcões, corujas, gaviões, urubus e siriemas.

COSTA DAS DUNAS E MANGUEZAIS

A rota Costa das Dunas e Manguezais, do qual faz parte o roteiro **Caminhos da Foz do São Francisco**, inclui passeios por manguezais primitivos e áreas de dunas, sendo possível desfrutar de rio e mar em um único roteiro.

A Fazenda Cordeiro de Jesus, em Pirambu, cercada por lagoas de água doce e altas dunas de areia branca, tem um aprisco que garante o leite fresco de cabra. A Fazenda Paraíso Lagoa Redonda apresenta o único criatório de animais silvestres do Estado, e também de peixes, cabritos e galinhas caipiras, que vão à mesa regional. Destaque ainda para o rico artesanato de palha e fibras naturais, além das manifestações culturais típicas, como as bandas de pífanos. Pesca de tambaqui na lagoa e produção e venda de mel da restinga são outras atrações do local.

Em Pacatuba e Brejo Grande há propriedades rurais em áreas alagadas (cultivo de arroz em perímetros irrigados) e comunidades implantadas dentro de complexos de manguezais - fazendas estuarinas de criação de ostras. Comunidades tradicionais de pesca, com catadoras de caranguejo e marisqueiras, revelam a rusticidade da região. A produção de pólen e mel e os tradicionais grupos folclóricos de dança do coco completam os atrativos.

A Fazenda Mãe Natureza, na pequena Santana do São Francisco, é especializada na culinária vegetariana. Na cidade, o destaque é o rico artesanato em cerâmica e em madeira.

Todos os roteiros são coordenados pela Codevasf – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba que, em parceria com outras nove empresas e instituições, formam o Grupo de Trabalho de Turismo Sustentável do Baixo São Francisco (GTTS), cujo foco é promover o desenvolvimento sustentável na região e valorizar e divulgar a cultura local.



Canoas típicas do São Francisco, na região de Sergipe.



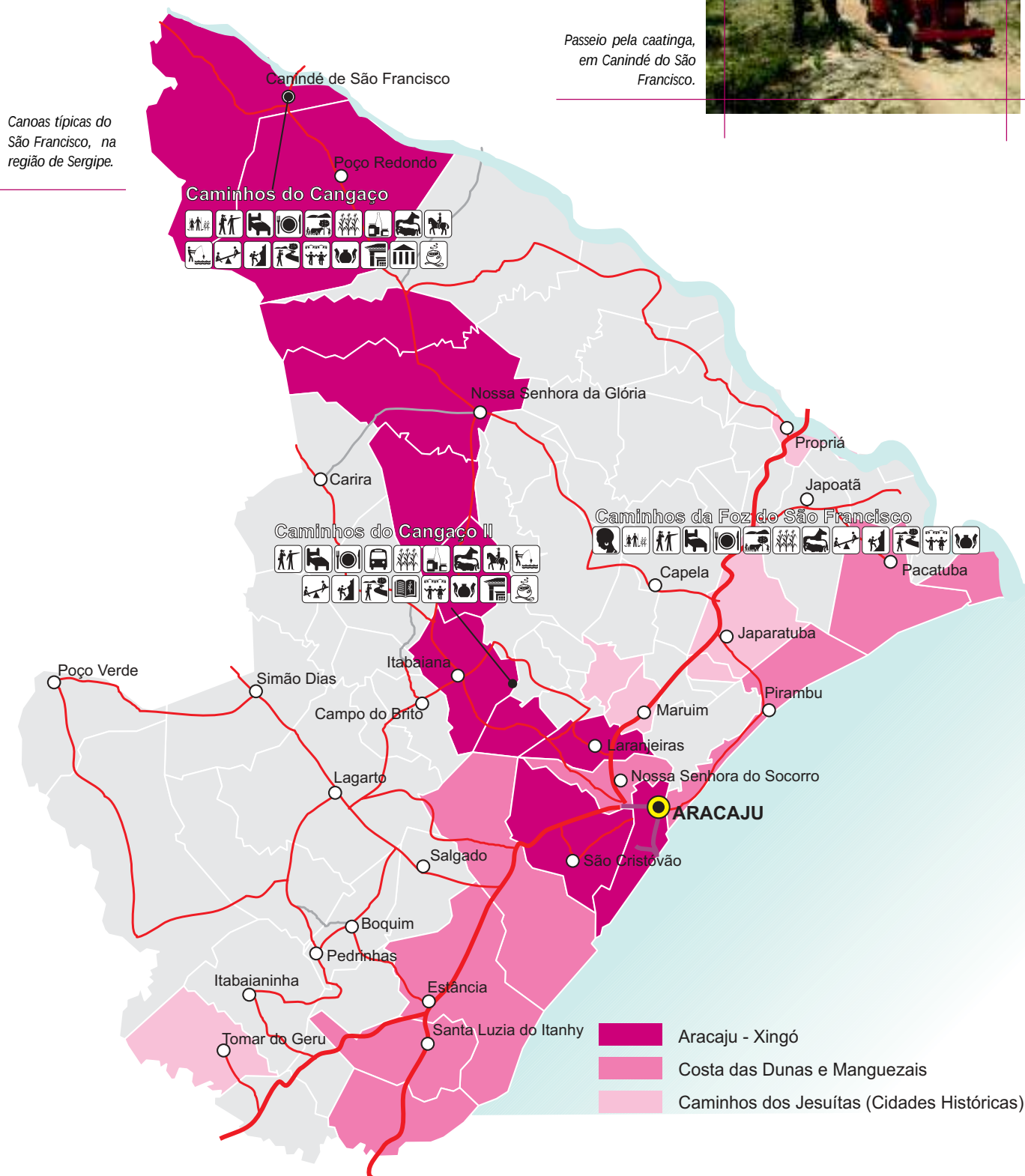
Plantio de arroz nas regiões alagadas do São Francisco sergipano.



Banda de pífono de lagoa redonda, Pirambu.



Passeio pela caatinga, em Canindé do São Francisco.





CENTRO-OESTE

O rural do Brasil Central esbanja beleza
– é o esplendor do Cerrado, a pujança
da agropecuária e o acolhimento
característico da sua gente.

DISTRITO FEDERAL

O rural convivendo com o moderno

O mosaico cultural brasileiro compõe o ambiente rural do Distrito Federal

BRASÍLIA – PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE

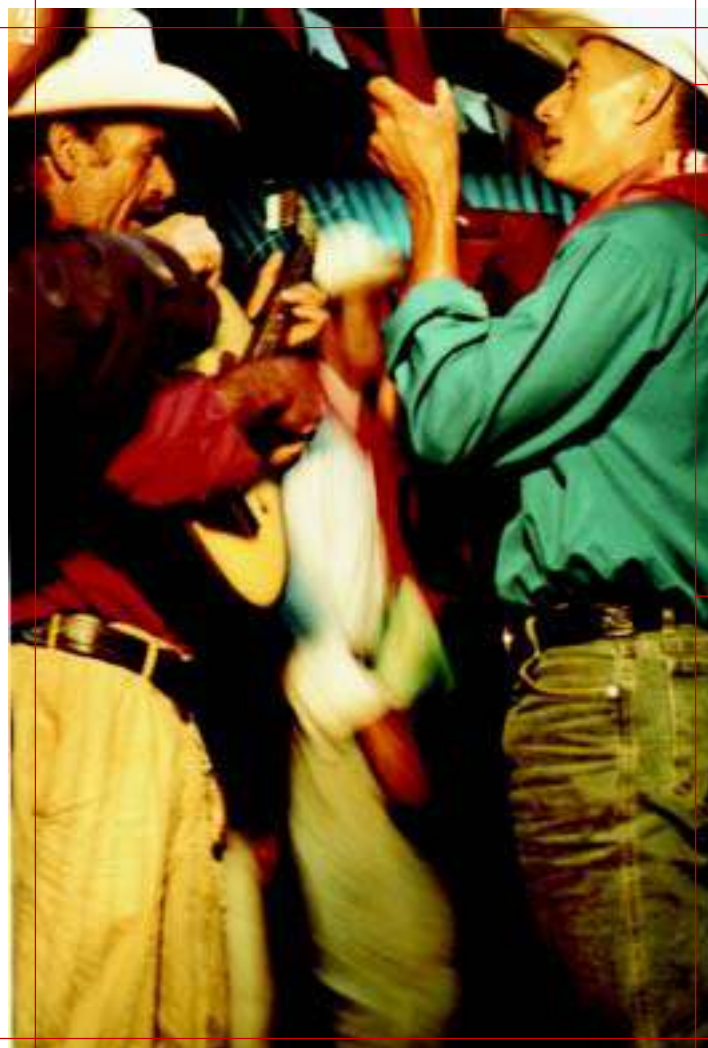
Junto à urbaníssima Brasília, cidade Patrimônio Mundial da Humanidade, o minúsculo estado do distrito federal tem seus encantos bucólicos e locais onde se pode apreciar a tranquilidade típica do campo, junto a belezas naturais como as da Chapada Imperial e suas cachoeiras. O agroturismo, principalmente de base familiar, vem se desenvolvendo nos últimos anos.

A Rota de Turismo Rural da Agricultura Familiar na Região de Brazlândia, por exemplo, oferece um percurso por propriedades de cultivos e produtos variados, algumas com opção de hospedagem e com restaurantes rurais. Na propriedade do Sr. Demerval Santos, assentado da Reforma Agrária, há produção agrícola no sistema orgânico, com visita às plantações. Na propriedade de Yoichi Hoshi dá para conhecer o sistema de agricultura irrigada.

As búfalas são as vedetes no Bulba Milk, uma pequena agroindústria de derivados de leite de búfala. Há também a produção de palmito pupunha e cogumelos. Já o Rancho Paraná oferece restaurante rural, produção de flores, pesque e pague e atividades ecoturísticas em suas matas preservadas. O ponto forte do Sítio Alegria é o turismo pedagógico e a produção agrícola em sistema orgânico e de agrofloresta, além de criação de galinha caipira e produção de goiabada cascão. Oferece hospedagem e seu restaurante é vegetariano. Trilhas pela mata e nascentes completam o programa.

Acontece mensalmente a Feira Alternativa para a venda de artesanato, dos produtos agroindustriais e dos orgânicos. Festas religiosas como a do Encontro da Mãe com filho (Menino Jesus de Praga), a Festa do Divino e a Festa de São Sebastião têm grande expressão na região.

Além do turismo rural na agricultura familiar, o distrito federal conta também com alguns hotéis fazenda. Na Fazenda Stracta, pode-se conhecer a tecnologia de embriões bovinos. A fazenda foi a pioneira neste desenvolvimento no país, sendo responsável por um programa de preservação de raças bovinas ameaçadas de extinção, que coletou embriões de raças de vários países. Recebe escolas públicas e particulares em um programa pedagógico com duração de um dia, em que realizam atividades de



Violeiros na Festa do Divino.

plantio de grãos e hortaliças orgânicas e aprendem sobre a vegetação do Cerrado. Na parte do hotel fazenda há opções de passeios a cavalo, de charrete e uma extensa área de recreação.

O Haras Fazenda Imperial tem criação de cavalos manga larga e está situado na Área de Proteção Ambiental (APA) da Cafuringa, que contem a Serra Imperial. Um programa pedagógico enfatiza a educação ambiental. Cavalgadas, visitas à produção de mel e o restaurante estão entre as atividades propostas.

- Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade
- Brasília, a Capital de Eventos do Brasil
- Brasília/ Chapada dos Veadeiros



Porteira de pequena propriedade rural de Brazlândia.



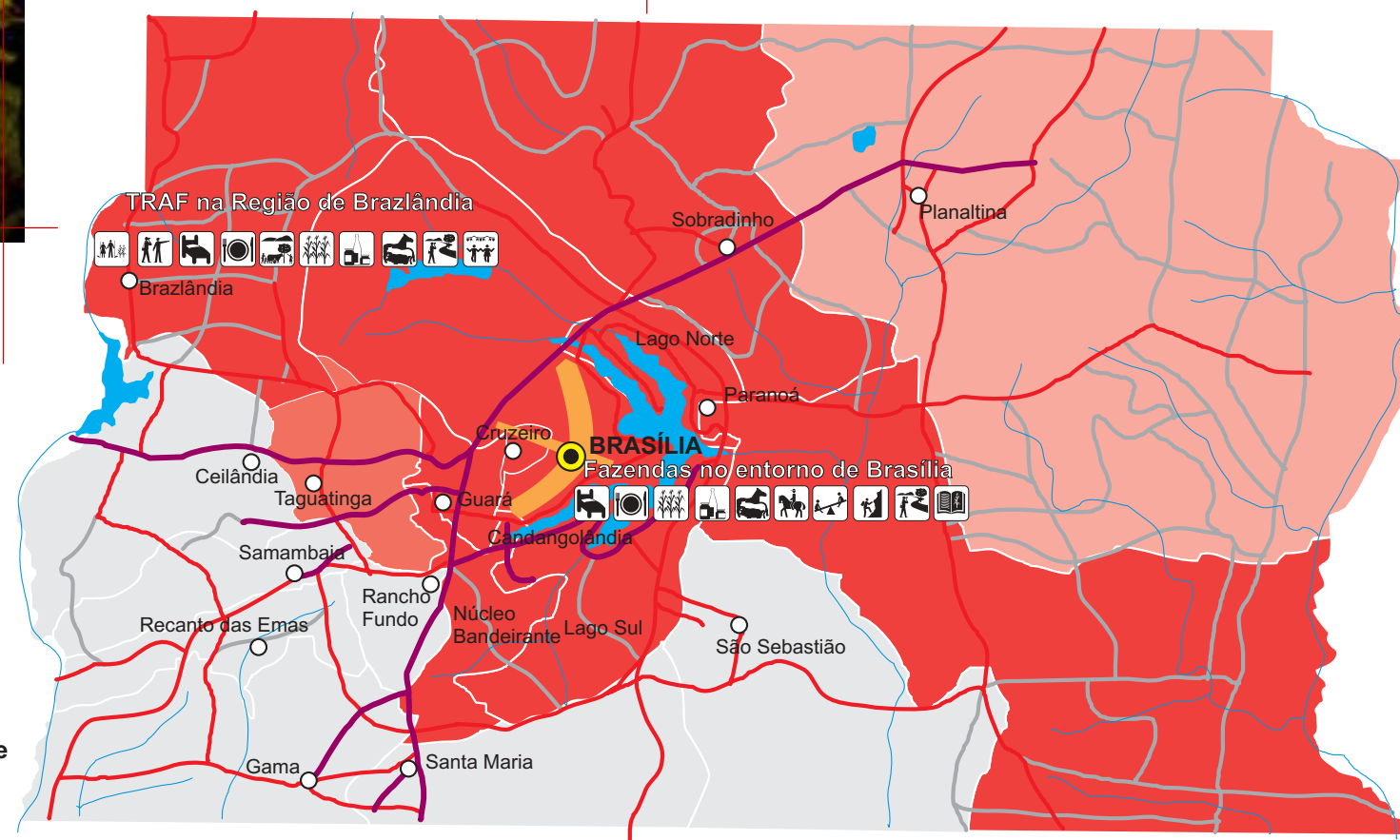
Verduras de estufa, sem agrotóxico.



Água para lazer do turista e para lida do campo com a roda d'água.



O singelo artesanato feito em Brazlândia.





GOIÁS

O rural goiano destaca-se no cenário do turismo nacional

Festas, religiosidade, gastronomia e respeito à natureza revelam a grandiosidade do povo do cerrado.

CAMINHO DO OURO

O Ciclo do Ouro em Goiás foi intenso e breve, mas foi fator decisivo na formação da cultura do Estado. Um dos legados da riqueza do ouro, Pirenópolis, conserva reminiscências desta época nas construções históricas da cidade, nas muitas sedes de fazendas coloniais e nos costumes como a produção de doces (hábito difundido tanto na cidade como na zona rural - há inclusive o curioso doce de jiló) e nas festas seculares como a da Cavallhada.

A cidade é bastante procurada também pelos atrativos naturais, propícios à prática de esportes de aventura. As muitas fazendas no entorno dão acesso às suas cachoeiras e matas, e praticam o agroturismo, com venda de geléias, doces, biscoitos e servem saborosos cafés rurais depois das trilhas. No Santuário de Vida Silvestre Vagafofo, por exemplo, pode-se adquirir doces caseiros e produtos da fazenda e, nos finais-de-semana e feriados, é servido um *brunch* para os que vêm apreciar os 44 hectares de matas e cachoeiras preservados.

Uma das mais antigas de Goiás, a **Fazenda Babilônia** abriga um engenho construído por escravos no século XVIII. Oferece cavalgadas e café rural com mais de 20 itens de preparo caseiro. A também histórica **Fazenda Bom Sucesso** era o local de passagem do Caminho do Norte – estrada por onde escravos transportavam ouro à Salvador. Hoje recebe visitantes, que vêm desfrutar de suas seis cachoeiras, e conhecer a sede colonial com bar, venda de artesanato, doces, queijos, licores e comida caseira.

Outras opções de hospedagem e atividades rurais no Caminho do Ouro são o Hotel Fazenda Pousada Monjolo, em Nerópolis, com cavalos, pesca esportiva e passeios de canoa; e o Hotel Fazenda Cabugi, em Alexânia, com produção de leite, queijo, manteiga, ovos, frutas e verduras sem agrotóxicos.

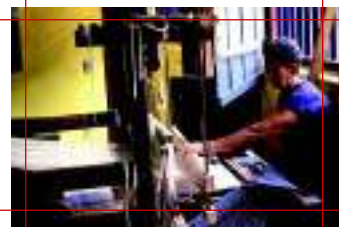
A **Rota dos Engenhos**, também na região do Caminho do Ouro, inclui propriedades de agricultura familiar e hotéis fazenda. Entre as opções, a Fazenda Taquaral, em Orizona, produz cachaça, rapadura, melado e outros itens. O proprietário, além de bom contador de histórias, organiza festas comunitárias como carreatas de carro de bois, forrós e roda de viola. Na região é possível conhecer também a tradição das fiandeiras e das danças de catira.

Rui Faquini – Agetur



A Congada reúne o povo da cidade e o da roça, em Pirenópolis.

Tecelagem na cidade de Goiás.



Rui Faquini – Agetur

Geraldo Gomes – Agetur



Paisagem da Chapada dos Veadeiros.



A galinhada com pequi, fruto aromático do Cerrado, e doces em calda são tradição em Goiás.

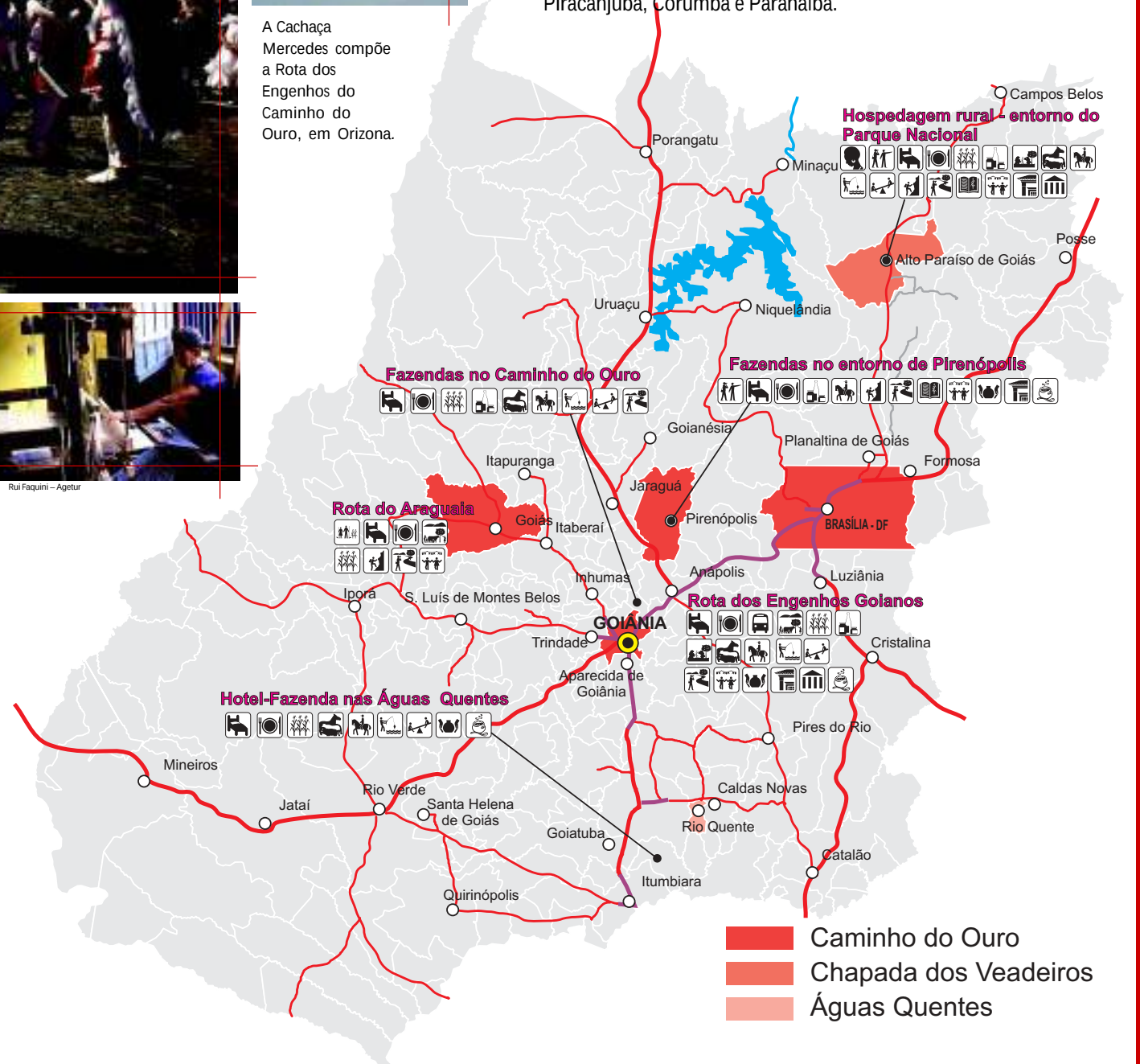


ÁGUAS QUENTES

Próximo à região das Águas Quentes, em Buriti Alegre de Goiás, 200 km de Goiânia, o Hotel Lagoa das Brisas, oferece hospedagem, passeios a cavalo e produtos artesanais da região. No restaurante rústico são servidas comidas regionais como o tucunaré assado, vindo do Lago das Brisas, formado pelo encontro dos rios Piracanjuba, Corumbá e Paranaíba.



A Cachaca Mercedes compõe a Rota dos Engenhos do Caminho do Ouro, em Orizona.



Caminho do Ouro
Chapada dos Veadeiros
Águas Quentes

MATO GROSSO

A cultura indígena e pantaneira se confunde com a magnitude das paisagens.

O cotidiano rural é vivenciado na relação sustentável das comunidades com a natureza, na gastronomia instigante, no deleite da pesca ou simplesmente na agradável convivência com o mato-grossense.

TRAVESSIA DO PANTANAL

O paraíso ecológico do Pantanal mato-grossense tem área de 140 mil quilômetros quadrados. No Pantanal Norte, variedade de animais e aves silvestres podem ser avistados e a abundância de peixes de seus rios é procurada por pescadores do mundo inteiro.

Com grandes fazendas e pequenos povoados espalhados em toda a extensão, o Pantanal constitui local de prática de turismo rural por excelência: cavalgadas e as famosas comitivas – tocadas de boi de um pasto para outro, com os peões tocando o berrante – fazem parte dos programas, sem falar da parte ecoturística que inclui a focagem de jacaré, safáris fotográficos, trilhas e passeios de barco pela planície inundada.

Para começar a entrar no clima, em Várzea Grande, a 20 km de Cuiabá pode-se experimentar a **Rota do Peixe de Bom Sucesso**. Ao longo das margens do Rio Cuiabá, um dos muitos que alimentam o Pantanal Norte, a comunidade ribeirinha do Bairro Bom Sucesso sobrevivia da produção de rapadura e da pesca. Aos poucos, as casinhas ribeirinhas viraram bares e pequenos restaurantes que servem a saborosa comida pantaneira: caldo de piranha, Mojica de pintado (peixe ensopado com mandioca e temperos verdes) ou a Ventrecha de pacu (costela de pacu frita). Para a sobremesa, doces feitos com o melado, que continua a vir dos engenhos familiares locais, outro atrativo que se pode visitar.

A **Rota Poconé – Pousos Pantaneiros** já é uma imersão total no Pantanal. Grande número de pousadas e hotéis, geralmente fazendas adaptadas para receber hóspedes, abrem suas portas ou suas margens (alguns têm acesso apenas de barco) para quem quer participar do cotidiano pantaneiro. Pelo caminho, comunidades tradicionais resistem ao passar do tempo. É o caso dos farinheiros de Morro Grande, em Santo Antônio do Leverger: pequenos agricultores de mandioca que produzem uma ótima farinha

Fotos: Tamires Kopp



Dança do Siriri de frente ao Rio Cuiabá, em Santo Antônio do Leverger.

Peixes como o pacu estão presentes na culinária mato-grossense.



Sedtur - Divulgação

artesanal; ou da Comunidade Quilombola de Campina da Pedra, em Poconé. Nesta comunidade a organização social das muitas famílias e as danças e festas encantam.

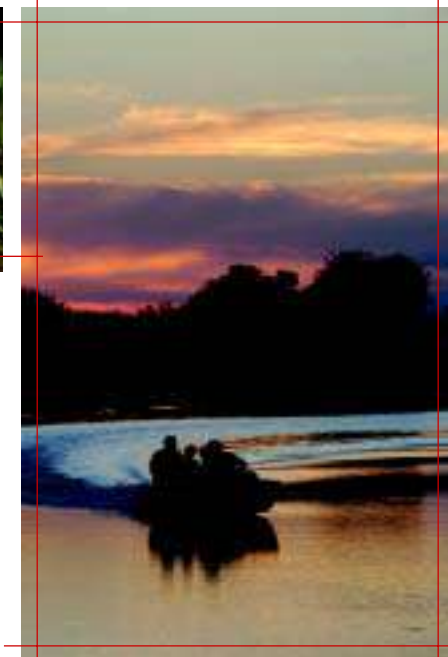
A pesca é o grande atrativo da **Rota Cáceres**, 215 km de Cuiabá, cidade banhada pelo caudaloso Rio Paraguai. Sedia festivais nacionais e internacionais de pesca, e tem opções de pousadas à beira-rio e barcos-hotéis. Como outras cidades do Pantanal, Cáceres cultiva suas tradições que podem ser vistas nos vários grupos de cururu e siriri, danças acompanhadas de curiosos instrumentos: a viola de coxo, o mocho e o ganzá.

ROTEIRO XINGÚ: ETNOTURISMO INDÍGENA

Em Terra Nova do Norte, a 850 km de Cuiabá e cidades vizinhas, numa região próxima ao Parque Nacional do Xingu, agricultores familiares, reunidos no Projeto Cooperagrepa, apostam no agroturismo como forma de desenvolvimento sustentável do chamado Portal da Amazônia. As plantações agroecológicas de guaraná, café, frutas transformadas em polpa e também os locais de artesanato estão abertos à visitação e comercialização. Pode-se praticar a pesca e agendar visitas a comunidades indígenas

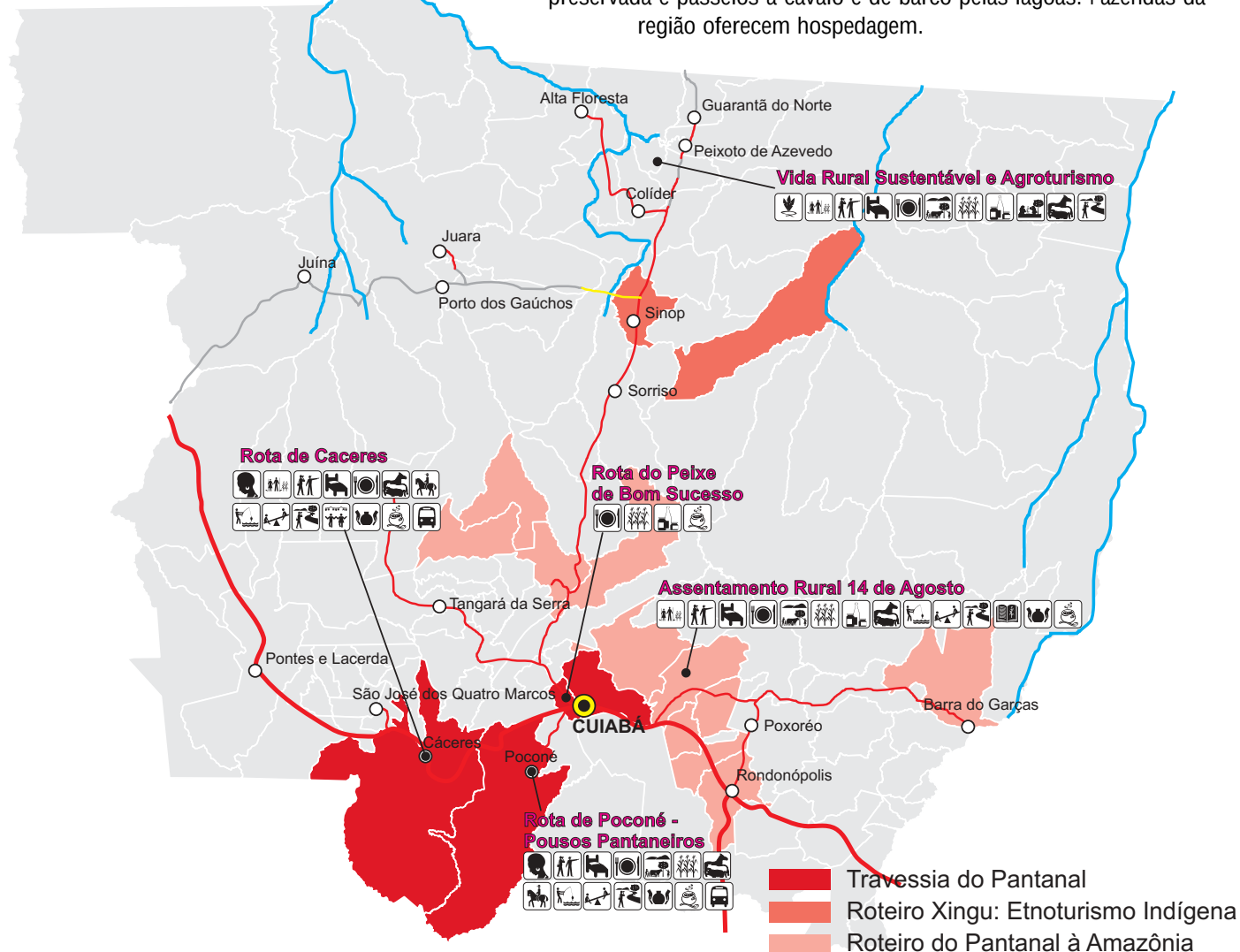


Peão em comitiva, família de capivaras e barcos na tranqüila planície das águas: cenas comuns no Pantanal.



ROTEIRO DO PANTANAL À AMAZÔNIA

Outra experiência de desenvolvimento de comunidades de agricultura familiar pode ser conhecida no Assentamento 14 de Agosto, em Campo Verde, a 130 km de Cuiabá, em região próxima a Chapada dos Guimarães. O Assentamento foi conquistado pelo Movimento de Trabalhadores Sem Terra (MST) desde 1997. Lá residem cerca de 80 famílias que sobrevivem dos recursos da terra e projeto de exploração turística comandado pelos filhos de assentados. Há visita monitorada às áreas de cultivo, reservas de mata preservada e passeios a cavalo e de barco pelas lagoas. Fazendas da região oferecem hospedagem.



MATO GROSSO DO SUL

Cavalgando pela maior área inundável do planeta

Andar em comitivas por um mundo de águas, bichos e muito verde. Pausa para um peixe, um tererê...

ECOTURISMO DO PANTANAL AO IGUASSU

Corumbá, Paiaguás, Aquidauana/Abobral, Miranda, Nhecolândia e Nabileque, são as sub-regiões que compõem o Pantanal Sul, que concentra dois terços de toda a planície inundável pantaneira. Como no Pantanal Norte, o foco dos programas é a convivência com os pantaneiros e suas lidas com o gado, principalmente, cavalgadas, observação da fauna selvagem e a pesca. Em geral as fazendas recebem hóspedes e também visitantes para passar o dia, no sistema chamado de *day-use*.

Para quem deseja uma experiência mais aprofundada, uma forma de conhecer as belezas do Pantanal é participar de cavalgadas programadas, que contam com acompanhamento de peões pantaneiros. São roteiros integrados que incluem mais de uma propriedade.

Na sub-região da Nhecolândia, por exemplo, o turista pode conhecer quatro pousadas integradas em um único roteiro. Trata-se da **Cavalgada das Vazantes**, um roteiro todo feito a cavalo, que passa pelas pousadas Baía das Pedras, Caburé, Mangabal e Baía dos Patos. São dez dias de cavalgada, entre grandes campos típicos da Nhecolândia, cortados por vazantes de rara beleza, como a do Castelo, a Mangabal e a do Corixão. Normalmente o turista passa duas noites em cada pousada e, além de cavalgar, pode aproveitar outros passeios, como o safári fotográfico e a focagem noturna. A cavalgada é comandada por peões pantaneiros e conta ainda com carro de apoio que acompanha o grupo pelas estradas da região.

A **Rota do Correntoso**, na região da Serra do Maracajú, um dos divisores naturais do Pantanal sul-mato-grossense, propõe ao visitante um roteiro de seis dias passando por três pousadas que são banhadas pelo Rio Correntoso, um braço do Rio Negro. As pousadas Campo Lourdes, Araraúna e dos Monteiros são as bases para quem faz esta rota, que conta com safáris fotográficos, cavalgadas, almoços pantaneiros organizados no campo, rodas de viola durante a noite, além da possibilidade de avistar animais como a anta, o veado campeiro, a jaguatirica e até a temida onça pintada, entre outros.



Rico - FUNDTUR

SOB O REGIME DAS ÁGUAS

O Pantanal pode ser descrito como um delta interior. As inundações (geralmente entre outubro e abril) são provocadas, entre outros fatores, pela combinação das enchentes do Rio Paraguai e Cuiabá. O relevo é extremamente plano com declive de apenas 6 cm/km no eixo norte-sul, e 25 cm/km no eixo leste-oeste. As cheias podem atingir a altura de 5 metros acima do nível da estação seca.

A vida dos pantaneiros é gerida por este regime de águas. Na seca, o gado, a principal atividade econômica, engorda com o capim que seca. Na cheia, os peões têm de realizar a transferência do gado para as áreas mais altas, viajando dias nas chamadas comitivas.

Outra opção é a **Rota Pantaneira**, que abrange fazendas das regiões de Miranda e Aquidauana. São cinco dias de cavalgadas, partindo da Fazenda Baía Grande, em Miranda, e pernoitando as outras quatro noites nas fazendas Santa Inês, Olhos D'Água, Pequi e Aguapé. Ao todo são percorridos cerca de 80 quilômetros, passando por belas paisagens como campos abertos e matas de capões e cordilheiras. O convívio com o homem pantaneiro, sua cultura e costumes, além da chance de ver uma das 600 espécies de aves que habitam a região, são diferenciais dessa rota, que ainda conta com gastronomia típica, como o churrasco pantaneiro e a tradicional roda de tererê, uma bebida à base de erva mate, saborada gelada.



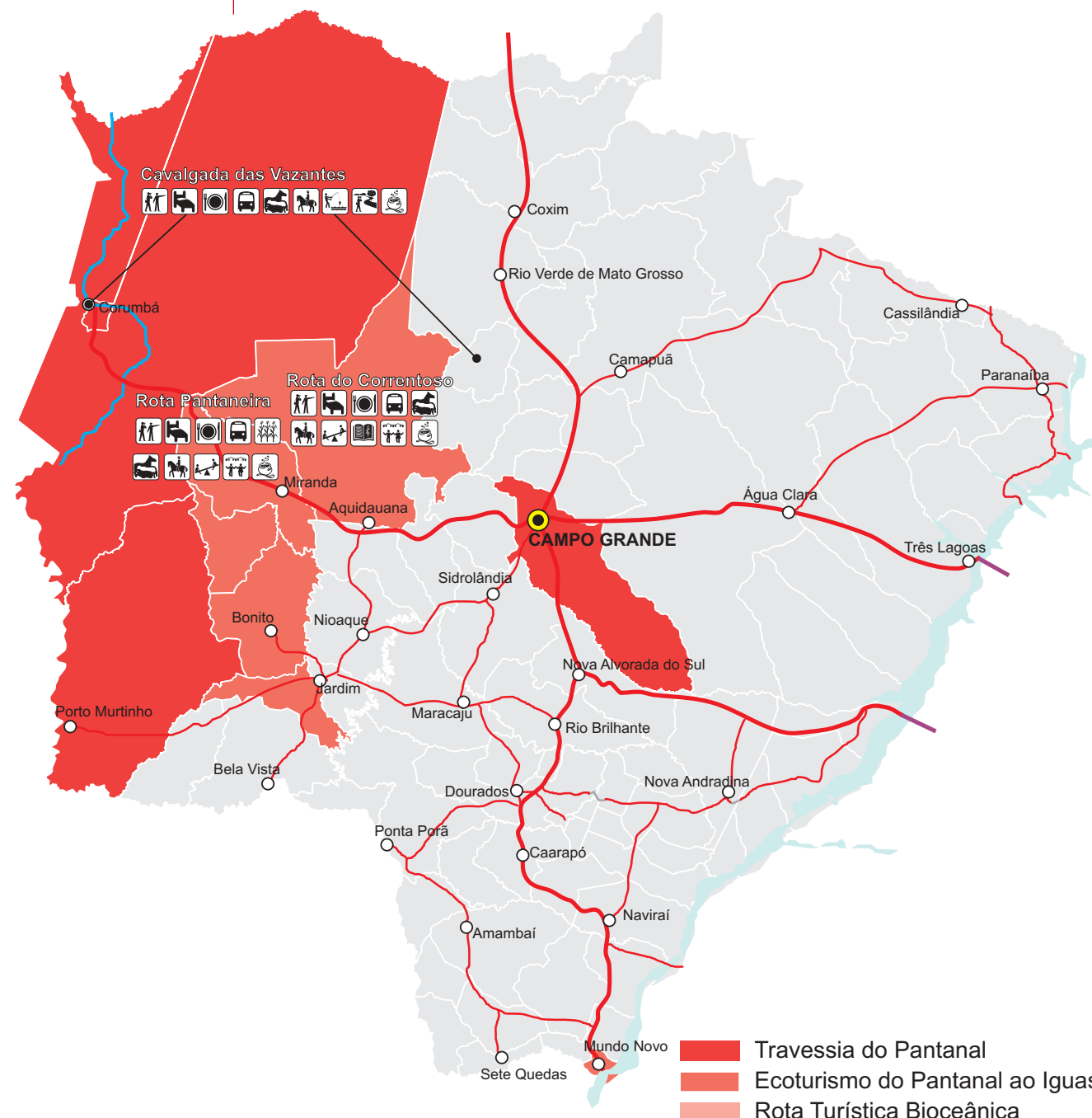
Pesca de piranha no Pantanal.



Grupo de peões descansando.



A lida com o boi é uma constante.





SUDESTE

Café e ouro são elementos que fazem a história da região. À produção agrícola variadíssima, o campo Sudeste apresenta sua paisagem rural e a hospitalidade da sua gente.



ESPÍRITO SANTO

O berço do Agroturismo

A ROTA DO MAR E DAS MONTANHAS

A Serra Capixaba, incluída na chamada Rota do Mar e das Montanhas, é considerada o berço do agroturismo no Brasil – uma modalidade de turismo rural que consiste na interação com a vida do campo e o desfrute e compra de produtos *in natura*, mas principalmente, processados, como doces, geléias, biscoitos, embutidos feitos de forma artesanal pelas famílias de pequenos produtores rurais. Muitos deles descendem de italianos e alemães, chegados ao país no final do século XIX, para trabalhar nas colônias (áreas de cerca de 25 hectares aos moldes das propriedades européias).

Domingos Martins, a 50 km de Vitória, e Venda Nova do Imigrante, a 107 km, são as bases de passeios que incluem, além das dezenas de empreendimentos agroindustriais, a bonita paisagem serrana, em que se destacam a Pedra Azul e a do Forno Grande com seus parques estaduais com trilhas – e muitos locais com cachoeiras e corredeiras ideais para os esportes de aventura. Hotéis e pousadas charmosos, aconchegam quando as temperaturas beiram a zero grau, nas temporadas de inverno. Nos agradáveis restaurantes rurais há o café colonial.

VENDA NOVA DO IMIGRANTE

A diversidade de produtos vendidos diretamente para o consumidor é enorme. Na Família Carnielli, uma das pioneiras do Agroturismo, o visitante pode percorrer todas as áreas de produção - são 25 tipos de queijos – além de lingüiça, doce de leite, iogurte natural, café, fubá e uma linha inédita de leite, iogurte e queijo minas sem lactose. A Família Tonole produz vinhos de uva e jabuticaba.

Entre o mar e a montanha, o visitante vê o processo de elaboração e pode levar o produto para casa.

Os Busato oferecem o fubá em moinho de pedra, iogurte, queijos, melado e a cachaça Teimosinha. Biscoitos assados em enorme forno a lenha é a atração da Tia Cila. O Sítio Lourenço tem como principais produtos o tomate seco, o socol (salame de lombo de porco maturado, típico italiano) e a pasta de berinjela.

Artigos de beleza e artesanato também compõem a gama de produtos de Venda Nova. A Caprinova é famosa pelo sabonete de leite de cabra, nas versões com mel, calêndula, e outras. Bonecas de pano, jogos de banheiro, bordados, tapetes estão entre os itens da Cláudia Artesanato.

Para conhecer uma típica casa da colônia, visite a Casa Vecchia, uma réplica especialmente construída. Outra opção é a Pousada Nonno Beppi, um casarão de 1928, transformado em pousada rural. Alguns empreendimentos conjugam áreas de lazer para adultos e crianças. A Fazenda Saúde oferece pesque-pague com tanque e 12 represas, pedalinhos, o Sítio Ambrosim tem lago para pesca, campo de futebol, bocha, tirolesa, trilhas e área para churrasco.

DOMINGOS MARTINS

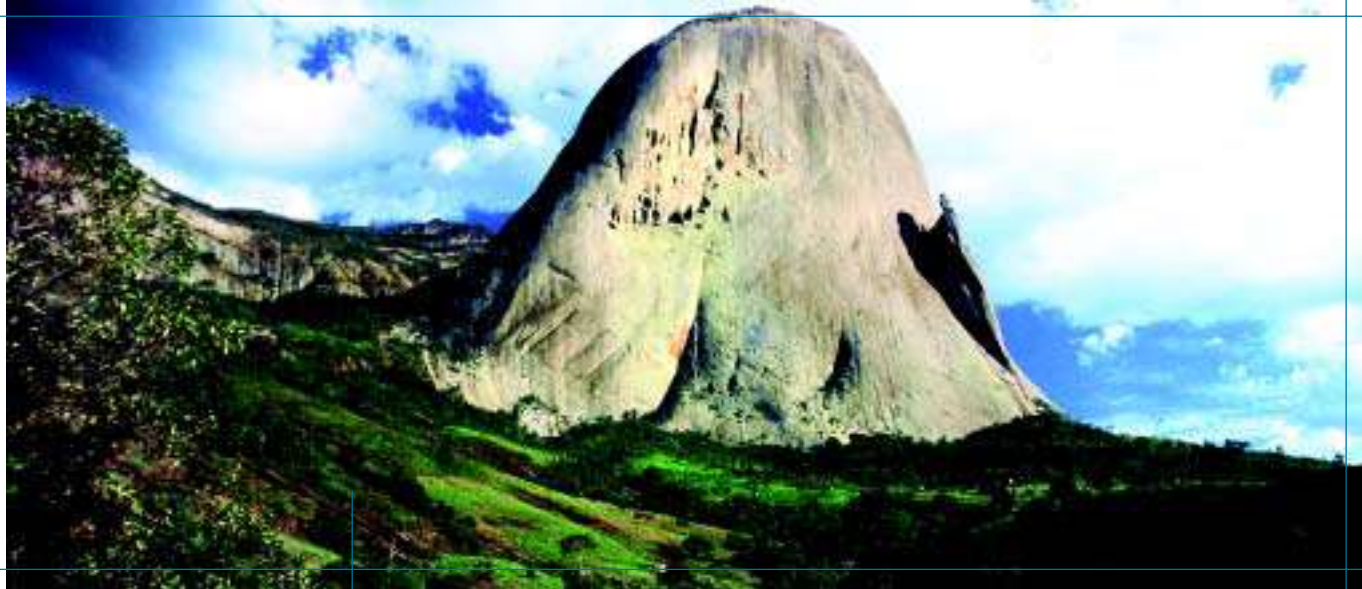
A colonização alemã é percebida nas construções enxaimel da sede e a italiana nos distritos de Aracê e Paraju, que têm opções de fartos cafés coloniais nos finais de semana, como o Café Tre Fiore, ao pé da Pedra Azul. Já a Estação Agroecológica Domaine Île de France tem foco na agricultura orgânica, e oferece o Metropolitan-Buffer de culinária regional à lenha e orgânica, o Pot Pourri - Bistrot Rural – delícias orgânicas da culinária francesa – , Mini-Indústrias e Quitanda Cheiro Verde com venda de produtos. Oferece também hospedagem e lazer com pedalinhos, trilhas, caiaque e mirante, além de circuitos de visita às áreas produtivas. O Opashaus, o Sítio Huver e o Sítio Uliana também são opções de hospedagem rural.

Conhecer o processo de produção do mel, pólen e própolis é a proposta do Apiário Florim. No Ivan Canal, vê-se a produção de cogumelos e plantação de flores. O Sítio das Flores, além das flores, produz e vende tomate seco, banana passa, biscoitos caseiros etc. O Produtos Ronchi oferece visita à plantação de morangos e a produção de derivados como geléias e doces.

FESTA O ANO TODO

Quase todo produto é motivo de festa. Em Venda Nova destacam-se a Festa do Tomate (janeiro); a Festa da Polenta (março) – a maior festa da cultura italiana do estado; e a Festa do Socol (abril), oportunidade para conhecer o jogo de Mora, cantarolas e degustar vinhos e socol.

Domingos Martins sedia, em julho, um Festival de Inverno com oficinas e shows musicais, e o Festival Internacional do Vinho com degustação, palestras e cursos. A Pommen Fest – (setembro) valoriza as tradições pomeranas e a Summerfest (novembro) é a Festa da imigração alemã.



Fotos: Humberto Capai - Sedetur

Bucólica paisagem junto à Pedra Azul, em Domingos Martins.



Festa alemã, em Domingos Martins.



Produtos agroindustriais da família Busato, de Venda Nova do Imigrante.



Produção de morango, na região da Pedra Azul.

Agroturismo Venda Nova do Imigrante



Agroturismo Domingos Martins

- Rota do Sol e da Moqueca
- Rota do Mar e das Montanhas
- Rota do Verde e das Águas

MINAS GERAIS

Queijo, cachaça e boa prosa

Café, leite e cultura – mineirice em toda parte.

CAMINHOS DA CANASTRA

Com boa parte de sua economia gerada no campo, Minas Gerais tem muito a mostrar a quem se interessa pela vida rural. A simplicidade e hospitalidade mineiras são a tônica dos muitos roteiros de turismo rural do estado. Nos arredores do Parque Nacional da Serra da Canastra, no qual está a majestosa Cachoeira Casca d'Anta, com seus 120 metros de queda, e a nascente do Rio São Francisco, o roteiro **Cerrado dos Arachás** revela propriedades rurais, bares ou as típicas “vendas” (armazém que costuma vender de “um tudo”, como diz o linguajar mineiro), pousadas singelas, hotéis-fazenda, e outros estabelecimentos em que o visitante tem a experiência do cotidiano rural.

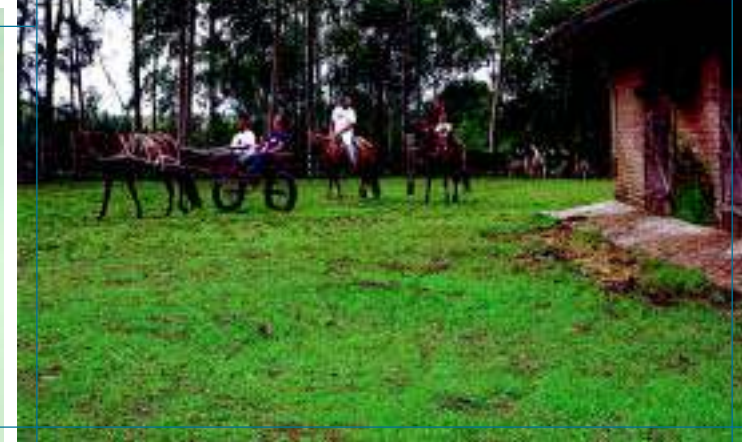
Na Fazenda Asa Branca, acompanha-se de perto o processo de fabricação da cachaça, podendo degustar o produto que sai direto do barril. Já no Buena Vista Flores é possível conhecer as belas e diferentes flores do cerrado mineiro. Quem procura o sabor da comida mineira de fogão à lenha, as dicas são o Bar do Vicente e o Sítio São Paulo, que ainda vendem artesanato e produtos derivados da cana de açúcar. Para se hospedar, há o Hotel Fazenda Portal do Sol, a Fazenda Santa Luzia, a Pousada da Serra.

Em outra entrada do Parque, em Delfinópolis, o turista pode apreciar a grande quantidade de cachoeiras e se deliciar nas águas da Represa dos Peixoto, hospedando-se em gostosos hotéis e pousadas-fazenda, dentro do roteiro **Paraíso do Ecoturismo**. Pouco mais ao sul, o **Circuito Turístico Montanhas Cafeeiras**, que abrange as cidades de São Sebastião do Paraíso, Guaxupé, Guaranésia, Juruaia e Muzambinho, retoma a atmosfera do período áureo do Ciclo do Café, através das velhas fazendas. Entre essas a Pousada Fazenda Bebedouro, em Guaranésia, datada de 1869, está adaptada ao turismo rural e oferece cavalgadas diurnas e noturnas, lagos para pesca, trilhas na mata, cachoeiras, entre outros atrativos. Piscinas naturais de águas medicinais a 27° C e trilhas são os chamarrizes da Estância Balneária Termópolis, na zona rural de São Sebastião do Paraíso.

Secretaria Estadual de Turismo MG – Divulgação



Produção de queijos e cachaça estão entre as tradições rurais mineiras.



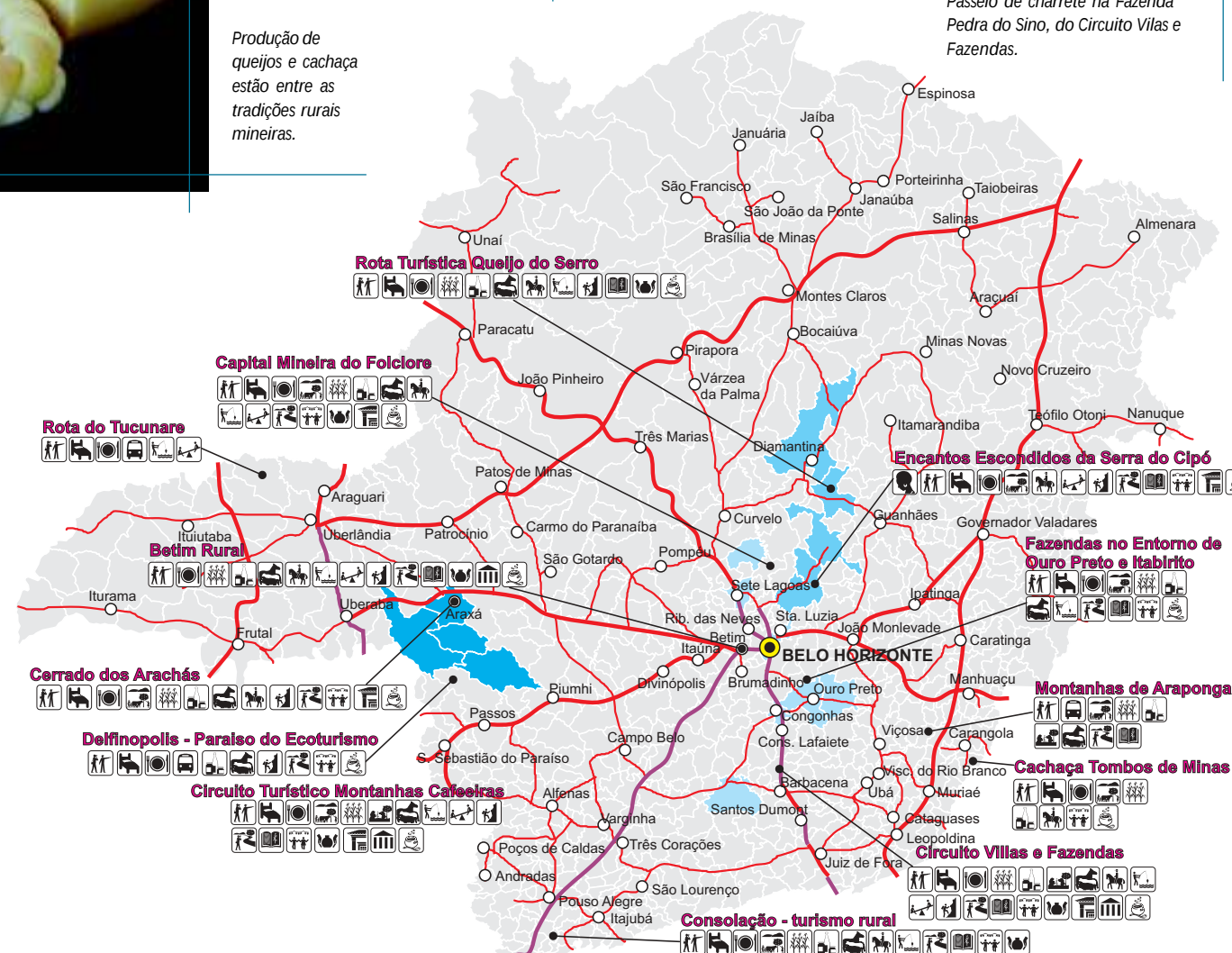
Passeio de charrete na Fazenda Pedra do Sino, do Circuito Vilas e Fazendas.

SERRA DO CIPÓ A DIAMANTINA – MONTANHAS, FLORES E CACHOEIRAS

A **Rota Turística Queijo do Serro** trata de mostrar aos visitantes uma das mais arraigadas tradições mineiras: a produção e o gosto que todo mineiro tem pelos queijos. A pequena cidade histórica do Serro, próxima a Diamantina, é famosa por seu queijo artesanal. As fazendas produtoras, que se espalham por um perímetro bem maior, incluindo nove cidades vizinhas, se orgulham de produzi-lo da mesma maneira secular que lhe deu fama. Nas fazendas Boa Vista e Engenho da Serra é possível acompanhar a produção desde a ordenha ao pé da vaca, até o processo de maturação do produto.

A região é riquíssima também em manifestações populares autênticas como a Festa de Nossa Senhora do Rosário dos Negros, que acontece desde 1728, em julho, sendo considerada a maior festa folclórica, religiosa e cultural de Minas Gerais. O bucolismo dos povoados vizinhos e a hospitalidade de seu povo impressiona. A natureza, com muitas cachoeiras, também.

Encantos Escondidos da Serra do Cipó, é o nome do roteiro que revela as belezas do Parque Nacional da Serra do Cipó, a cerca de 100 km da capital, com mais de 50 cachoeiras, turismo de aventura, passeios a cavalo, restaurantes e fazendas com comida típica mineira preparada, na maioria das vezes, a partir de produção própria.



Caminhos da Canastra

Serra do Cipó a Diamantina - Montanhas, Flores e Cachoeiras

Caminhos Reais nas Grutas e Cidades Históricas

CAMINHOS REAIS NAS GRUTAS E CIDADES HISTÓRICAS

Na Região de Carandaí e Santana dos Montes, o **Circuito Vilas e Fazendas** oferece ao turista a possibilidade de se hospedar em fazendas centenárias, que ainda mantêm as atividades produtivas e de lazer rural. A proximidade com as cidades históricas mineiras, como Congonhas e Ouro Preto, é um outro diferencial desse roteiro. Em Santana dos Montes, um pequeno município que parece ter parado no tempo, fazendas como a Santa Marina garantem conforto em meio às diversas atividades rurais, como criação de cavalos, ovelhas e gado. A preservação do meio ambiente é levada a sério nessa fazenda, que possui bolsões de mata atlântica que são verdadeiros refúgios para a fauna silvestre da região. Cachoeiras com corredeiras e trilhas ecológicas são mais atrativos dessa fazenda.

Em Carandaí, o Hotel Fazenda Pedra do Sino e a Estalagem Fazenda Lazer são ótimas opções de hospedagem no meio rural. O primeiro possui criação de animais domésticos, além de pomares e lavouras que garantem frutas e verduras frescas para as refeições. Já o segundo é um hotel fazenda preocupado com o desenvolvimento do turismo sustentável na região, além de sediar o Centro de Referência Ambiental, um programa que integra uma série de atividades como a coleta seletiva de lixo e o cultivo de alimentos orgânicos. Passeios a cavalo, trilhas pela mata e a genuína comida mineira são algumas das atrações da Estalagem.

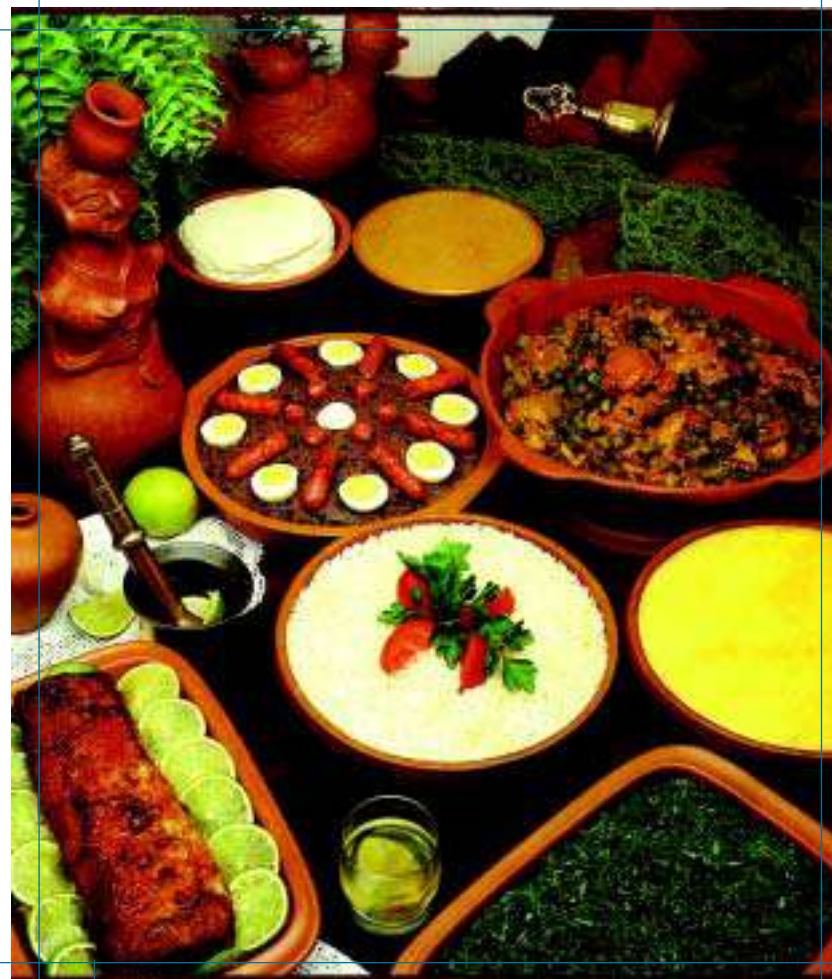
Distante pouco mais de 40 km de Ouro Preto, Itabirito oferece o roteiro **Circuito do Ouro e Estrada Real**, uma boa alternativa para quem quer aliar turismo rural com história e cultura. Há vários hotéis fazenda, todos com boa estrutura de recepção. Para quem gosta de artesanato, a loja Acuruí e o trabalho do Sr. Antônio de Paula, o Mestre Palito – que esculpe, em madeira, miniaturas que retratam a zona rural – são boas opções no município. No distrito de São Gonçalo do Bação, o Grupo de Teatro São Gonçalo do Bação, com elenco de 40 participantes, todos moradores da região, realiza seus trabalhos buscando inspiração nos temas rurais e históricos da região.

A pequena Jequitibá ostenta o título de Capital Mineira do Folclore. É lá que acontece o Festival do Folclore, um dos principais atrativos do roteiro **Circuito das Grutas**. O Festival é dividido

em dança, canto e música e conta com mais de 30 grupos folclóricos, alguns já passam de 200 anos de existência. Nas imediações, a Fazenda dos Poções, em local de um antigo quilombo, produz cachaça artesanal, com selo de qualidade. A Fazenda Capão Grande e a Saco do Barreiro, essa última em Paraopeba, são boas opções de hospedagem, além de oferecerem atividades ligadas ao meio rural.

As cidades do entorno de Belo Horizonte, que no passado foram marcadas pela passagem das bandeiras, compõem o **Circuito Verde Trilha dos Bandeirantes**. Entre elas está Betim, que abriga um pólo industrial e é reconhecida pelo trabalho do Serviço Assistencial Salão do Encontro, um importante centro de artesanato. A Fazenda Vale Verde é opção de hospedagem. É conhecida pela produção de cachaças, além de possuir um parque ecológico com criação de aves silvestres e um orquidário.

Feijão tropeiro, frango com quiabo, lombo assado, angu estão entre as delícias da culinária mineira.



A arte do Mestre Palito e a movimentada Loja de Acuruí, em Itabirito.



OUTRAS OPÇÕES NO ESTADO

O clima ameno e a paisagem montanhosa encantam os visitantes do **Circuito Turístico Serras Verdes do Sul de Minas**, que inclui cidades como Bueno Brandão, Itapeva, Extrema, Camanducaia e a pequena Consolação, famosa pela encenação da Paixão de Cristo durante a Semana Santa. Pequenas propriedades rurais, como os sítios do Dino e São José, costumam receber turistas nos finais de semana e feriados. Criação de animais domésticos (galinha e porco), açude para pesca, produção de leite, estão entre as atividades. Há também trilhas, cachoeira e mirantes, além de passeios a cavalo e carro de boi.

O **Circuito Minas-Rio** contempla três cidades de cada um dos estados, sendo Tombos, em Minas Gerais, a principal delas. Em comum, as cidades apresentam a tranquilidade, as festas nas praças e a hospitalidade do povo. O Parque Nacional do Caparaó e a Cachoeira dos Tombos, que deu nome à cidade, são alguns dos atrativos, além de famílias de produtores rurais que produzem cachaças e licores artesanais. Na Fazenda União pode-se acompanhar a produção da cachaça e degustar as delícias da culinária rural mineira.

A região montanhosa do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro é o cenário do roteiro **Montanhas de Araponga**, que tem na produção de cafés especiais o seu diferencial. Cultivados acima de 1.000 m de altitude de forma ecologicamente correta, os cafés produzidos em Araponga e região destinam-se à exportação. Fazendas como a Braúna e a Pedra Redonda agendam visitas. Geralmente a colheita vai de maio a agosto, melhor época para conhecer todo o processo de produção: da árvore até a xícara.

Para os amantes da pesca a **Rota do Tucunaré**, que envolve as cidades de Tupaciguara, Monte Alegre de Minas e Uberlândia, garante boa diversão. Chamado pela população local de Lago de Tupaciguara, a Represa de Furnas III, contém mais de 17 bilhões de m³ de água, constituindo um dos dez maiores lagos artificiais do planeta. É lá que são físgados os tucunarés. A Pousada Recanto Tucunaré oferece balsas e toda infra-estrutura para pesca esportiva e organiza um safári fotográfico pela represa, no qual se conhece a beleza da flora e fauna do Cerrado e singelas barraquinhas de farinha e abacaxi, uma delícia da região.



RIO DE JANEIRO

Das lembranças do império à agroindústria e aos orgânicos

Na serra ou perto do mar, o Rio de Janeiro propicia conhecer história e sabores do campo.

SERRA MAR I

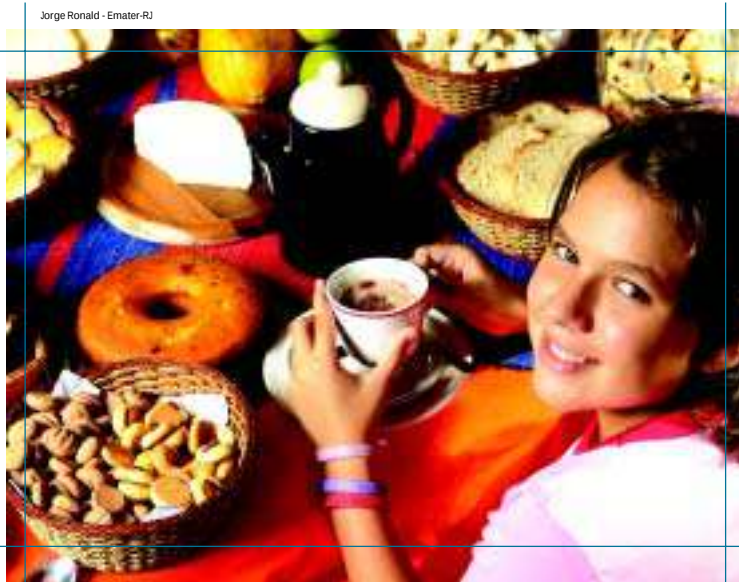
Petrópolis, a cidade que se orgulha até hoje de ter sido uma das preferidas do Imperador Pedro II, na atualidade continua atraindo visitantes por suas riquezas históricas, mas também pela exuberante paisagem, que se tornou refúgio de sitiados interessados em fugir do estresse das metrópoles e cultivar uma vida ecologicamente correta, com produtos orgânicos e prazeres da mesa.

A 45 km do centro da cidade o **Circuito Eco-Rural Caminhos do Brejal** é um destes redutos: sítios e fazendas oferecem verduras orgânicas, ervas finas, cogumelos, trutas, escargots, flores, café, leite, queijo, licores, cachaça e artesanatos. Algumas têm gado e cavalos e outras oferecem também hospedagem. Uma forma de aproveitar a região é através de cavalgadas, organizadas por vários sítios.

Ainda na região da Serra Imperial, o roteiro **Cachoeiras de Macacu**, a cerca de 95 km do Rio, oferece atividades de ecoturismo e turismo de aventura e permite o contato com a agroindústria. Às margens da Rodovia RJ-116, em Japuíba, a Banana & Cia produz banana passa, frutas desidratadas, bombons recheados e mariolas (uma banana desidratada). A Coopercramma (Cooperativa Regional de Psicultores e Rancultores do Vale do Macacu e Adjacências) é formada por 59 associados que produzem filé de tilápia, peixe eviscerado, rã inteira e partes de rã, e outros produtos. As visitas devem ser agendadas e os produtos podem ser adquiridos diretamente nas propriedades.

Outro destaque da agroindústria local é a Goiacam – Associação de Produtores de Goiaba de Cachoeiras de Macacu – que atua experimentalmente na produção da fruta e recebe visitantes e “degustadores”. Interessados em aprender a produzir embutidos, podem frequentar os cursos eventuais da Rangel's Defumados Caseiros. Próximo ao centro do município, a Laerte Monteiro e Cia envelhece e engarrafa as aguardentes: Montenária, Jararaca e Novidade (tipo exportação). Há ainda curiosas criações de avestruz, cultivadores de funghi, escola de equitação e outras atividades.

Próximo a Rio das Ostras, em Cantagalo, a 180 km da capital, pequenas propriedades de agricultores familiares

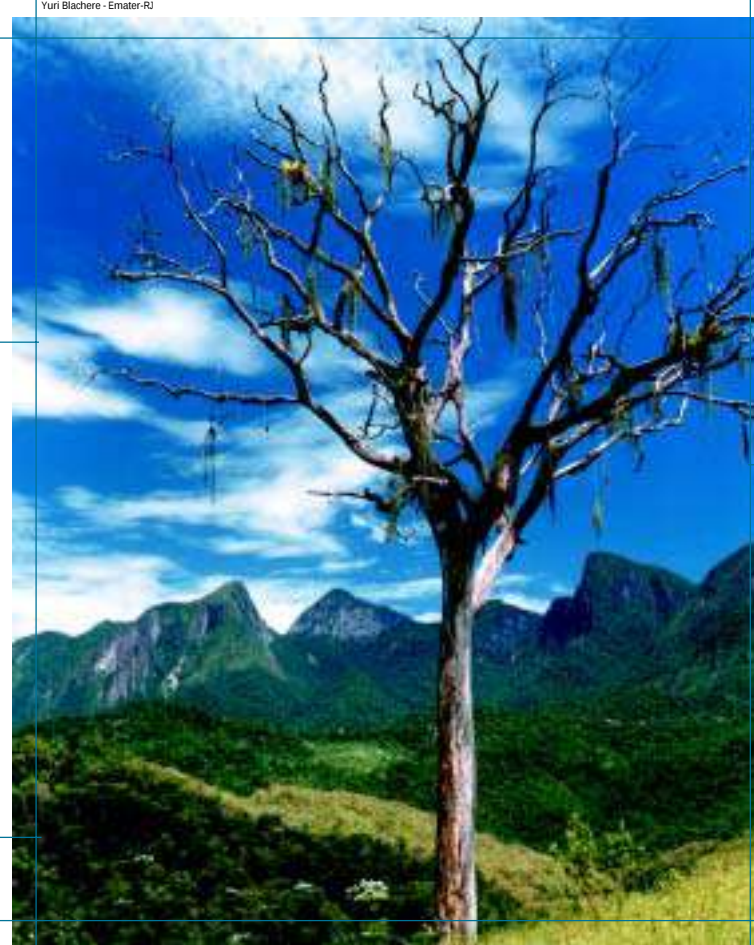


Mesa farta e artesanal em Rio das Ostras.

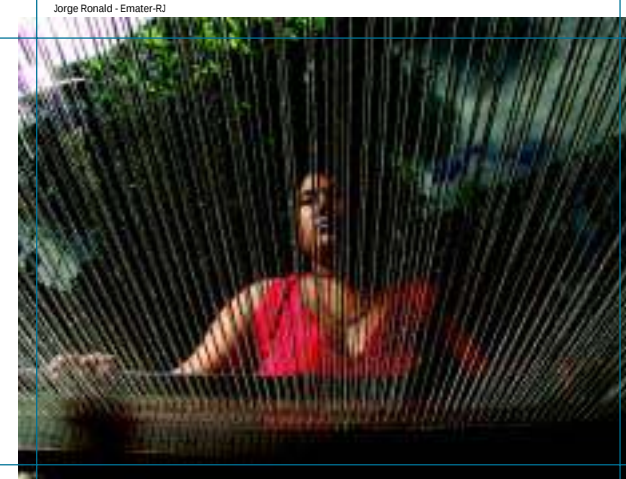
decorrentes de assentamento formam o chamado **Circuito Eco-Rural Rio das Ostras**. Algumas oferecem hospedagem e alimentação, outras atividades como pesque-solte, passeios ecológicos, arborismo, haras, criação de diversos animais de fazenda, além da feirinha que comercializa produtos como geleias, doces, biscoitos caseiros, queijos, artesanato, licores e pimentas. O circuito também conta com a participação da Associação Jubarte de Artesãos, além da Tocolândia (Centro de Informações) e Ambiente Terra (receptivo que organiza o circuito).

A região do Parque Nacional de Itatiaia já foi caminho imperial para as estâncias de águas mineiras de Caxambu em meados do século XIX. A Fazenda Três Pinheiros, em Engenheiro Passos, recebeu a comitiva imperial na sede da fazenda que hoje tem mais de 200 anos. Lá faz-se passeios a cavalo (haras próprio), de charrete e carro de boi. Os búfalos, bois e carneiros também fazem parte do dia-a-dia do visitante que pode tirar leite no curral.

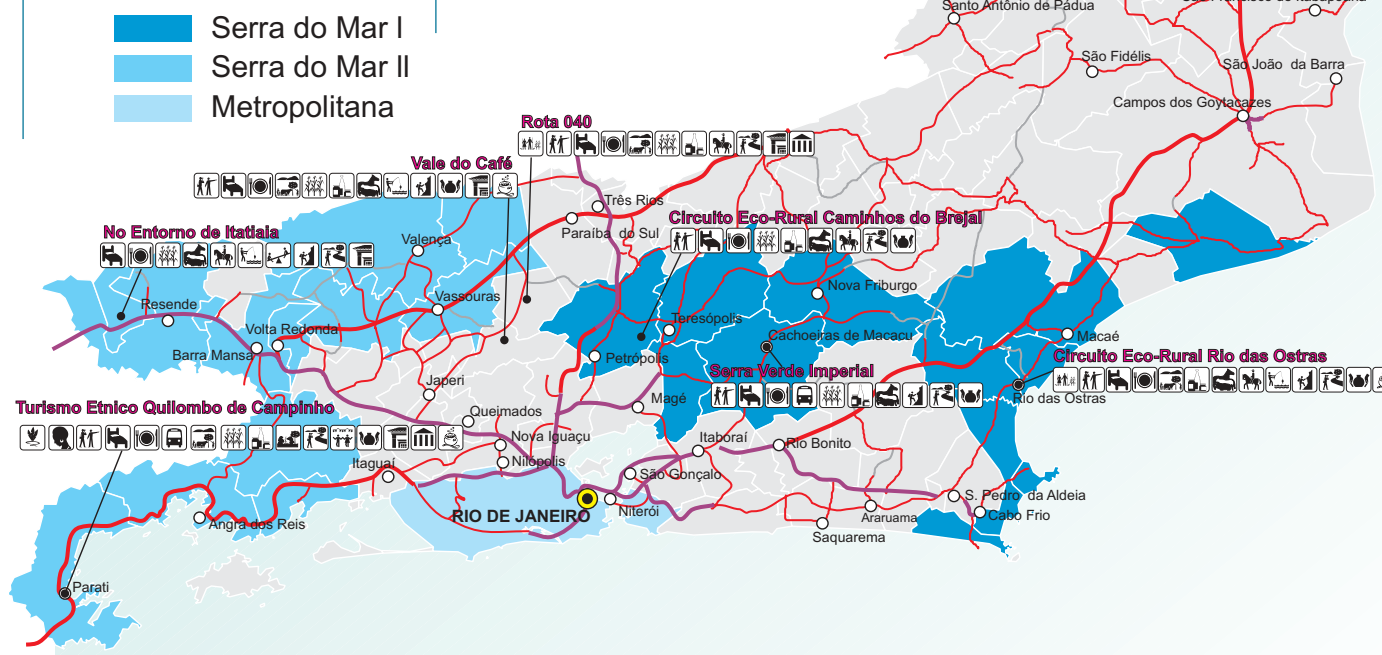
Distrito de Resende, Engenheiro Passos conserva também resquícios da fase dos Barões do Café. Várias fazendas de época foram transformadas em hotéis. É o caso da Villa-Forte, que cria gado leiteiro, cultiva hortas e pomares e recebe hóspedes. Às portas da entrada do Parque Nacional de Itatiaia, um deslumbre para amantes de esportes de aventura, o Hotel Pousada Esmeralda oferece cavalgadas diurnas e noturnas nos dias de lua cheia. Também pode ser feita pescaria de trutas e pescaria na Represa de Furnas com barco e guia.

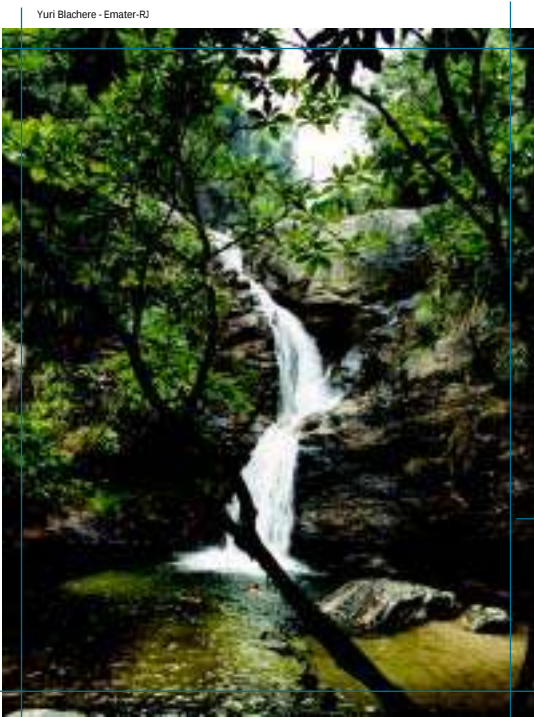


Cachoeira da Terceira Dimensão, uma das muitas em Cachoeiras de Macacu.



Tecelã artesanal, agricultor de amoras e produtor de cachaça (abaixo), do Circuito Eco-Rural Rio das Ostras.





Cachoeira da Terceira Dimensão, uma das muitas em Cachoeiras de Macacu.



Queijos produzidos em Rio das Ostras.



Ranicultura é o ponto forte da Coopercrâmma, em Cachoeiras de Macacu.



Agroindústria Banana e Cia, em Cachoeiras de Macacu.



Tricô é um dos artesanatos encontrados em Rio das Ostras.



Legumes e verduras orgânicos compõem as refeições no Circuito Eco-Rural de Rio das Ostras.

SERRA MAR II

Na Região Vale do Café, em Miguel Pereira, a Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vera Cruz motivou pequenos produtores rurais a transformarem suas atividades em produções orgânicas, formando o **Núcleo de Produção Orgânica em Vera Cruz**. Além das verduras e legumes deve introduzir o cultivo de frutas e palmito (pupunha) orgânicos. Integrante do Núcleo, a Fazenda Vale das Palmeiras tem pesque-pague e o cardápio de seu restaurante é a base de tilápia. Participando da associação como facilitadores, o Hotel Fazenda São José das Flores e a Fazenda Santa Cecília oferecem

hospedagem e alimentação. A **Rota 040** percorre o chamado Caminho Novo da Estrada Real passando por Areal, Comendador Levy Gasparian, Três Rios, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Miguel Pereira e Sapucaia, chegando até Juiz de Fora, em Minas Gerais. No caminho, atrativos como passeios de trem, visitas a fazendas e patrimônios históricos, espaços culturais e alambiques, além de atividades ecológicas encantam os turistas. Uma boa parada pode ser no Sítio Monte Cristo, em Paty do Alferes, que oferece um dia no campo, com passeio à cavalo e charrete, almoço da roça e doces

caseiros, além de visita à horta e pomar orgânicos. Quem estiver na cidade também pode visitar a Fazenda Pau Grande e Fazenda Freguesia, ambas da época do café, transformadas no Centro Cultural Aldeia do Arcozelo. O Parque de Esculturas Lúcia Miguel Pereira, que fica na Fazenda Monte Alegre, vale a visita. Em Areal, a Fazenda Boqueirão oferece passeios a cavalo e curso de fabricação de queijos, que começa com a ordenha das vacas. Afastando da serra na direção do litoral, a histórica Paraty é ponto de turismo rural misturado a aventura e trilhas históricas. Entre

as opções a **Comunidade de Quilombo do Campinho**, mantém suas práticas culturais anteriores à escravidão no Brasil. Encontros da Cultura Negra, danças coletivas e festas religiosas como Festa de São Benedito e Festa do Senhor Bom Jesus continuam fazendo parte do dia-a-dia da comunidade que é organizada pela AMOC (Associação de Moradores do Campinho). A associação tem como objetivo tratar a problemática dos quilombolas locais, postando como uma organização civil, de direito privado, apartidária e sem fins lucrativos. O artesanato local surgiu da necessidade, sendo feitos utensílios

domésticos de taboa, taquara e cipó, assim como itens usados na produção da farinha como o tipiti, além de esteiras. A comunidade utiliza em seus cultivos o sistema de agrofloresta – sistema de aproveitamento e recuperação do solo danificado em tempos passados. Danças típicas, que retratam a resistência cultural trazidas pelos povos da África, ainda podem ser vistas em apresentações de jongo e capoeira angola. Principal atividade da comunidade, a casa de farinha é comunitária e, parte dos seus equipamentos, são movidos à água, com tecnologia ecologicamente correta. Mas a verdadeira preservação

da cultura negra fica por conta dos mais velhos chamados de “griôs”, responsáveis pela manutenção do saber. A história vivida pela comunidade é transmitida às outras gerações. Além de compartilhar parte dessa história, o visitante pode provar a culinária quilombola, sempre preparada em fogão a lenha, como o biju feito do amido da mandioca assado, a paçoca de banana, feita de banana verde com torresmo, o azul marinho (peixe cozido com banana verde), além de doces de frutas da região, pé-de-moleque (farinha de mandioca com gengibre) e farinha de coco (coco Indaiá socado no pilão com farinha de mandioca).

AVENTURA & LAZER / CAVERNAS DA MATA ATLÂNTICA / LAGAMAR

A região do Vale do Ribeira constitui importante marco preservacionista do estado. Inclui a região que vai desde as cidades de Capão Bonito, Apiaí, no sudoeste do estado até o litoral, na região estuarina do Lagamar, em Cananéia e Iguape. Lá situam-se diversos parques estaduais como o Carlos Botelho, o Intervalos, o de Jacupiranga, uma extensa região de cavernas no Parque Estadual do Alto Ribeira (Petar), e, chegando até o litoral, a Estação Ecológica Jurúia-Itatins. A característica rural mais marcante é o cultivo de banana e a presença de comunidades tradicionais de pescadores e extrativistas de palmito (com extração ainda, em boa parte, feita de forma predatória).

Em Cananéia tem-se a oportunidade de conhecer o modo de vida de comunidades tradicionais bem diversas. No Parque Estadual da Ilha do Cardoso, no extremo sul da ilha, a Comunidade de Pontal do Leste reúne 14 famílias dedicadas ao cultivo de mexilhão e pesca artesanal. Na Enseada da Baleia, as famílias vivem da pesca de cerco – uma espécie de labirinto montado com taquaras que aprisiona os peixes. A maior comunidade da Ilha é a do Marujá com 54 famílias. Lá se convive com as famílias de pescadores, que abrem suas casas para pousada ou para instalação de barracas em seus quintais.

Na parte continental da cidade, há uma curiosa visita aos viveiros de ostras, cuidados pela Comunidade Quilombola do Mandira. Para chegar lá é preciso fazer trilha por trechos de mangue. As mulheres preparam deliciosos pratos à base da iguaria e fazem artesanato. Conhecer o sistema de agrofloresta – cultivo de frutíferas e leguminosas consorciadas à mata atlântica preservada – é a proposta da visita ao Sítio Bela Vista, na localidade de Rio Branco, também na área continental. A família comercializa banana-passa e licores de banana e abacaxi.

Em Iguape, as tradições folclóricas estão preservadas pela Associação de Jovens da Juréia, na Barra do Ribeira. O grupo mostra o fandango, dança trazida pelos colonizadores portugueses e as variações dos passos do São Gonçalo, Sirindi e o Valsado, animado por violeiros e cantadores. Os instrumentos musicais tradicionais como a rabeca e a viola branca são feitos por artesãos do grupo, que também produzem artesanato de caixeta (madeira macia da mata atlântica) e taquara. Na região do Rocio, uma associação das paneleiras repete a arte aprendida dos antepassados em variados exemplares de painéis, potes, cumbrucas e objetos de decoração feitos de barro queimado.

Na Ilha Comprida, Os amantes da pesca podem experimentar a tranquilidade das vilas e comunidades caiçaras, principalmente na parte sul, aliados a programas de pesca no canal do Mar Pequeno (braço de mar que separa a Ilha da cidade de Iguape, no continente). De novembro a abril pescam-se corvinas e pescadas. No inverno os robalos de até 11 kg são a atração, além das tainhas e outros peixes.

No Vale do Ribeira, artesã trabalha a argila em Apiaí; pescadores cultivam mexilhão na Ilha do Cardoso.

Prefeitura de Apiaí



Tamires Kopp



Fabio Colombini – Parque Carlos Botelho



Tamires Kopp



Em Iguape, os Jovens da Juréia dançam o fandango e confeccionam os próprios instrumentos.



OUTRAS OPÇÕES NO ESTADO

A marca do café que impulsionou o progresso de São Paulo não poderia ficar de fora dos roteiros rurais. Há diversas possibilidades de se constatar o que esta riqueza significou para o estado em várias regiões. Ao norte, na **Rota do Jequitibá**, percorrem-se serras e montanhas, rios e cachoeiras dos municípios de Mococa, Cajuru, Cássia dos Coqueiros e Santa Cruz das Palmeiras, sempre rodeados da árvore típica da região que dá nome ao roteiro. São três dias e meio, cavalcando 20 km por dia, em média, e passando por comunidades rurais. A hospedagem é feita em fazendas históricas do ciclo do café como Fazenda Nova, Fazenda da Ponte (na qual há visita ao alambique da Cachaça da Tulha), Pousada Roccaporena, Fazenda Santa Cecília, Fazenda Boa Vista (uma das principais produtoras de leite da região), Fazenda Barreiro e Fazenda Aurora (que cria gado Caracú, desde 1869, na qual é feito um almoço com churrasco de Caracú).

Belíssimos exemplares da arquitetura rural paulista também fazem parte do **Fazendas Paulistas**, um roteiro composto por 13 fazendas históricas, espalhadas pelo estado, que mostra a história desde os engenhos de açúcar do século XVII às fazendas de café do século XIX, destacando o período da escravidão e a forte influência da imigração italiana.

Além das bem preservadas sedes, o visitante poderá conhecer senzalas, tulhas de café, terreiros e casas de colonos. Algumas fazendas oferecem hospedagem, outras estão disponíveis apenas para visita ou almoço. As fazendas têm produções agrícolas variadas e algumas criam gado, carneiros e búfalos. Muitas trabalham com turismo pedagógico, recebendo grupos diversos e escolares para contar a história do café.

A Fazenda Pinhal, em São Carlos, recebe interessados no período da escravidão e imigração italiana. Em Limeira, a Fazenda Quilombo conduz os visitantes à produção de café e laranja. A produção do café envolve tanto a colheita, como torragem, moagem e empacotamento em escala familiar. Grandes terreiros e tulhas, uma igreja e a casa-sede histórica, que já foi cenário de novelas de época, são os atrativos da Santa Gertrudes.

A **Rota do Vale do Paraíba** passa por estâncias que encantam por sua bela paisagem, pelos antigos casarões e a cultura cheia de “causos” e contos das tropas que lá passaram. É feita toda a cavalo percorrendo os municípios de São José do Barreiro, Areias, Silveiras e Cunha em cinco dias. A Fazenda da Barra e pousadas como a Campos da Bocaina (com trutas no jantar), Pousada da Joaninha (com verduras da horta, além dos queijos, pães e doces de produção própria) são os pontos de hospedagem.

A low-angle shot of a woman in a straw hat and a red and black plaid shirt reaching up into a dense vineyard. She is holding a small cluster of dark grapes in her right hand. The background is filled with green grape leaves and dark branches, with sunlight filtering through the foliage.

SUL

A mescla da herança de imigrantes e dos índios contam histórias de lutas que refletem nos sabores, saberes, fazeres e tradições sulistas.

PR



PARANÁ

É só seguir os rumos dos tropeiros...

Os roteiros rurais paranaenses perpassam os laços com o velho continente, exaltam a singularidade de Iguassu, a grandeza de Itaipú e valoriza a produção familiar.

CURITIBA E OS FANTÁSTICOS SANTUÁRIOS ECOLÓGICOS DO LITORAL DO PARANÁ

Bem junto da metrópole há diversos roteiros de turismo rural. O **Circuito Italiano** está a apenas 20 km de Curitiba, na cidade de Colombo, A arquitetura, a comida e as vinícolas, como a Pasárgada, a Franco Italiano e a Pedrinho Strapasson, mostram a herança cultural destes imigrantes. O circuito também contempla algumas chácaras que produzem morangos e hortaliças orgânicos, e exibe patrimônios históricos e culturais como a Casa de Cultura e o Moinho Artesanal.

Em São José dos Pinhais, o **Caminho do Vinho** percorre uma via de cerca de 6 km na zona rural, passando por 30 estabelecimentos, como restaurantes, vinícolas e produtores orgânicos. No mês de agosto, acontece a corrida Festa do Vinho e Mostra de Folclore de São José dos Pinhais.

Os **Caminhos de Guajuvira**, em Araucária, a 25 km de Curitiba, é baseado em propriedades de agricultores familiares de origem polonesa, principalmente, que comercializam seus produtos, alguns de cultivo orgânico. Um genuíno café colonial polonês é servido na Chácara São Pedro.

NATUREZA E HISTÓRIA NA ROTA DOS TROPEIROS

A **Rota dos Tropeiros** abrange uma região conhecida como Campos Gerais, composta por 17 municípios que são contemplados com cinco Parques Estaduais, entre eles o de Vila Velha, em Ponta Grossa e o do Cânion do Guartelá, em Tibagi. Nas áreas urbanas, as visitas a museus, casas de cultura, igrejas e monumentos históricos, também são parte do programa. Nas propriedades rurais são comuns as cavalgadas, a prática de esportes de aventura, as cachoeiras e, claro, a gastronomia típica tropeira, com o arroz de carreteiro como carro-chefe.

Preservar a memória dos tropeiros e o meio ambiente estão entre os objetivos do **Projeto Turístico São Luiz do**

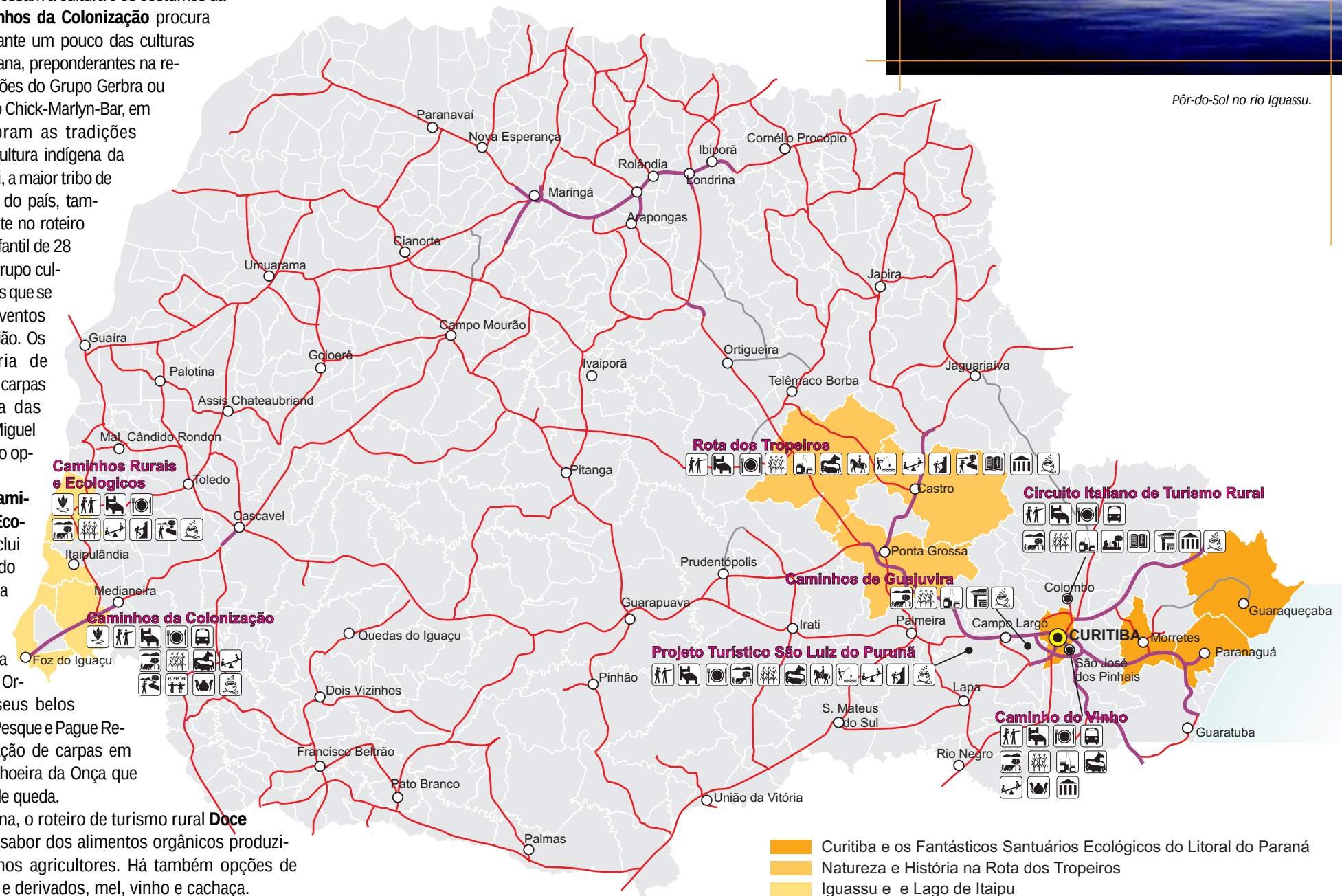
Purunã, em Balsa Nova, 40 km da capital. Destaque para o café colonial no Antigo Abrigo Tropeiro, uma casa de pedra com mais de 100 anos, as cavalgadas em pousadas como a Pontarolo e a Cristal do Horizonte, e o almoço típico no Restaurante Tropeiro para lembrar a vida dos condutores de tropas que passavam pela região.

IGUASSU E LAGO DE ITAIPU

Na Rota Iguassu e Lago de Itaipu, no oeste do Paraná, três roteiros expressam a cultura e os costumes da região. O **Caminhos da Colonização** procura mostrar ao visitante um pouco das culturas germânica e italiana, preponderantes na região. Apresentações do Grupo Gerbra ou o café colonial do Chick-Marlyn-Bar, em Missal, relembram as tradições germânicas. A cultura indígena da tribo Avá Guarani, a maior tribo de Guaranis do sul do país, também está presente no roteiro com seu coral infantil de 28 vozes, além do grupo cultural de guerreiros que se apresenta em eventos especiais da região. Os fãs de pescaria de tilapias, pacus e carpas têm a Pousada das Águas, em São Miguel do Iguassu, como opção.

No roteiro **Caminhos Rurais e Ecológicos**, que inclui Marechal Cândido Rondon e Santa Helena, o contato com o meio rural e a natureza se dá no Sítio das Orquídeas, com seus belos exemplares, no Pesque e Pague Recanto, com criação de carpas em açude, e na Cachoeira da Onça que tem 30 metros de queda.

Em Capanema, o roteiro de turismo rural **Doce Iguassu**, traz o sabor dos alimentos orgânicos produzidos por pequenos agricultores. Há também opções de compra de leite e derivados, mel, vinho e cachaça.



- Curitiba e os Fantásticos Santuários Ecológicos do Litoral do Paraná
- Natureza e História na Rota dos Tropeiros
- Iguassu e Lago de Itaipu



Delícias servidas no Caminhos da Colonização, em Missal.



Índios da Tribo Ava Guarani têm coral com 28 vozes.



Carro de Boi realiza o transporte para a Agroindústria Manguaba, em Capanema.



Pôr-do-Sol no rio Iguassu.

RIO GRANDE DO SUL

Um brinde ao vinho e à tradição

PORTO ALEGRE, SERRA E LITORAL

No Rio Grande do Sul, estado economicamente forte na agricultura e pecuária, dá para fazer turismo rural até mesmo em sua capital. Embora seja uma metrópole com 1,5 milhão de habitantes, Porto Alegre tem extensa área rural – cerca de 30% de seu território – concentrada em sua zona sul.

No Roteiro **Caminhos Rurais de Porto Alegre**, em região emoldurada por morros e áreas de preservação ambiental, situam-se dezenas de pequenas propriedades rurais que se empenham em trabalhar a terra de modo sustentável, usando o cultivo orgânico em boa parte de sua produção. Pomares de ameixas, pêssegos, nectarinas, estão lá para serem percorridos e saboreados. Há produção de mel, cultivo de flores e folhagens, além da pesca e criações de avestruzes, ovelhas, búfalos e cavalos – para cavalgadas e para os piquetes dos

Ao abrir as porteiras do rural gaúcho, o difícil é escolher! Do campeiro ao colonial, da serra ao litoral.

Centros de Tradições Gaúchas (CTGs). Nos restaurantes e cantinas há deliciosos produtos coloniais e artesanato e, nas épocas de colheita, muita animação das tradicionais festas populares.

Tomando o rumo da Serra Geral, já em Novo Hamburgo, 50 km da Capital, no Vale do Rio Sinos, depara-se com o bairro rural e área de proteção ambiental de **Lomba Grande**. Lá há ateliês, hípicas e haras, restaurantes rurais, café colonial e venda de produtos coloniais e hortifrutigranjeiros orgânicos coordenados pelos descendentes de colonos alemães, que chegaram à região em meados do século XIX.

Os empreendedores da **Rota Colonial Baumschneis**, em Dois Irmãos, 58 km de Porto Alegre, são

peleiros simples e acolhedoras que abrem as portas de suas casas para receber turistas e apresentar o que de melhor a colônia pode oferecer, tanto na gastronomia quanto na hospitalidade. Sítios como o Falkoski oferecem variadas cestas de frutas e legumes sem agrotóxico; já no Stoffel produzem queijo e conserva de cebola..

Num dos roteiros mais tradicionais da serra gaúcha – o da Região das Hortênsias – é possível conhecer bem de perto como viviam e como ainda vivem os descendentes dos colonizadores alemães e italianos que povoaram a região. No **Raízes Coloniais** há visitas à Linha Bonita e Linha Nova, que ori-

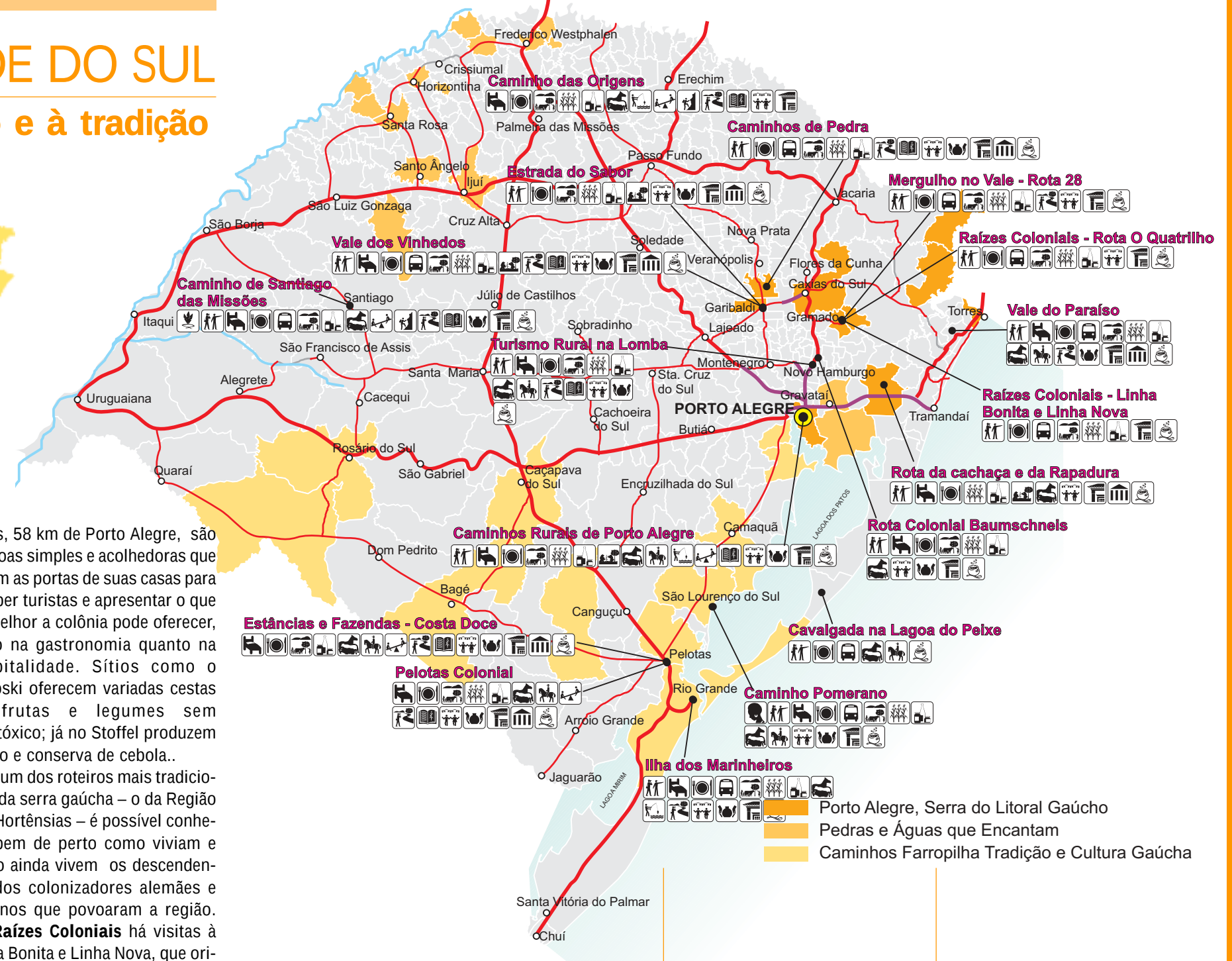
ginaram a cidade de Gramado. No **Quatrilho**, além de ver vales e riachos que enfeitam a paisagem, pode-se conhecer a igreja na qual realizou-se o matrimônio dos casais protagonistas da história contada no filme homônimo. Uma família italiana demonstra a produção artesanal do vinho e da graspa (aguardente de uva) e uma alemã recebe para o “Typiches Kaffee”, café típico alemão. No **Mergulho no Vale** prova-se vinho caseiro e delícias italianas.

Mas tudo é apenas um ensaio

para conhecer a região de Bento Gonçalves, Garibaldi e cidades vizinhas, as quais constituem a região da uva e do vinho, por excelência. No **Vale dos Vinhedos**, em Bento Gonçalves, passeia-se pelos parreirais e vê-se o processo de produção de vinícolas famosas como Casa Valduga, Miolo, Dal Pizzol e outras. Há também os **Caminhos de Pedra**, um roteiro com 28 casas de pedras e madeira, ao estilo do norte da Itália, algumas com produção e venda de produtos coloniais.

Em Garibaldi há o acolhedor roteiro **Estrada do Sabor**, em que se visitam nove propriedades familiares nas quais se pode comprar e degustar produtos coloniais, sucos de uva e de outras frutas produzidas de forma orgânica, excelentes vinhos artesanais, além de ouvir belas histórias contadas pelos *nonnos* e apreciar seu artesanato.

No litoral gaúcho, **Cavalgadas ao longo da Lagoa dos Patos** partem das cidades de Tavares e Mostardas para visitar criações



Pode-se degustar cafés coloniais em todas as cidades da Serra Gaúcha.



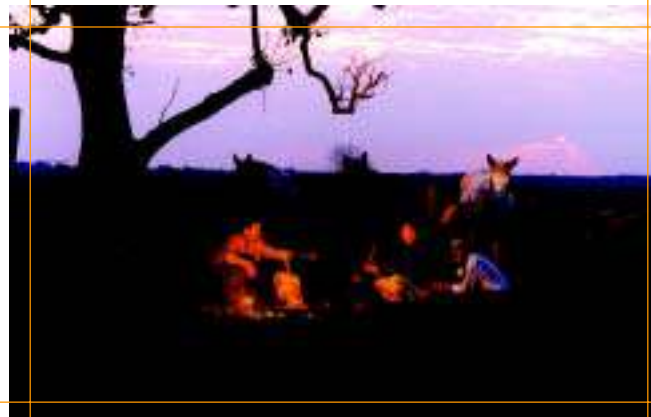
Família de artesãos da Estrada do Sabor, em Garibaldi.

Fotos: Tamires Kopp

Preparo de rapadura, em Santo Antônio da Patrulha.



Delvair Camargo – Secretaria de Turismo RS



Secretaria de Turismo RS



Cavalgadas e um autêntico churrasco campeiro, nas rotas da Costa Doce.



O nonno Salvagni é artesão e tem coleção de objetos antigos em seu pequeno museu, em Garibaldi.

de ovelhas e cavalos na extensa planície e observar as mais de 30 espécies de aves migratórias, que frequentam as águas rasas da Lagoa. O farto almoço campeiro repõe as energias.

Em cidades próximas do litoral norte como Santo Antônio da Patrulha, a vida rural pode ser apreciada em engenhos e alambiques da **Rota da Cachaça e da Rapadura**. O melado, os vários tipos de rapadura – “puxa”, massenta, quebra-queixo, pé de moleque, puxa-puxa e pura –, e o caldo da cana puro ou misturado com limão, amora, jabuticaba e outras frutas também podem ser degustados. A arquitetura açoriana é uma marca comum nas casas de pedra de vários alambiques.

Em Três Cachoeiras, a **Rota Vale do Paraíso** combina passeios pela mata nativa da região, banhos de cachoeira, conhecimentos de história da cidade e a vivência rural por meio do saboroso café rural com produtos coloniais ou pela hospedagem na Casa da Tia Laura, uma pousada rural com casa centenária. O Alambique Terceiro Gole, fabricante de cachaças e produtor de bananas, e a Casa do Filó – uma homenagem ao filó – uma espécie de reunião das famílias de imigrantes nos finais de semana – também compõem o circuito.

PEDRAS E ÁGUAS QUE ENCANTAM

Diversificada geograficamente e pelas variadas colonizações, a região central e a missioneira do Rio Grande do Sul é o foco deste roteiro. O **Caminho das Origens** abrange áreas abertas da campanha gaúcha, de colonização ibérica; a encosta do planalto, com população descendente de italianos, poloneses e alemães; e os territórios ondulados da região missioneira que tem seu passado ligado à presença dos índios guaranis.

Já a Rota **Caminhos de Santiago das Missões** é um roteiro místico e religioso, que propõe o percurso de 147 km a pé, em cerca de sete dias, entre São Miguel das Missões e Santiago, mantendo contato com a cultura do homem do campo, fazendo refeições e se hospedando junto às comunidades rurais. A Fazenda da Lage é um dos pontos de parada para se provar o tradicional churrasco de ovelha.

Fotos: Tamiere Kopp



Na família Bettú, de Garibaldi, pai e filho trabalham juntos na produção de vinhos de qualidade.

Secretaria de Turismo RS



Doces de Pelotas, tradição herdada dos portugueses.

Secretaria de Turismo RS



A Estância Santa Rita de 1826 guarda a memória da época das charqueadas.

CAMINHO FARROUPILHA: TRADIÇÃO E CULTURA GAÚCHA

A rota batizada de Caminho Farroupilha inclui a região da chamada Costa Doce, cerca de 20 municípios da metade sul do estado, situados em um extenso complexo lagunar que vai do Guaíba a Santa Vitória do Palmar. Tem forte apelo histórico – foi cenário do principal acontecimento político-militar do Rio Grande do Sul, no século XIX, a Revolução Farroupilha (1835-1845), liderada por Bento Gonçalves – e é um símbolo da cultura gaúcha das antigas estâncias.

Diversos pequenos roteiros propiciam o contato com a cultura local e as autênticas lides campeiras. Pode-se reviver o ciclo do charque (pedaços de carne bovina salgados e secos – importante riqueza riograndense, que foi o motivo da Guerra dos Farrapos) no **Estâncias e Fazendas**, em Pelotas, 270 km de Porto Alegre. A Charqueada São João, construída em 1810, tem visita orientada. A Santa Rita, de 1826, além de história e vida rural oferece requinte e conforto em uma pousada de charme. E, na Estância Laranjal, de 1758, transformada em Museu, tem-se o resgate do culto ao cavalo, uma característica gaúcha.

Uma grande diversidade de experiências no meio rural podem ser vividas no **Pelotas Colonial**. O roteiro engloba pousadas rurais; gastronomia típica das etnias francesa, afri-

cana, alemã e italiana, que colonizaram o município; banhos de cachoeira e trilhas pela paisagem serrana; produção de doces, geléias, licores, vinho, embutidos; e passeios a cavalo e charrete.

Na **Ilha dos Marinheiros**, na margem oeste da Lagoa dos Patos, há visitas às plantações de flores e de hortifrutigranjeiros. Os valores herdados dos colonizadores portugueses, que chegaram à ilha em 1937, são preservados nas muitas festas típicas e religiosas, na gastronomia e no artesanato. Há tapeçaria com motivos florais (influência moura), abrolhos (rendas de nós feitos com as mãos), entalhes em madeira e cestaria de vime. A jurupiga, feita a partir da fermentação da uva, é famosa na região.

No **Caminho Pomerano**, em São Lourenço do Sul, 195 km da capital, tem-se contato com a marcante herança cultural dos povos vindos da Pomerânia – uma nação eslava já extinta que ficava entre a Alemanha e a Polônia. Hábitos como a noiva se casar de preto, a tradição de grupos de cantos corais mistos e orfeônicos, as danças típicas ainda são mantidos pela geração atual. Os visitantes podem conhecer produtores de flores, de hortas orgânicas e agroecológicas, e se deliciar nos cafés coloniais.



SANTA CATARINA

Dos aparados ao litoral, a colônia te acolhe!

Com os pioneiros do turismo rural tudo é autêntico: a comida, as lidas do campo, as festas e, para completar, a neve.

Conhecida por suas belezas litorâneas, Santa Catarina atrai grande quantidade de turistas também para suas serras e vales, onde se consolidou o turismo rural no Brasil, com as visitas às pequenas propriedades dos descendentes dos colonizadores alemães, pomeranos, italianos e diversos outros sotaques. A região, que freqüentemente atinge temperaturas negativas no inverno, inclusive com ocorrência de neve, oferece ao turista uma paisagem repleta de araucárias, cânions, rios e incontáveis cascatas, que favorecem a prática de esportes de aventura.

A ROTA SERRA MAR

O roteiro **Fazendas da Serra Catarinense**, incluído na chamada Rota Serra Mar, é uma seleção de cinco das muitas opções de hospedagem rural da região que é conhecida por ser o berço do turismo rural brasileiro. As fazendas centenárias hoje aliam suas atividades ao turismo. Oferecem culinária típica com o tradicional churrasco, além do café colonial. Entre os passeios mais tradicionais estão as cavalgadas pelos campos, passeios de charrete e a pesca esportiva da truta em rios de águas geladas, assim como a pesca de lambari, tilápia, cará, carpas e traíras em açudes.

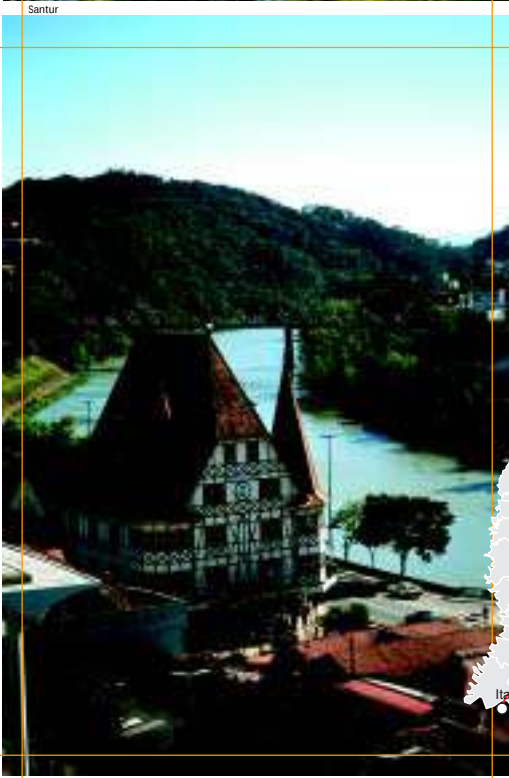
Fazem parte do circuito, em Lages, a Fazenda Pedras Brancas Hotel Pousada, com as pitorescas apresentações do grupo de teatro Matakiterani que, através do espetáculo “Causos da Serra”, mostra costumes da região e contos populares; e o Hotel Fazenda Boqueirão, que tem pecuária extensiva desde 1896 e hoje, oferece lazer, esportes radicais e apresentações de folclore nativista e músicas regionais.

Na Fazenda do Barreiro, em Urupema, também voltada à criação extensiva de gado, ovelha e equinos da raça crioula, o turista participa efetivamente da lida com os animais, podendo até vacinar e tosar. A Fazenda Panelão, em Urubici, cultiva hortaliças e, principalmente, macieiras e proporciona cavalgadas, pescarias, esportes de aventura e serve o “Camargo” no galpão: café forte ao leite, direto da ordenha. Situada em São Joaquim, uma das maiores produtoras de maçãs do país, a Pousada Água Santa oferece cavalgadas e passeios de charrete.

Cavalgada na Fazenda Boqueirão, em Lages.



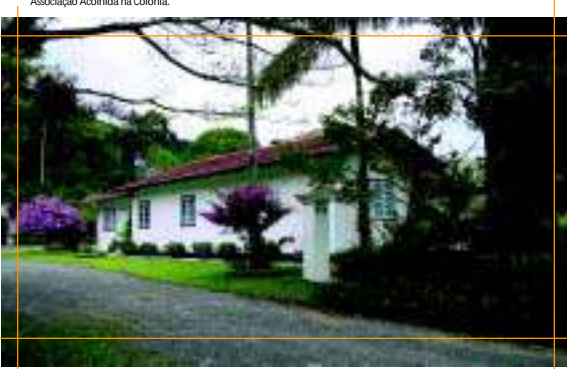
Arquitetura enxaimel, uma constante na região do Vale Europeu.



Fogo de chão na Fazenda do Barreiro, em Lages.



Gugu Garcia - Fazenda do Barreiro



Um dos locais de hospedagem do Acolhida na Colônia, em Atalanta.



Doce de abóbora caramelada, da Fazenda Pedras Brancas, Lages.



Festas típicas alemãs acontecem em diversas cidades do estado.

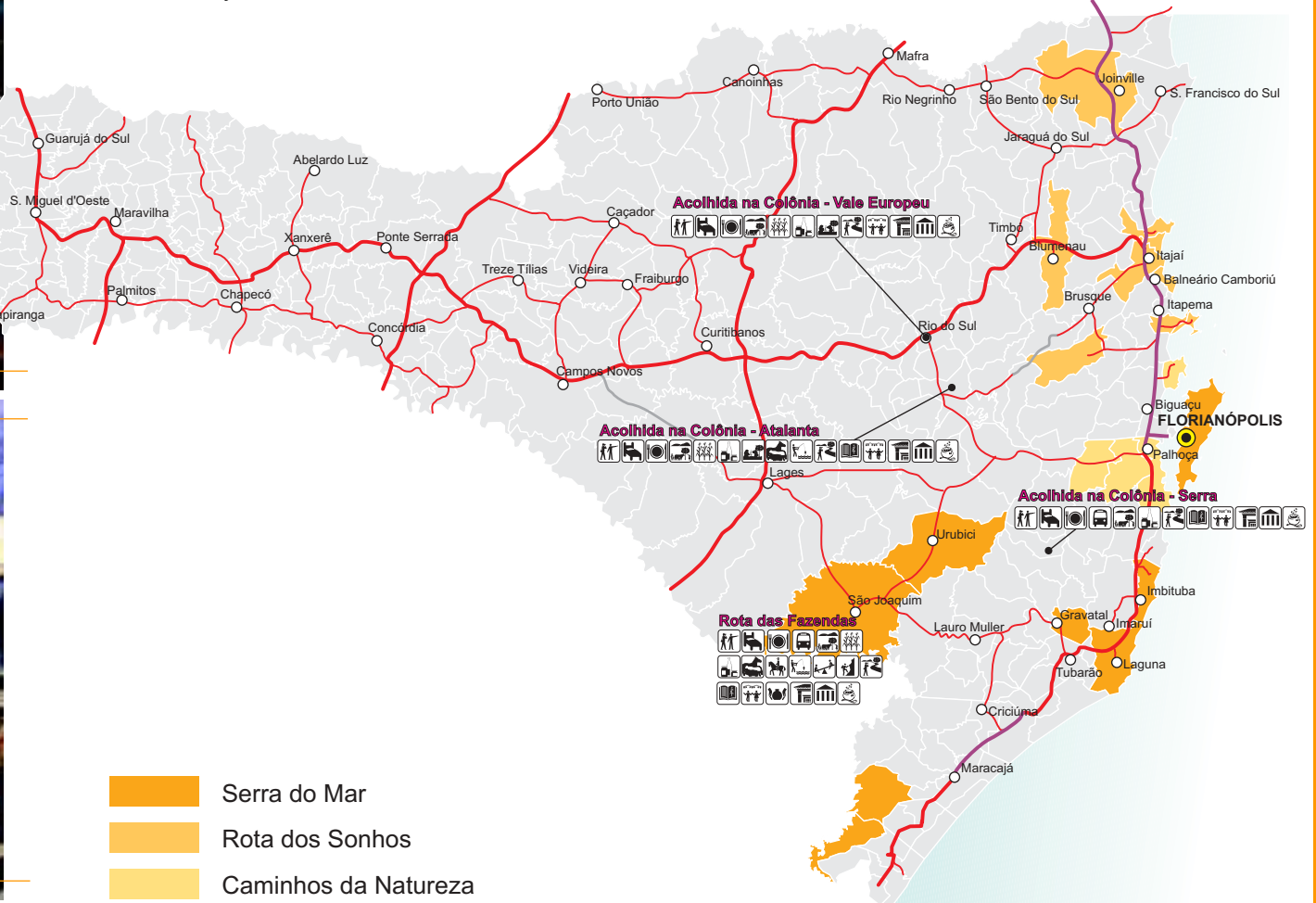
ACOLHIDA NA COLÔNIA

A Associação Acolhida na Colônia, que integra a rede francesa Accueil Paysan – presente em cerca de 15 países, reúne propriedades rurais de agricultura familiar na Serra Catarinense, na região de Atalanta e no Vale Europeu. Elas são preparadas para receber turistas para vivenciar o dia-a-dia no campo, através da alimentação típica, hospedagem, atividades de lazer e educação ambiental, além de práticas de ecoturismo. Todas adotam cultivos agroecológicos e princípios sustentáveis prescritos em um caderno de normas, que deve ser respeitado pelos agricultores para manterem a marca da Associação, que já recebeu prêmios internacionais, inclusive o ODM - Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, das Nações Unidas, em 2005.

Na Serra, o turista pode aproveitar, no inverno, o calor do fogão a lenha e o pinhão, típico da região e, no verão, os rios e cachoeiras nas propriedades dos municípios de Rancho Queimado, Anitápolis, Santa Rosa de Lima, Urubici, Grão Pará e Gravatal.

Em Atalanta, além dos alimentos agroecológicos, há produtos coloniais como geléias, doces e conservas. A hospedagem fica por conta das famílias descendentes principalmente de imigrantes alemães e italianos, com as quais é possível compartilhar atividades como tirar leite, tratar os animais e colher as verduras que serão servidas no almoço.

Os agricultores que formam o Circuito no Vale Europeu, em Rio do Sul, expõem as suas produções de cachaça artesanal, mel orgânico separado por florada, queijo colonial, além de servir comida típica alemã.



- Serra do Mar
- Rota dos Sonhos
- Caminhos da Natureza

Utilidades & Serviços

REGIÃO NORTE

Amazonas

Roteiro Boi Bumbá

Rio Preto da Eva

INFORMAÇÕES:

AMAZONASTUR - Rua Saldanha Marinho, 321, Centro. Manaus. Tel. (92)2123-3809 / 2123-3810 / 2123-3811.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Café Regional da Priscila - Rio Preto da Eva. Tel. (92)3642-4406 / 9988-6675 / 3328-1260.
Comunidade Indígena Beija Flor - Rodovia AM-010, Km 132, Lote 179. Rio Preto da Eva. Tel. (92)3328-1260.
Ponto do Artesanato - Rodovia Am-010, Km 132, Lote 179. Rio Preto da Eva. Tel. (92)3642-4406 / 9988-6675 / 3328-1260.
Sítio Boa Esperança - Ramal do Baixo Rio, Km 09. Rio Preto da Eva. Tel. (92)3642-4406 / 9988-6675 / 3328-1260.
Sítio Liberalino - Ramal do Baixo Rio, Km 3. Tel. (92)3642-4406 / 9988-6675 / 3328-1260.
Sítio Nova Esperança - Rodovia AM-010, Km 107. Rio Preto da Eva. Tel. (92)3642-4406 / 9988-6675 / 3328-1260.

Roteiro Mamirauá

Iranduba

INFORMAÇÕES:

AMAZONASTUR - Rua Saldanha Marinho, 321, Centro. Manaus. Tel. (92)2123-3809 / 2123-3810 / 2123-3811.
Prefeitura de Iranduba – Tel. (92) 3367-1188 / 3367-1156

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Família Costa - Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Lago de Acajatuba. Iranduba.
Meliponário Vitória do Lago do Acajatuba - Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Lago de Acajatuba. Iranduba.
Sítio do Sr. Galego - Estrada de Iranduba, Km 2. Iranduba.
Pousada Ecológica - Rodovia AM-070, Estrada Manuel Urbano, Km 28. Iranduba.

Pará

Amazônia do Marajó

Fazendas Marajoaras

INFORMAÇÕES:

Companhia Paraense de Turismo - Praça Waldemar Henrique, s/n, Reduto. Belém. Tel. (91)3212-0669 / 3212-9135 / 3223-6198.
Propriedades / estabelecimentos:
Fazenda Camburupy - 1ª Rua, 320, entre as Travessas 14 e 15, Centro. Soure. Tel. (91)3741-1361.
Fazenda Carmo Camará – 30 minutos de barco a partir da balsa para Cachoeira do Arari. Salvaterra. Contatos em Belém, tel. (91)3241-2202.
Fazenda Sanjo - As margens do Igarapé São Sebastião, a 35 km de Soure. Soure. Tel. (91)3224-6835 / 3224-6835. Site: www.sanjo.tur.br.
Fazenda São Jerônimo - Rod. Soure - Pesqueiro, Km 03, Tucumanduba. Soure. Tel. (91)3741-2093 / 3741-2093. Site: www.marajo.tk.

Tapajós: Amazonas, Selva e História

Ribeirinhos do Tapajós

INFORMAÇÕES:

Floresta Nacional do Tapajós - Av. Tapajós, 2267. Santarém. Tel. (93) 3523-2964.

REGIÃO NORDESTE

Alagoas

Encontro das Águas

Xingó – Piranhas

INFORMAÇÕES:

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo - Rua José Martiniano Vasco, s/n, Centro Histórico. Piranhas. Tel. (82)3686-3013 / 3686-3013.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Cia dos Bordados – Piranhas. Povoado Entremontes distante 22 km da sede via terrestre e 15 km via fluvial pelo rio São Francisco. Tel. (82)3686-6023.
Entre Art – Piranhas. Povoado Entremontes distante 22 km da sede via terrestre e 15 km via fluvial pelo rio São Francisco. Tel. (82)3686-6022.

Costa dos Corais

Hotéis-Fazenda

INFORMAÇÕES:

SEPLAN / SEBRAE - AV. Gustavo Paiva, 2432, 101A, Mangabeiras. Maceió. Tel. (82) 3327-4709 / 3216-1724.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Fazenda Salema - Zona Rural, a 4 Km da Praia de São Miguel dos Milagres ou 2,5 Km do Centro. Tel. (82)9318-6009.
Fazenda Triunfo - São Miguel dos Milagres, a 10 Km do Centro, Zona Rural. Tel. (82) 9981-2584
Marrecas Hotel Fazenda – Partindo de Maceió (130 Km) segue-se pela AL-101 Norte até Maragogi. Entrar a esquerda 3 Km após a sede do município. Tel. (81)2123-5656 / 3666-1600. Site: www.marrecas.com.br.

Semear a Vida

INFORMAÇÕES:

COOPEAGRO (Cooperativa dos Pequenos Agricultores Organizados) - Rod. AL-101 Norte, s/n, Santa Teresa Verzeri. Maragogi. Tel. (82)3296-2010 / 3296-1291 / 3296-2010. Site: www.coopeagro.com.br.

Lagoas e Mares do Sul

APL Turismo Lagoas

INFORMAÇÕES:

RPPN Fazenda São Pedro - Fazenda São Pedro, s/n, Zona rural. Pilar. Tel. (82)9981-2217. Site: www.rppnfazendasaoopedro.com.

Bahia

Volta ao Parque Nacional

da Chapada Diamantina

Trilha do Ouro

INFORMAÇÕES:

Secretaria de Agricultura, Turismo e Meio Ambiente - Praça João Hipólito Rodrigues, s/n, Centro. Abaira. Tel. (77)3476-2220 / 3476-2348. Site: www.abaira.org.br.
APAMA / Cooapama - Associação dos Produtores de Cachaça de Qualidade de Abaira - Rod. BA-148, km 120, Fazenda Salgado, 3 km, Zona Rural. Abaira. Tel. (77)3476-2348. Site: www.abaira.org

Roteiro Integrado Costa do Dendê

Turismo Rural na Costa do Dendê

INFORMAÇÕES:

Bahiatursa - Av. Simon Bolivar s/n - Centro de Convenções da Bahia - 1º Piso. Salvador. Tel. (71) 3117-3000 / 3371-0110. Site: www.bahiatursa.ba.gov.br

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Fazendas Reunidas Vale do Juliana – Rod. Ituberá-Gandú, Km final, Zona Rural. 40 Km de Ituberá. Tel. (73) 3256-8800. Site: www.frvj.com.br

Turismo Eco-Rural na Costa do Cacau

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Reserva Particular do Patrimônio Natural - Serra do Teimoso - Fazenda Teimoso - Rod. Jussari-Palмира, Km 08, Zona Rural. Jussari. Tel. (73)3624-1196.
Trilhas Interpretativas Itacaré - Itacaré Ecoturismo – Rua Lodônio Almeida, 117, Centro. Itacaré. Tel. (73)3251-3666. Site: www.itacare.com/agencia/itacareecoturismo

Roteiro Integrado Salvador e Costa dos Coqueiros

Recôncavo Mar e Mata

INFORMAÇÕES:

Associação Brasileira de Turismo Rural - BA - Rua Pedro de Souza Pondê, 167/203, Jardim Apipema, Salvador. Tel. (71)3332-1682 / 8867-1682.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Fazenda Candeal – BR-324, Salvador-Feira, 90 km de Salvador. Conceição de Jacupe. Tel. (71)3240-8774 / 3243-2293 / 8144-8250. Site: www.fazendacandeal.com.br.
Fazenda Paraíso – BR-324, Salvador-Feira, 1º retorno após Amélia Rodrigues, entrada ao lado do posto São Luiz, mais 12 Km. Santo Amaro. Tel. (71)3494-7595 / 3322-2162. Site: www.casarrara.com.br.
Fazenda Villa Rial - Estrada Cachoeira - Santo Amaro, km 42, Zona Rural. Cachoeira. Tel. (75)3602-4600. Site: www.villarial.com.br.
Hotel Fazenda Sítio do Meio - Rod. BA-093, Km 39, Zona Rural. Mata de São João. Tel. (71)3635-1286 / 3635-2383. Site: www.sitiодоmeio.com.br.
Paradiесе - Espaço Cultural Ecológico - Rua Pedro de Souza Pondê, 167/203, Jardim Apipema. Salvador. Tel. (71)3332-1682 / 8867-1682.

Caminhos do Sertão

INFORMAÇÕES:

APAEB - Associação de Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Região Sisaleira - Rua Duque de Caxias, 78, Centro. Valente. Tel. (75)3263-2181 / 3263-2236. Site: www.apaeb.com.br.
Grupo de Agricultores Familiares ligados ao Roteiro Caminhos do Sertão - Rua Duque de Caxias, 78, Centro. Valente. Tel. (75)3263-2181 / 3263-2236. Site: www.apaeb.com.br.

Ceará

Costa Sol Poente

Pesca de Curral em Bitupitá

INFORMAÇÕES:

SDLR - Secretaria de Estado do Desenvolvimento Local e Regional - Travessa Dr. João Tomé s/n, anexo ao CREDE 4, Centro. Camocim. Tel. (88) 3621-6479 / 3621-6479. Site: www.sdlr.ce.gov.br / www.valedocreau.org.br.

Colônia de Pescadores Z-23 - Rua Principal, s/n, Centro. Barroquinha.

Fortaleza, Natureza, Cultura e Negócios

Engenhos e Cachaça da Serra

INFORMAÇÕES:

Agência de Desenvolvimento Regional do Maciço de Baturité-ADR MACIÇO - Rua São Paulo, 690. Baturité. Tel. (85) 3347-0163 / 3347-0163. Site: www.macicodebaruite.org.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Acarape Agroindustria Ltda. - Sítio Pau Branco I s/n. Acarape. Tel. (85) 3332-1116.
Engenho Livramento - Engenho Livramento s/n, Centro. Redenção. Tel. (85) 3332-1116. Site: www.engenholivramento.com.br.
Fazenda Floresta – A partir de Guaramiranga sentido distrito de Pernambucoquinho, depois do povoado de Forquilha, 7 Km. Tel. (85) 3325-1337.
Fazenda Pindoba/ Cachaça Pingo de Ouro - Sítio Pindoba. Aratuba. Tel. (85)3329-1313 / 3329-1152.

Nesta seção estão os dados de contato para obter informações e serviços de apoio aos roteiros ou contatos dos estabelecimentos neles incluídos. A sequência é por região, estado e Rotas Prioritárias do Programa de Regionalização do Turismo para o II Salão do Turismo Roteiros do Brasil 2006.

Ypioca Agroindustrial Ltda. - Museu da Cachaça - Localizado na fábrica da Ypioca, a 25 km de Fortaleza. Maranguape. Tel. (85) 341.0407. Site: www.ypioca.com.br.

Flores da Serra

INFORMAÇÕES:

Agência de Desenvolvimento Regional do Maciço de Baturité-ADR MACIÇO - Rua São Paulo, 690. Baturité. Tel. (85) 3347-0163 / 3347-0163. Site: www.macicodebaturite.org.br.
Propriedades / estabelecimentos:
Guaramiranga Flores - Rua Bení Carvalho, 677. Fortaleza. Tel. (85)3261-4667.
Projeto São Tomé - Aratuba. Tel. (85)3329-1313 / 3329-1151.
Vale das Rosas - Rua Paschoal de Castro Alves, 860. Fortaleza. Tel. (85) 3325-1174.

Roteiro da Castanha e do Caju

INFORMAÇÕES:

Agência de Desenvolvimento Regional do Maciço de Baturité-ADR MACIÇO - Rua São Paulo, 690. Baturité. Tel. (85) 3347-0163 / 3347-0163. Site: www.macicodebaturite.org.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Barreira Industria e Comercio Ltda. - BCaju - Rua Banerges Jaco, 1191, Centro. Barreiras. Tel. (85)3331-1216 / 3331-1735 / 3331-1216.
Cana Industria e Comércio - Rua Lucio Torres, s/n, Centro. Barreiras. Tel. (85)3331-1172.
Sociedade Beneficente de Barreira Pa- Rural - Av. Francisco Torres da Gama, s/n, Centro. Barreiras. Tel. (85)3331-1171.

Fazendas-Hotéis na Serra

INFORMAÇÕES:

Agência de Desenvolvimento Regional do Maciço de Baturité-ADR MACIÇO - Rua São Paulo, 690. Baturité. Tel. (85) 3347-0163 / 3347-0163. Site: www.macicodebaturite.org.br.
Secretaria do Turismo do Ceará - Centro Administrativo Vigílio Távora, edifício SEPLAN, térreo, Cambeba. Fortaleza. Tel. (85)3101-4677 / 3101 4684.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Fazenda Hotel Repouso das Aguas Ltda - Fazenda Açudinho, s/n. Baturite. Tel. (85)3302-1406 / 3224-1267. Site: www.reposodasaguas.com.br.
Fazenda Hotel Vale do Jua - Itacima Guaiuba. Guaiuba. Tel. (85)3246.7501 / 3246.1096. Site: www.valedojua.com.br.
Hofbrauhaus Restaurantes e Turismo Ltda. - Rua Costa Barros, 1088, Casa 2, Aldeota. Fortaleza. Tel. (85)3221-6170 /3454-2288 / 3221-6170. Site: www.hofbrauhaus-brasil.com.

Paraíba

Roteiro Histórico e Pré-Histórico da Paraíba

Pedras Paraibanas e Seus Mistérios

INFORMAÇÕES:

Empresa Paraibana de Turismo - Av. Almirante Tamandaré, 100, Tambaú. João Pessoa. Tel. (83)3214-8267 / 3214-8299. Site: www.pbtur.gov.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Hotel Fazenda Pai Mateus - Fazenda Pai Mateus. Cabaceiras. Tel. (84)3219-2900. Site: www.paimateus.com.br.

Os Engenhos e Seus Sabores

INFORMAÇÕES:

Empresa Paraibana de Turismo - Av. Almirante Tamandaré, 100, Tambaú. João Pessoa. Tel. (83)3214-8267 / 3214-8299. Site: www.pbtur.gov.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Agro Industrial Lagoa Verde Ltda - Engenho Lagoa Verde, s/n, Zona Rural. Alagoa Grande. Tel. (83)9982-2917 / 3276-7382.

Encontro com a Pré-História

INFORMAÇÕES:

Empresa Paraibana de Turismo - Av. Almirante Tamandaré, 100, Tambaú. João Pessoa. Tel. (83)3214-8267 / 3214-8299. Site: www.pbtur.gov.br.
Propriedades / estabelecimentos:
Estância Termal Brejo das Freiras - Zona Rural. São João do Rio do Peixe. Tel. (83)3522-1515 / 3522-1517.

Pernambuco

Rota Náutica Coroa do Avião

Engenhos no entorno da região de Coroa do Avião

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

AFAV- Associação dos Filhos e Amigos de Vicência - Rua João Viera de Araújo, 09, Cromácio Figueiredo. Vicência. Tel. (81)3641-1635 / 6341-1635.
Aparauá - Engenho Massaranduba - Engenho Massaranduba do Norte, Rodovia PE-49 , Km 20. Goiana. Tel. (81)9972-3476. Site: www.apeturr.com.br.
Casa de Campo e Engenho de Lazer – Itambé. Tel. (81)3476-1385 / 9913-8820. Site: www.casadecampotur.com.br.
Eco Resor RUC - Fazenda Engenho Cordeiro - Km 10 da PE-90. Carpina. Tel. (81)3341-2103 / 3621-8188. Site: www.ructural.adm.br.
Engenho Jundiá – Mata Norte de Pernambuco, à 87 Km de Recife, Graças. Vicência. Tel. (81)3231-2113 / 3268-3435 / 3327-5380. Site: www.apeturr.com.br.
Engenho São Bernardo - Restaurante Sabor do Sertão - Rodovia BR-408, Km 74, Chã de Capoeira. Paudalho. Tel. (81)3636-1093 / 3636-1386. Site: www.apeturr.com.br.
Engenho Uruaú - Goiana. Tel. (81) 3227-0579 / 9162-1171. Site: www.apeturr.com.br.
Pousada Rural Engenho Cueirinha - acesso pela rodovia BR-408, Recife - Nazarê da Mata, seguindo pela rodovia PE-59, em direção a cidade de Buenos Aires. Buenos Aires. Tel. (81)9948-1586 / 9617-4949. Site: www.engenhocueirinha.com.br.

Rota Luiz Gonzaga

Agroecoturismo no Agreste

INFORMAÇÕES:

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA/PE – Projeto de Turismo Rural em Assentamen-tos. Av. Conselheiro Rosa e Silva, 950, Afritos. Recife. Tel. (81) 3231-3053/ 3231-3655. Site: www.incra.gov.br.
Secretaria de Turismo de Gravatá - Rua Rui Barbosa, 150, Centro. Gravatá. Tel. (81)3563-9047 / 6563-9005 / 3563-9047. Site: www.prefeituradegravata.com.br.
Lagos e Montanhas Turismo Ltda. - Av. Visconde de Albuquerque, 482, Madalena. Recife. Tel.(81)3226-9616 / 3088-6942 / 3228-5463. Site: www.lagosemontanhas.com.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Assentamento Barra Azul – Bonito/PE – Contatar Incra. Tel. (81)3231-3053 / 3231-3053. Site: www.incra.gov.br.
Assentamento Chico Mendes – Pombos/PE – Contatar Incra. Tel. (81)3231-3053 / 3231-3053. Site: www.incra.gov.br.
Propriedade José Manoel da Silva (Zé Viúno) - Vila São Severino, s/n. Gravatá. Tel. (81)3533-1035 / 3533-2939 / 3533-0501.
Malin Torekull / AMA Gravatá - Rua Tenente Cleto Campelo, 123, 1º andar, sala 8, Centro. Gravatá. Tel. (81) 3533-2939.
Propriedade Maria de Lourdes Alves da Silva - Vila São Severino, s/n. Gravatá. Tel. (81)3533-1035 / 3533-2939 / 3533-0501.
Restaurante Severino Artur (Dida) - Vila São Severino, s/ n. Gravatá. Tel. (81)3533-1035 / 3533-2939 / 3533-0501.
Sempre Verde Vivências & Cavalgadas - Rua Sérgio Loreto, 307, Centro. Gravatá. Tel. (81)3533-7524. Site: www.sempreverde.tur.br.

Artesanato em Bezerros

INFORMAÇÕES:

Prefeitura Municipal de Bezerros - Praça Duque de Caxias, s/n. Centro. Bezerros. Tel. (81) 3728.6700. 55660-000

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Centro de Artesanato do Agreste Lucas Cardoso - BR- 232, km 107. Bezerros. Tel. (81) 3728-2094.
Memorial J. Borges - BR-232, km 100. Bezerros. Tel. (81) 3728-0364 /3728-3673.
Pousada Canto da Serra - Distrito da Serra Negra, 10 km do Centro (acesso pela BR-232 p/ Caruaru). Bezerros. Tel. (81)3708-3070. Site: www.cantodaserra.tur.br.

Engenhos II

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Fazenda Betânia - Zona Rural. São Benedito do Sul. Tel. (81)3684-1126 / 3684-1679 / 3684-1126. Site: www.fazendabetania.com.br.
Fazenda do Brejo Ltda. - Estrada de lateacá, s/n, lateacá. Saloá. Tel. (81)3251-0756 / 3926-2047 / 3251-0756. Site: www.fazendadobrejo.com.br.
Engenho Laje Bonita - Rodovia BR -104, Km 135, Zona Rural. Quipapá. Tel. (81)3342-2875 / 3342-3558. Site: www.lajebonita.com.br.

Piauí

Delta Selvagem

Caminho do Mar

INFORMAÇÕES:

Emater - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - Rua João Cabral, s/n, Pirajá. Teresina. Tel. (86) 3216-3862.
Associação de Condutores de Turistas de Barra Grande - Rua da Praia, 19, Comunidade Barra Grande. Cajueiro da Praia. Tel. (86)3369-8154.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Artesão Expedito Nascimento Santos - Rua Alto da Boa Vista, 50, Comunidade Barra Grande. Cajueiro da Praia. Tel. (86)3369-8082.
Dona Fransquinha Bar e Lanchonete Rua da Praia., Comunidade Barra Grande. Cajueiro da Praia. Tel. (86)3369-8043.
Pousada do Louro - Cajueiro da Praia. Tel. (86)3369-8079.
Rola Papo Bar e Lanchonete - Rua da Praia, Comunidade Barra Grande. Cajueiro da Praia. Tel. (86)3369-8010.

Caminho das Origens

Caminhos da Caatinga

INFORMAÇÕES:

Emater - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - Rua João Cabral, s/n, Pirajá. Teresina. Tel. (86) 3216-3862.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Artesanato - Assentamento Onça II - Comunidade Onça II. São Raimundo Nonato.
Artesãs do Assentamento Novo Zabelê - Comunidade Novo Zabelê. São Raimundo Nonato.
Associação dos

Rio Grande do Norte

Pólo Seridó

Roteiro Seridó

INFORMAÇÕES:

Secretaria de Turismo - Rua Mossoró, 359, Petrópolis. Natal. Tel. (84)3232-2499 / 3232-2741 / 3232-2495. Site: www.setur.rn.gov.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Castelo Bivar - Fazenda Carnaúba de Baixo. Carnaúba dos Dantas. Tel. (84)3479-2357.
Fazenda da Trincheira - Rua Tomaz de Araújo, 128. Acari. Tel. (84)3433-2060 / 9962-9652.
Fazenda Pendanga - Estrada para Cruzeta, Km 14. Acari. Tel. (84)3433-2054.
Fazenda Samanaú - Fazenda Samanaú, s/n, Zona Rural. Caicó. Tel. (84)3421-2093. Site: www.cachacasamanau.com.br .
Fazenda Talhado - Rua Otávio Lamartine, 20, Centro. Acari. Tel. (84)3433-2183.
Meliponário Jandermm - Rua Dr. Heráclio Rodrigues, 198, Centro. Jardim do Seridó. Tel. (84)3472-2459.
Queijeira Comunitária da Cachoeira - Sítio Cachoeira. Parelhas. Tel. (84)3471-3494.
Sítio Chã da Divisão - Distrito de Chã da Divisão. Cerro Corá. Tel. (84)9962-4136 / 9963-4929.
Sítio Floresta – Estrada Serra de Santana para Lagoa Nova, a 12 Km do Centro. Cerro Corá.
Sítio Lajedo - Talhado do Gavião e Furna do Caboclo - R. Silvério Rodrigues de Carvalho, 64. Carnaúba dos Dantas. Tel. (84)3479-2315 / 3479-2554 / 3471-1042.

Produtores Rurais de Cerro Corá

INFORMAÇÕES:

Emater e Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Turismo – Rua Sérvulo Pereira, 67, Centro. Cerro Corá. Tel. (84)3488-2478 / 3488-2409.
Propriedades / estabelecimentos:
Assentamento São Francisco – Sítio Serra do Meio, Br-404 sentido Mossoró a 12 Km do Centro. Cerro Corá. Tel (84) 3488-2509
Sítio Várzea dos Felix – Estrada Serra de Santana para Lagoa Nova, a 9 Km do Centro. Cerro Corá.

Sergipe

Rota Aracajú – Xingo

Caminhos do Cangaço

INFORMAÇÕES:

Companhia do Desenvolvimento do Vale do São Francisco -CODEVASF - Av. Paulo Barreto de Menezes Nº 2150, Grageru (Sementeira). Aracajú. Tel. (79)3217-5010 / 3217-5025. Site: www.codevasf.gov.br
Propriedades / estabelecimentos:
Fazenda Mundo Novo - Rod. Canindé, km 30 (p/ Paulo Afonso), Curitiba. Canindé do São Francisco. Tel. (79)3346-7086. Site: www.mundonovoxingo.com.br.
Fazenda Xingó - Curitiba. Canindé do São Francisco. Tel. (79)3043-3102 / 9992-0199.

Caminhos do Cangaço II

INFORMAÇÕES:

Secretaria de Estado do Turismo - Travessa Baltazar Goes, 86, 3o Andar, Centro. Aracaju Tel. (79) 3179-7552 / 3179-1932. Site: www.turismosergipe.net.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Centro Conservacionista de Aves Silvestres Nativas - Parque dos Falcões - Rod. BR 235-Km 46 -Rio das Pedras, Povoado Gnadu II. Itabaiana. Tel. (79)9131-3496 / 9969-9147. Site: www.parquedosfalcoes.com.br.
Eco Parque Boa Luz - Rod. BR 235, Km 16. Laranjeiras. Tel. (79)3259-3336 / 3281-4848 / 3281-4848. Site: www.boaluz.com.br.

Costa das Dunas e Manguezais

Caminhos da Foz do São Francisco

INFORMAÇÕES:

Companhia do Desenvolvimento do Vale do São Francisco -CODEVASF - Av. Paulo Barreto de Menezes Nº 2150, Grageru (Sementeira). Aracajú. Tel. (79)3217-5010 / 3217-5025.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Fazenda Cordeiro de Jesus - Rua Oito, 133, Fernando Collor. Aracaju. Tel. (79)3254-1812 / 9131-7394.
Fazenda Mãe Natureza - General Maynard, s/n, Centro. Santana do São Francisco. Tel. (79)3214-4015.
Fazenda Paraíso Lagoa Redonda - Povoado Lagoa redonda, s/n. Pirambu. Tel. (79)3276-5100 / 3276-5142. Site: www.paraisolagoredonda.bio.br.

REGIÃO CENTRO-OESTE

Distrito Federal

Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade

TRAF na Região de Brazlândia

INFORMAÇÕES:

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - Emater - DF - Parque Estação Biológica - Ed. Emater - DF, Asa Norte. Brasília. Tel. (61) 3340-3088 / 3340-3056. Site: www.emater.df.gov.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Bulba Milk - Gleba 01, lote 10 PICAG, Brazlândia. Brasília. Tel. (61)3500-1123 / 3540-0120.
Demerval José Ribeiro dos Santos - PA Colônia II, lote 04, Monte Alto. Padre Bernardo / Brazlândia. Tel. (61)9651-8114.
Rancho Paraná - Chacará 3, 293 - Incra 6, Brazlândia. Brasília. Tel. (61)3540-1144 / 3540-0120. Site: www.ranchoparana.com.br.
Sítio Alegria - Gleba 01, lote 24, PICAG, Brazlândia. Brasília. Tel. (61)3501-6913.
Yoichi Hoshi - Gleba 02, lote 246, PICAG, Brazlândia. Brasília. Tel. (61)3540-1178.

Fazendas no entorno de Brasília

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Haras Fazenda Imperial - DF-220, km 6, Fazenda Dois Irmãos, Zona Rural. Brasília. Tel. (61)3345-8668 / 3345-8667. Site: www.chapadaimperial.com.br.
Hotel Fazenda Stracta - Acesso pela DF-355, km 14. Brasília. Tel. (61)3244-6183/ 3242-7194 . Site: www.hotelfazendastracta.com.br.

Goiás

Caminho do Ouro

Rota dos Engenhos Goianos

INFORMAÇÕES:

Agência Goiana de Desenvolvimento Rural e Fundiário - AGENCIARURAL - Rua Jornalista Geraldo Vale, 331, Setor Leste Universitário. Goiânia. Tel. (62) 3201-8795 / 3201-8736 / 3201-8720. Site: ww.agenciarural.go.gov.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Fazenda Ponteaana - Fazenda Ponteaana, Km 15, Zona Rural. Silvânia. Tel. (62)3332-9019.
Fazenda Taquaral Capela - Praça Mal. Castelo Branco, s/n, Centro. Orizona. Tel. (64)3474-1629 / 3474-1415 / 3474-1629.

Rota do Araguaia

INFORMAÇÕES:

Agência Goiana de Desenvolvimento Rural e Fundiário - AGENCIARURAL - Rua Jornalista Geraldo Vale, 331, Setor Leste Universitário. Goiânia. Tel. (62) 3201-8795 / 3201-8736 / 3201-8720. Site: www.agenciarural.go.gov.br.

Fazendas no Caminho do Ouro

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Hotel Fazenda Cabugi - Rodovia GO-139, Km 10, Olhos D´Água. Alexânia. Tel. (61)3224-0282. Site: www.fazendacabugi.com.br.
Hotel Fazenda Pousada Monjolo - Rodovia GO-433, Km 02, Zona Rural. Nerópolis. Tel. (62)3095-6006 / 3091-2846 / 3091-2845. Site: www.pousadamonjolo.com.br.

Fazendas no entorno de Pirenópolis

INFORMAÇÕES:

Centro de Atendimento ao Turista - CAT - Rua do Bonfim, 14, Centro. Pirenópolis. Tel. (62) 3331-1080 / 3331-2729. Site: www.pirenopolis.tur.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Fazenda Babilônia - Rodovia GO-431, km 3 - saída para Anápolis, Zona Rural. Pirenópolis Tel. (62)9974-0026.
Fazenda Bom Sucesso - Acesso pelo Bairro do Carmo, 5 Km, Zona Rural. Pirenópolis. Tel. (62)3321-1217.
Santuário de Vida Silvestre Vagalogo - Acesso pelo Bairro do Carmo, 6 Km, Zona Rural. Pirenópolis. Tel. (62)3335-8490.

Hospedagem Rural no entorno da Chapada dos Veadeiros

INFORMAÇÕES:

Centro de Atendimento ao Turista - Alto Paraíso de Goiás. Tel. (62)3446-1159 / 3455-1090.
CATMA Guias - Cavalcante. Tel. (62)3494-1067.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Fazenda Hotel Mestre D'armas - Rodovia GO-435, Km 30, Zona Rural. Padre Bernardo. Tel. (61)3322-3344 / 3325-8742 / 3223-7576. Site: www.mestredarmas.com.br.
Pousada Fazenda São Bento - Rodovia GO-327, Km 06 (Estrada para São Jorge), Zona Rural. Alto Paraíso de Goiás. Tel. (62)3459-3000. Site: www.pousadasaobento.com.br.
Pousada Fazenda Veredas - Acesso pela estr. p/Colinas do Sul, 5 Km de terra, Zona Rural. Cavalcante. Tel. (62)3459-0000. Site: www.pousadaveredas.com.br.

Águas Quentes

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Hotel Fazenda Lago das Brisas - Rodovia GO-210, Km D-16, Água Limpa, Zona Rural. Buriti Alegre. Tel. (64)3559-1707 / 3215-3256 / 3215-3256. Site: www.hotellagodasbrisas.com.br.

Mato Grosso

Travessia do Pantanal

Rota do Peixe de Bom Sucesso

INFORMAÇÕES:

SEDTUR - Secretaria do Desenvolvimento do Turismo de Mato Grosso - Centro Político Administrativo, CPA. CUIABÁ. Tel. (65) 3613-9300 / 3613-9324 / 3613-9314. Site: www.sedtur.mt.gov.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Farinheiros do Morro Grande - Estrada Barreirinha-Morro Grande, s/n, Zona Rural, 12 km do Centro. Santo Antonio do Leverger. Tel. (65) 341-1881 ou na Pousada Fazenda Baía da Laranja, tel. (65) 9951-3977.
Peixarias ao longo do Rio Cuiabá. Bairro de Bom Sucesso. Várzea Grande.
Grupo Folclórico de Siriri e Cururu da Comunidade de Varginha - Comunidade de Varginha, 6 km do Centro. Santo Antônio de Leverger. Inf. Tel. (65) 9222-0536/ 9229-3039.

Rota Poconé

INFORMAÇÕES:

Assoptup – Associação dos Profissionais de Turismo de Poconé – Praça Menino Jesus, 135, Centro. Poconé. Tel. (65) 3345-2712

Secretaria de Turismo e Meio Ambiente de Poconé - Rua Salvador Marques, 348, Centro. Poconé. Tel. (65) 3345-1952/ 3345-3009.

SEDTUR - Secretaria do Desenvolvimento do Turismo de Mato Grosso - Centro Político Administrativo, CPA. CUIABÁ. Tel. (65) 3613-9300 / 3613-9324 / 3613-9314. Site: www.sedtur.mt.gov.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Araras Eco Lodge – Rodovia Transpantaneira, km 32 do Centro. Tel. (65) 3682-2800 / 9603-0529. Site: www.araraslodge.com.br.
Ateliê das cadeiras pantaneiras -Av. dos Trabalhadores, s/n (Rod. Poconé-Cuiabá), Zona Rural. Tel. (65) 9975-1824.
Comunidade Quilombola de Campina da Pedra - Comunidade Rural da Pedra, Rod. Coente, km 34. tel. (65) 345-2088.
Pousada Baguari - Rodovia Mimoso-Capoeirinha, 56 km do Centro. Tel. (65) 3391-1175 / 3624-3730. Site: www.pousadabaguari.com.br.
Pousada Camalote - acesso pelo km 73 da Rodovia Transpantaneira, 108 km de terra (35 km precários. Tel. (65) 3682-4441 / 3345-2322. Site: www.camalote.com.br.
Pousada Fazenda Baía da Laranja – Acesso pela Estr. da Barreirinha, 12 km do Centro. Santo Antônio de Leverger. Tel. (65) 9951-3977.
Pousada Piuvál – Rodovia Transpantaneira (MT-060), km 10. Tel. (65) 345-2317. Site: www.pousadapiuvall.com.br.
Pousada Rio Claro - acesso pelo km 41 da Rodovia Transpantaneira, 45 km do Centro. Tel. (65) 3345-1054 / 3345-2449. Site: www.pousadarioclaro.com.br.
Refúgio Ilha do Caracará - final da Rodovia Transpantaneira, 145 km do Centro (mais 25' de barco). Tel. (65) 3623-4628 / (31) 3239-5656. Site: www.ilhadocaracara.com.br.

Sapé Pantanal Lodge – Acesso de barco 1h30 a partir de Porto Cercado. Barão de Melgaço. Tel. (65) 3391-1442 / 3627-4908. Site: www.sapehotel.com.br.

Fazenda Hotel Mestre D'armas - Rodovia GO-435, Km 30, Zona Rural. Padre Bernardo. Tel. (61)3322-3344 / 3325-8742 / 3223-7576. Site: www.mestredarmas.com.br.
Pousada Fazenda São Bento - Rodovia GO-327, Km 06 (Estrada para São Jorge), Zona Rural. Alto Paraíso de Goiás. Tel. (62)3459-3000. Site: www.pousadasaobento.com.br.
Pousada Fazenda Veredas - Acesso pela estr. p/Colinas do Sul, 5 Km de terra, Zona Rural. Cavalcante. Tel. (62)3459-0000. Site: www.pousadaveredas.com.br.

Rota Cáceres

INFORMAÇÕES:

Secretaria de Meio Ambiente e Turismo de Cáceres - R. Riachuelo, 1, Centro. Tel. (65) 3223-0177 / 3214. www.caceres.mt.gov.br.
SEDTUR - Secretaria do Desenvolvimento do Turismo de Mato Grosso - Centro Político Administrativo, CPA. CUIABÁ. Tel. (65) 3613-9300 / 3613-9324 / 3613-9314. Site: www.sedtur.mt.gov.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Baiazinha - Estr. do Barranco Vermelho, Rio Paraguai (acesso de barco, 2h). Cáceres. Tel. (65) 3291-1036 / 3664-2499. Site: www.hotelbaiazinha.com.br.
Chalé do Pescadô - Barra do Sepotuba c/ Rio Paraguai (acesso de barco, 1h). Tel. (65) 3223-3294. Site: www.opescado.com.br.
Galeria Naturarte - R. dos Cristais, 71, Vila Mariana. Tel. (65) 223-4749 / 9905-9518.
Hospedagem em barco-hotéis – Inf. na Secretaria de Turismo – Tel. (65) 3223-0177 / 3223-3214.
Pantanal 3 Rios - Rio Padre Inácio c/ Rio Paraguai (Fazenda Lucaisa), acesso de barco, 1h. Tel. (65) 3223-9523 / 3241-3431. Site: www.pantanal3rios.com.br.
Pousada Dois de Ouro – Baía Comprida, acesso por barco, ou pela Radial 1, 8 km do Centro. Tel. (65) 3223-4010. Site: www.2deouro.com.br.

Roteiro Xingú: Etnoturismo Indígena

Vida Rural Sustentável

INFORMAÇÕES:

SEDTUR - Secretaria do Desenvolvimento do Turismo de Mato Grosso - Centro Político Administrativo, CPA. CUIABÁ. Tel. (65) 3613-9300 / 3613-9324 / 3613-9314. Site: www.sedtur.mt.gov.br.

Roteiro do Pantanal à Amazônia Campo Verde

INFORMAÇÕES:

SEDTUR - Secretaria do Desenvolvimento do Turismo de Mato Grosso - Centro Político Administrativo, CPA. CUIABÁ. Tel. (65) 3613-9300 / 3613-9324 / 3613-9314. Site: www.sedtur.mt.gov.br.

Mato Grosso do Sul

Ecoturismo do Pantanal ao Iguassu

Rota do Correntoso

INFORMAÇÕES:

Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul - FUNDTUR/MS - Rua Desembargador Leão Neto do Carmo, s/n, Parque dos Poderes. Campo Grande. Tel. (67)3318-6054 / 3318-6076 / 3318-6097. Site: www.turismo.ms.gov.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Pousada Araraúna - Rodovia BR 419 - Aquidauana a Rio Negro - Km 106 - Fazenda Santa Emília, Zona Rural. Aquidauana. Tel. (67)3348-8191 / 3348-8191. Site: www.pousadaararauna.com.br.
Pousada Campo Lourdes – Acesso pela MS- 419, 113 km do Centro (mais 28 Km de terra), Zona Rural. Aquidauana. Tel. (67)3026-5786 / 3026-5786. Site: www.campolourdes.com.br.
Pousada dos Monteiros - Rodovia MS-419, Km 120, Aquidauana - Rio Negro, Zona Rural. Aquidauana. Tel. (67)3324-8237 / 3324-8237. Site: www.pousadadosmonteiros.com.br.

Rota Pantaneira

INFORMAÇÕES:

Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul - FUNDTUR/MS - Rua Desembargador Leão Neto do Carmo, s/n, Parque dos Poderes. Campo Grande. Tel. (67)3318-6054 / 3318-6076 / 3318-6097. Site: www.turismo.ms.gov.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Fazenda 23 de Março – Acesso BR-262, Km 541 - Estrada do Agachi, s/n (26 Km de terra). Tel. (67)3326-9632 / 3352-0086. Site: www.caminhosdopantanal.com.br.
Fazenda Santa Inês - Estrada de Miranda para Aldeia Lalima, Km 16, Zona Rural. Miranda. Tel. (67)3384-9862 / 3324-2040. Site: www.fazendasantaines.com.br.
Pequi Pousada Pantaneira - Rodovia BR 262, sentido a Miranda, lado direito, Zona Rural. Aquidauana. Tel. (67)3686-1042 / 3241-3326. Site: www.pantanalpequi.com.br.
Pousada Aguapé - Rodovia BR 262, s/n - KM 57 Aquidauana - Miranda, Zona Rural. Aquidauana. Tel. (67)3686-1036 / 3686-1036. Site: www.aguape.com.br.
Pousada Baía Grande - Rodovia MS 448, Km 20 - MIRANDA - ALDEIA LALIMA, Zona Rural. Miranda. Tel. (67)3382-4223 / 3382-4223. Site: www.fazendabaigrande.com.br.
Pousada Fazenda Carandá – Acesso BR-262, Km 497. Aquidauana. Tel. (67)3326-9632 / 3352-0086. Site: www.caminhosdopantanal.com.br.
Pousada Santa Cruz – Acesso pela BR-262, Km 532 (28 Km de terra). Aquidauana. Tel. (67)3326-9632 / 3352-0086. Site: www.caminhosdopantanal.com.br.

Cavalgada das Vazantes

INFORMAÇÕES:

Roteiro Cavalgada das Vazantes – Tel. (67) 3356-0017 / 3325-6807

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Pousada Baía das Pedras – Rio Negro. Informações pelo Tel. (67) 9912-3465 / 3356-1500. Site: www.baiaadaspedras.com.br
Pousada Baía dos Patos – Rio Negro. Acesso aéreo durante o ano todo e terrestre somente entre julho e novembro e com veículo 4X4 - recomendável contratar serviços de uma agencia ou guia local. Tel. (67) 326 8512. Site: www.pantanalbaiadospatos.com.br.
Pousada Caburé – Rio Negro. Informações pelo Tel. (67) 3356-4342.
Pousada Mangabal – Rio Negro. Acesso aéreo - empresas de taxi aéreo partem de Aquidauana (40 minutos de voo) e de Campo Grande (1 hora de voo). O acesso terrestre somente julho e outubro, em veículo 4X4, recomendável contratação de agência ou guia local. Tel. 3326 1413 / 8417 1416. Site: www.pousadamangabal.com.br.

REGIÃO SUDESTE

Espírito Santo

Rota do Mar e das Montanhas

Domingos Martins

INFORMAÇÕES:

Casa da Cultura - Av. Presidente Vargas, 513, Centro, Domingos Martins. Tel. (27) 3268-1344 / 268-1471.

PROPRIEDADES/ ESTABELECIMENTOS:

Apiário Florin - Rodovia Afonso Cláudio (ES 165), Km 2,5, Aracê. Domingos Martins. Tel. (27)3248- 3318. Site: www.apiarioflorin.com.br.
Artes da Montanha - Rodovia ES 164, Aracê. Domingos Martins. Tel. (27)3248-2236.
Café Tre Fioe - BR 262 Km 88 - Rota do Lagarto, Aracê. Domingos Martins. Tel. (27)3248-1124.
Estação Agroecológica Domaine - BR 262 Km 95 - Pedra Azul, Aracê. Domingos Martins. Tel. (27)3248-3124 / 3248-3128. Site: www.domaine.com.br.
Ivan Canal - BR 262 - São Floriano, Aracê. Domingos Martins. Tel. (27)3248-4129.
Natalina Produtos Caseiros - Rodovia Geraldo Sartório, Aracê. Domingos Martins.Tel. (27)3248-2146.
Opashaus - Estrada do Chapéu, a 2 Km da sede do município, Sede. Domingos Martins. Tel. (27)3268-3227.
Produtos Ronchi - BR 262, Km 90, Aracê. Domingos Martins. Tel. (27)3248-1269.
Sítio das Flores - Rodovia Afonso Cláudio (ES 165), Km 89, Aracê. Domingos Martins. Tel. (27)3248-1215.
Sítio Huver - Estrada do Chapéu, a 8 Km da sede do município, Sede. Domingos Martins. Tel. (27)9983-3006.
Sítio Uliana - BR 262 Km 86, Pedra Azul, Aracê. Domingos Martins. Tel. (27)3248-4140.

Venda Nova do Imigrante

INFORMAÇÕES:

Agrotur - Tel. (28) 3546-2317/ 3546-1367.
Inf. Secretaria de Turismo e Cultura - BR-262, km 103. Venda Nova do Imigrante. Tel. (28) 3546-3062 / 3546-1188.
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SEDETUR) - Av. Nossa Senhora da Penha, 714, 3º andar , Praia do Canto. Vitória. Tel. (27) 3380-2224 / 3380-2236. Site: www.sedetur.es.gov.br.

PROPRIEDADES/ ESTABELECIMENTOS:

Caprinova – Av. Domingos Perim, 593, Condomínio Antonio Roberto Feitosa, Centro. Venda Nova do Imigrante. Tel. (28)3546-6111.
Casa Vecchia - BR 262, Km 101, Tapera. Venda Nova do Imigrante. Tel. (28) 3546-3963.
Cláudia Artesanato e Produtos Caseiros - Rodovia Pedro Cola, Km 01, Providência. Venda Nova do Imigrante. Tel. (28)3546-1128.
Família Carnielli - Rodovia Pedro Cola, Km 04, Providência. Venda Nova do Imigrante. Tel. (28)35461-272. Site: www.carnielli.com.br.
Família Tonole - Rodovia Pedro Cola, Km 4, Providência. Venda Nova do Imigrante. Tel. (28)3546-1811.
Fazenda Saúde - Rodovia Pedro Cola, Km 04, Providência. Venda Nova do Imigrante. Tel. (28)3546-1528.
Pous

Minas Gerais

Caminhos da Canastra

Cerrado dos Arachás

INFORMAÇÕES:

Associação do Circuito da Canastra - Rua Presidente Olegário Maciel, 306, anexo I, Centro. Araxá. Tel. (34)3669-8077 / 3691-7045 / 3691-7045. Site: www.circuitodacanastra.tur.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS

Bar do Vicente - Arraial de São João Batista. São Roque de Minas. Tel. (34)9957-4863 / 3669-8077. Site: www.cerradodosarachas.com.br.
Buena Vista Flores - Fazenda Barrinhas, Alto da Serra. Tapira. Tel. (34)9952-8220 / 3669-8077. Site: www.cerradodosarachas.com.br.
Camping Refúgio da Serra - Arraial de São João Batista. São Roque de Minas. Tel. (34)3661-5920 / (16)9132-6004. Site: www.campingrefugiodaserra.com.br.

INFORMAÇÕES:

AMETUR - Associação Mineria de Empresas de Turismo Rural - Rua Paraiba, 1317, Sala 15, Savassi. Belo Horizonte. Tel. (31)3227-0006 / 3227-6886 / 3227-0006. Site: www.ametur.tur.br.

Caminhos da Canastra

Casa de aluguel Toca do Tuca - Arraial de São João Batista da Serra da Canastra. São Roque de Minas. Tel. (34)9121-8769. Site: www.cerradodosarachas.com.br.
Chácara do Orozimbo - Rodovia BR-146, Km 154, estrada que liga Araxá à BR 262, sentido Belo Horizonte. São Roque de Minas. Tel. (34)9131-9384 / 9131-9773. Site: www.cerradodosarachas.com.br.
Chácara Quinta dos Lemos - Rua Terêncio Pereira, s/n. Araxá. Tel. (34)3662-3443 / 9131-9312. Site: www.cerradodosarachas.com.br.
Fazenda Cacheira São João - Acesso pela BR-341, Km 186 (mais 25 Km em terra). Ibiá. Tel. (34)9139-4533. Site: www.cerradodosarachas.com.br.
Fazenda da Mata - Acesso pela Rod. MG-428, km 26. Araxá. Tel. (34)3662-2333. Site: www.cerradodosarachas.com.br.
Fazenda Girassol - Rodovia BR-452, sentido Araxá-Uberlândia, a 20 Km de Araxá. Tel. (34)3661-2892 / 9983-2098. Site: www.cerradodosarachas.com.br.
Fazenda Santa Luzia - Rod. BR-262, Km 706. Araxá. Tel. (34)3662-1818 / 9959-0674. Site: www.cerradodosarachas.com.br.
Hotel Fazenda Portal do Sol - Rod. BR-262, Km 717. Araxá. Tel. (34)3662-0262 / 9108-8877. Site: www.cerradodosarachas.com.br.
Pousada da Serra - Arraial São João Batista, a 500 m da portaria do Parque Nacional da Canastra. São Roque de Minas. Tel. (34)3662-4516 / 9119-0885. Site: www.cerradodosarachas.com.br.
Sítio Real - Rod. BR-262, Km 697. Araxá. Tel. (34)9113-9876. Site: www.cerradodosarachas.com.br.
Sítio São Paulo - Av. Agrihouse, 230, saída para Belo Horizonte. A 3 Km do Centro. Araxá. Tel. (34)3661-1930 / 3661-7334. Site: www.cerradodosarachas.com.br.

Delfinópolis - Paraíso do Ecoturismo

INFORMAÇÕES:

Prefeitura Municipal de Delfinópolis - Praça Manoel Leite Lemos, 115, Centro. Delfinópolis. Tel. (35)3525-1020 / 3525-1662 / 3525-1020. Site: www.delfinopolis.com.br.

Montanhas Cafeeiras

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Estância Balneária Termópolis - Rod. BR-265, Km 613,8, Termópolis. São Sebastião do Paraíso. Tel. (35)3531-2476 / 3531-1653 /3531-2476. Site: www.termopolis.com.br.
Pousada Fazenda Bebedouro - A 1 Km da rodovia BR-491, Km 66,5. Guaranesia. Tel. (35)3555-3299. Site: www.fazbebedouro.hpg.com.br.

Serra do Cipó a Diamantina – Montanhas, Flores e Cachoeiras

Rota Turística Queijo do Serro

INFORMAÇÕES:

Prefeitura Municipal de Serro - Rua Santa Rita, 69, Centro. Serro. Tel. (38)3541-2304.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Fazenda Boa Vista - Rua Nagib Bhamed, 120, Centro. Serro. Tel. (38)3541-1223.
Fazenda Engenho de Serra - Rua São José, 358, Centro. Serro. Tel. (38)3541-1045 / 3541-1988.

Encantos Escondidos da Serra do Cipó

INFORMAÇÕES:

Geraes Ecoaventuras - Rua Tamoios, 666, sala 1104, Centro. Belo Horizonte. Tel. (31) 3271-0472 / 3271-0472. Site: www.geraesecoaventuras.com.br.

Caminhos Reais nas Grutas

e Cidades Históricas

Vilas e Fazendas

INFORMAÇÕES:

Hotel Fazenda Pedra do Sino - Rodovia BR-040, Km 657, Pedra do Sino. Carandaí. Tel. (32) 3361-7777. Site: www.pedradosino.com.br.
Propriedades / estabelecimentos:
Estalagem Fazenda Lazer – Acesso pela BR-040, km 657. Tel.(31) 3274-2785 / (32)3361-3659 / 0800-283-3660. Site: www.estalagemfazendalazer.com.br.
Fazenda Santa Marina - Km 09 da estrada Cristiano Otoni - Santana dos Montes, Zora Rural. Cristiano Otoni. Tel. (31)3443-1095 / 9974-4203. Site: www.fazendasantamarina.com.br.
Hotel Fazenda Pedra do Sino - Rodovia BR-040, Km 657, Pedra do Sino. Carandaí. Tel. (32) 3361-7777. Site: www.pedradosino.com.br.
Solar dos Montes Ltda. - Praça Aristides de Araújo Teixeira, 189, Centro. Santana dos Montes. Tel. (31)3726-1319 / 3726-1314. Site: www.solar dosmontes.com.br.

Circuito do Ouro e Estrada Real

INFORMAÇÕES:

Aliar Turismo & Cultura - Rua Paraná, 41, Centro. Ouro Preto. Tel. (31) 3552-2614 / 3552-2614. Site: www.aliarturismo.com.br.
Associação Itabiricense de Turismo Rural (Assitur) - Complexo Turístico da Estação - Praça Dr. Guilherme, s/ n, Centro. Itabirito. Tel. (31) 3561-1332.
Centro de Informações Turísticas de Itabirito - Complexo Turístico da Estação - Praça Dr. Guilherme, s/n, Centro. Itabirito. Tel. (31) 3561-7847.
Secretaria de Patrimônio Cultural e Turismo - Complexo Turístico da Estação - Praça Dr. Guilherme, s/n, Centro. Itabirito. Tel. (31) 3563-4901 / 3561-7847 / 3563-2924.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Fazenda Campestre – Acesso pela BR-356 – seguir pela MG-030 sentido Rio Acima por 6 Km. Tel. (31) 9914-6009 / 9618-6009.
Fazenda Campo Redondo – Pousada do Basílio – Rua Serra da Jaguará, s/n, Distrito de Acuruí (acesso pelo Km 66 da BR-356 – Rodovia dos Inconfidentes). Itabirito. Tel. (31) 9962-1720.
Grupo de Teatro de São Gonçalo do Bação – Rua das Pimentas, s/n, Distrito de São Gonçalo do Bação, a 15 Km do Centro de Itabirito. Tel. (31) 3562-1146.
Loja de Artesanato de Acuruí – Rua Principal, s/n, Distrito de Acuruí. Itabirito. Tel. (31) 8874-8280
Mestre Palito – Rua João Donada Tayeda, 390, Agostinho Rodrigues. Itabirito. Tel. (31) 9165-3051.

Circuito das Grutas

INFORMAÇÕES:

Prefeitura Municipal de Jequitibá - Av. Raimundo Ribeiro da Silva, 145, Centro. Jequitibá. Tel. (31) 3717-6471 / 3717-6331 / 3717-6222. Site: www.jequitiba.mg.gov.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Fazenda Campo Alegre - Rodovia BR-040, Km 439, Zona Rural. Paraopeba. Tel. (31)3714-1058 / 3714-1878 / 3714-1058. Site: www.leiteaopedavaca.com.br.
Fazenda Capão Grande - Estrada Jequitibá - Pindaibas, Povoado de Pindaibas. Jequitibá. Tel. (31)9953-2354. Site: www.andrevillaca.com.br.
Fazenda da Picada - Rodovia BR-040, Km 435, Zona Rural. Paraopeba. Tel. (31)3799-5226.
Fazenda do Açude - Rodovia BR-040, Km 427, Zona Rural. Paraopeba. Tel. (31)3799-5043.
Fazenda dos Poções - Estrada Jequitibá - Poções, Dr. Campolina. Jequitibá. Tel. (31)3717-6271 3717-6271. Site: www.cachacaissaura.com.br.
Fazenda Rasgão - Rua Francisca Moreira, s/n, Barão Antonio Cândido. Paraopeba. Tel. (31)3714-1549. Site: www.pousadadorasgão.com.br.
Fazenda Recanto Jequitibá - Estrada Jequitibá - Brejinho, Km 3,3. Jequitibá. Tel. (31)3717-6298.
Fazenda Saco do Barreiro - Rodovia MG-231, Km 2, Zona Rural. Paraopeba. Tel. (31)3714-1326 / 3714-1025. Site: www.hotelfazendacasagrande.com.br.

Circuito Verde Trilha dos Bandeirantes

INFORMAÇÕES:

Vale Verde Alambique e Parque Ecológico - Rua Padre Odorico, 162, Belo Horizonte. Tel. (31)3036-8836 / 3036-8800. Site: www.valeverde.com.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Vale Verde Alambique e Parque Ecológico - Rodovia MG-050, Km 39, Vianópolis. Betim. Tel. (31)3530-9171 / 3036-8836. Site: www.valeverde.com.br.

Outras opções no Estado

Serras Verdes - Consolação

INFORMAÇÕES:

Prefeitura Municipal de Consolação - Rua Ananias Candido de Almeida, 44, Centro. Consolação. Tel. (35)3656-1359 / 3656-1222 / 3656-1304. Site: www.consolacao.mg.gov.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Sítio do Dino - Sítio do Dino, s/n, Zona Rural, Consolação. Tel. (35)3656-1359.
Sítio São José - Sítio São José, s/n, Barro Branco. Consolação. Tel. (35)3656-1217.

Circuito Minas-Rio

INFORMAÇÕES:

Prefeitura Municipal de Tombos - Praça Coronel Quintão, 05, Centro. Tombos. Tel. (32)3751-1595.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Fazenda União - Rua Juvenal Batista de Almeida,102, Centro. Tombos. Tel. (32)3751-1429 / 3751-1143 / 3751-1122.

Montanhas de Araponga

INFORMAÇÕES:

Associação dos Produtores de Cafés Especiais de Araponga - Praça Manoel de Lima, 175, Centro. Araponga. Tel. (31) 3894-1180 / 3894-1309 / 3894-1100. Site: www.cafe1000.com.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Fazenda Braúna – Rua Andrades Irmão, 108. Ervália. Tel. (32) 3554-1122. Site: www.braunacoffee.com.
Fazenda Pedra Redonda - Praça Manoel de Lima, 175, Centro. Araponga. Tel. (31)3894-1180 / 3894-1309. Site: www.cafepedradredonda.com.br.

Rota do Tucunaré

INFORMAÇÕES:

SGTUR Viagens e Turismo Ltda. - Rua Vigário Dantas, 401, Centro. Uberlândia. Tel. (34)3219-4848 / 3219-4848.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Pousada Recanto do Tucunaré - Estrada João Pinheiro, s/n, Tupaciguara-Balsa 30 Km, Zona Rural. Tupaciguara. Tel. (34)3259-7110. E-mail: www.recantotucunare.com.br.

Rio de Janeiro

Serra Mar I

Circuito Eco-Rural Caminhos do Brejal

INFORMAÇÕES:

Associação Circuito Eco-Rural de Turismo Caminhos do Brejal – Tel. (24) 2259-2539 / (21) 8604-2535. Site: www.caminhosdobrejal.com.br.
Miira's Tur – Av. Tiradentes, 84, Centro Histórico. Petrópolis. Tel. (24) 2242-2875. Site: www.miirastur.com.br.
Prefeitura de Petrópolis - Fundação de Cultura e Turismo Petrópolis - Praça Visconde de Mauá, 305, Centro. Petrópolis. Tel. (24) 2246-9377 / 0800-241516. Site: www.petropolis.rj.gov.br

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Ateliê e Oficina Arte em Comum – Tel. (24) 2259-2175 / 2259-3115.
Café e Arte Brejal – Tel. (24) 2231-7005.
Cavalgada Ecológica do Brejal – Sítio Canaã – Tel. (24) 2259-2132.
Clube de Pesca e Pousada 3 Vales – Tel. (24) 2224-5361.
Escargot Invernada – Tel. (24) 2259-2539.
Floricultura Brejal – (24) 2259-2682.
Haras Massangana – Tel. (24) 2259-2006.
Provence – Tel. (24) 2259-3117.
Shangrilah – Tel. (21) 8604-2535.
Trutas do Firmeza – Tel. (24) 2222-1604.

Circuito Eco-Rural Rio das Ostras

INFORMAÇÕES:

Agência de Receptivo Ambiente Terra - Av. Beira-mar, s/ n, Costazul. Rio das Ostras. Tel. (22) 2760-7074.
Secretaria Municipal de Turismo Indústria e Comércio - Praça Pref. Cláudio Ribeiro, s/n, Extensão do Bosque. Rio das Ostras. Tel. (22) 2764-6345. Site: www.riodasostras.rj.gov.br.
Tocolândia – Av. Beira-mar, s/n, Costazul. Rio das Ostras. Tel. (22) 2760-0126.

Serra Verde Imperial

INFORMAÇÕES:

Fundação MACATUR - Rua Plínio Casado, 303, Campo do Prado. Cachoeiras de Macacu. Tel. (21) 2649-6740 / 2649-6393. Site: www.fundacaomacatur.com.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Banana e Cia. - Rodovia RJ 116, Km 29, Japuíba. Cachoeiras de Macacu. Tel. (21) 2745-5964 / 9688-3824.
Condomínio Fazenda Gravanez - Avestruzes - Estrada do Belém, lote 14, Papuaia. Cachoeiras de Macacu. Tel. (21)2745-2257. Site: www.granavez.com.br.
COOPERCRAMMA - Rodovia RJ 116, Km 26 lote 19 e 20, Japuíba. Cachoeiras de Macacu. Tel. (21)2745-5578.
Escola Desempenho de Equitação - Estrada do Faraó, s/ n. Localidade Faraó. Cachoeiras de Macacu. Tel. (21)2745-6178. Site: www.desempenho.esp.br.
Fazenda Quintais de Santa Bárbara - Av. Castelo Branco, 298, Boca do Mato. Cachoeiras do Macacu. Tel. (21)2649-5895.
GOIACAM - Associação de Produtores de Goiaba de Cachoeiras do Macacu - Gleba Colégio, 36, Papuaia. Cachoeira de Macacu. Tel. (21)2745-2078.
Laerte Monteiro e Cia. - Av. Governador Roberto Silva, 333, Campo do Prado. Cachoeiras de Macacu. Tel. (21)2649-2106.
Rangel's Defumados - Av. Castelo Branco, 485, Boca do Mato. Cachoeiras de Macacu. Tel. (21)2649-2649 / 2649-2559.
Viva Funghi - Av. Castália, 912, Castália. Cachoeiras de Macacu. Tel. (21)2649-2976.

Serra Mar II

No entorno de Itatiaia

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Fazenda 3 Pinheiros - Rodovia Rio-Caxambú, Km 23. Engenheiro Passos. Tel. (24)3357-1135 / 3357-1137 / 3357-1139. Site: www.3pinheiros.com.br.

Fazenda Villa-Forte - Rodovia Presidente Dutra, Km 330. Engenheiro Passos. Tel. (24)3357-1122 / 3357-1050 / 3357-1240. Site: www.villa-forte.com.br.
Hotel Pousada Esmeralda - Estrada do Parque Nacional, Km 4. Itatiaia. Tel. (24)3352-1643 / 3352-1769. Site: www.pousadaesmeralda.com.br.
Vista Linda Hotel - Estrada do Parque Nacional, 50. Itatiaia. Tel. (24)3352-1124. Site: www.vistalindahotel.com.br.

Rota 040 - Paty do Alferes

INFORMAÇÕES:

Informações Turísticas de Paty do Alferes – Tel. (24) 2485-2384.
Jovem Tour - Condutores de Turismo – Tel. (24) 2485-0754 / 2485-8817.
Prefeitura Municipal de Paty do Alferes - Tel. (24) 2485.1234. Site: www.patydoalferes.rj.gov.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Sítio Monte Cristo - Estrada do Batatal, 1551, Bela Vista. Paty do Alferes. Tel. (24) 2485-9095 / 2485-9570. Site: www.sitiomontecristo.com.br.

Vale do Café

INFORMAÇÕES:

Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vera Cruz - Rua Norimar da Fonseca Nunes, 135, Barão de Javary. Miguel Pereira. Tel. (24) 2484-0138 / 2484-3676 / 2484-0138.

Turismo Étnico Quilombo de Campinho

INFORMAÇÕES:

AMOC- Associação de Moradores do Campinho - Rodovia Rio-Santos, Km 589, Campinho. Paraty. Tel.1 (24) 3371-4866. Site: www.quilombocampinho.org.

São Paulo

Capital – Caminhos do Mar

Roteiro Caipira

INFORMAÇÕES:

Macrotur Viagens e Turismo Ltda - Tel. (11) 4013-4388. Site: www.ruralturismo.com.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Fazenda do Chocolate - Estrada Parque (Estrada Itu-Cabreúva), Km 89. Itu. Tel. (11)4022-5492. Site: www.fazendadochocolate.com.br.
Fazenda Limoeiro da Concordia, Armazem do Limoeiro- Itu. Tel. (11)4024-3000. Site: www.casadefazenda.com.br.

Circuito das Frutas

INFORMAÇÕES:

Receptiva do Circuito das Flores - Agência de Viagens e Turismo Rizzart Ltda. ME - Rua Francisco de Salles, 16 , 1º andar, sala 3, Vila Salerno. Jundiá. Tel. (11)4527-2000 / 4527-2000. Site: www.circuitodasfrutas.com.br.

Circuito Chapada Guarani

Rota Paulista de Cavalgadas

INFORMAÇÕES:

Agência Cavalgadas Brasil - Rua Girassol, 1206 A, Vila Madalena. São Paulo. Tel. (11) 3817-5583. Site: ww.cavalgadasbrasil.com.br.
Fazendas na Região das Cuestas

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Alambique Três Meninas - Rua Ângelo Bortolai, 242. Torrinha. Tel. (14)3656-1885.
Cavalgadas Fazenda Bela Vista - Rodovia Washington Luís, saída 227B. Dourado. Tel. (16)3345-2070. Site: www.fazendabelavista.com.br.
Estância Serra da Cachoeira - Acesso pela Estrada Brotas - Ribeirão Bonito. Tel. (16)3344-3080. Site: www.serradacachoeira.com.br.
Fazenda do Saltão - Cavalgadas - Acesso pela Rod. Ulisses Guimarães, Km 23 (liga São Pedro à Rodovia SP-225). Itirapina. Tel. (19)3294-4774.

Fazenda Nova América - Rodovia SP-225, Km 115. Brotas. Tel. (11)5182-4337.
Fazenda Primavera / Laticínio Tavalaro - Rodovia SP 225, Km 144, Brotas. Tel. (14)9973-5260.
Fazenda Sinhá Ruth - Estrada do Patrimônio, Km 26, Patrimônio. Brotas. Tel. (14)3653-6152 / 3653-6242. Site: www.fazendasinharuth.com.br.
Fazenda Taperão dos Três Saltos - Rodovia SP 225, Km 140. Brotas. Tel. (14)3653-1656.
Sítio Bela Vista - Estrada do Patrimônio, SP-225, Km 26,5. Brotas. Tel. (14)3653-6184.
Sítio Dona Calila - Brotas. Tel. (14)3653-6267.

Aventura e Lazer - Cavernas da Mata Atlântica - Lagamar

No Vale do Ribeira

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS

Hotel Fazenda Vale Verde - Rodovia SP 139, Km 94, Estrada Municipal, Turvo da Lagoa. São Miguel Arcanjo. Tel. (15)3379-4081 / 3379-4080 / 3379-5272. Site: www.hotelfazendavaleverde.com.br.
Comunidades tradicionais no Lagamar

INFORMAÇÕES:

Cananéia – Informações Turísticas - Rua Tristão Lobo, 78, Centro. Cananéia. Tel. (13)3851-1753. www.cananeaia.sp.gov.br.
Iguape - Informações Turística - Rua 15 de Novembro, 272, Centro. Iguape. Tel. (13)3841-3009. www.guiadeiguape.com.br.
Ilha Comprida - Informações Turística - Av. Beira Mar, 11000, Balneário Meu Recanto. Ilha Comprida. Tel. (13)3842-1011, ramal 222. www.ilhacomprida.sp.gov.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS

Agrofloresta do Rio Branco – Sítio Bela Vista - Acesso pela Estrada Itapitangui-Jacupiranga (SP-193), 15 km do centro de Cananéia, Bairro Rio Branco. Cananéia. Tel. (13) 9708-5106 / 3851-1753.
Associação Jovens da Juréia - Al. dos Guaranis, 24, Balneário Titanes II, Barra do Ribeira, 20 km do Centro de Iguape (acesso por balsa 10 min.). Iguape.Tel. (13) 3849-1341.
Comunidades caícaras Ilha Comprida - Acesso pela Balsa de Cananéia, mais 19 km pela praia até a entrada das Dunas de Juruvauva (checar maré); ou pela ponte de Iguape, mais 29 km da Praia do Boqueirão (pela praia ou Estrada da Vizinhança - checar maré). Opção de jardineira de turismo no Centro de Informações Turísticas, Boqueirão, Ilha Comprida. Tel. (13) 3842-1011.
Comunidades do Parque Estadual da Ilha do Cardoso - Acesso por barco de linha (3h até comunidade do Marujá) – Dersa (13) 3851-1268; ou por voadeiras (1h30 até Marujá) - aluguel de barcos e pilotos no cais de Cananéia. Cananéia. Tel. do Parque (13) 3851-1163.
Comunidade Quilombola do Mandira - Acesso pela Estrada Itapitangui-Ariri, 2

Utilidades & Serviços

Fazenda Pinhal - Estrada do Broa, Km 4,5, Centro. São Carlos. Tel. (16)3375-7142 / (11)3064-3663. Site: www.fazendapinhal.com.br / www.fazendaspaulistas.com.br.
Fazenda Pirahy - Acesso pela SP-300 - Rod. D. Gabriel Paulino Bueno Couto, Km 97. Itu. Tel. (11)4013-4388. Site: www.fazendapirahy.com.
Fazenda Quilombo - Acesso pela Rodovia SO-151, Km 4. Limeira. Tel. (19)3451-4005. Site: www.fazendaspaulistas.com.br.
Fazenda Santa Getrudes - Rodovia Washington Luiz, Km 165. Santa Gertrudes. Tel. (19)3545-1317. Site: www.fazendasantagertrudes.com.br / www.fazendaspaulistas.com.br.

Cavalgando pelo Vale do Paraíba

INFORMAÇÕES:

Agência Cavalgadas Brasil - Rua Girassol, 1206 A, Vila Madalena. São Paulo. Tel. (11) 3817-5583. Site: ww.cavalgadasbrasil.com.br.

Rota do Jequitibá

INFORMAÇÕES:

Agência Cavalgadas Brasil - Rua Girassol, 1206 A, Vila Madalena. São Paulo. Tel. (11) 3817-5583. Site: ww.cavalgadasbrasil.com.br.

REGIÃO SUL

Paraná

Curitiba e os Fantásticos Santuários Ecológicos do Litoral do Paraná

Caminhos de Guajuvira

INFORMAÇÕES:

Prefeitura Municipal de Araucária - Praça Vicente Machado, 258, Centro. Araucária. Tel. (41)3642-1821 / 3642-0886. Site: www.araucaria.pr.gov.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Chácara São Pedro – Família Czanovski - Estrada de Guajuvira-Campestre, s/n, Guajuvira. Araucária. Tel. (41) 3642-4213.
Comercial Iguaçu - Família Czaikowski - Rua Euclides Gonçalves Ferreira, 2, Guajuvira. Araucária. Tel. (41)3647-1144.
Horto Florestal Municipal de Guajuvira - Guajuvira. Araucária. Tel. (41)3647-1112.
Sítio de Flores Silvestre Waenga – Colônia Camundá (acesso pela Rod. do Xisto, km 164), Guajuvira. Araucária. Tel. (41) 9974-1722 / 9603-4971.

Caminho do Vinho

INFORMAÇÕES:

Departamento de Turismo - Av. Senador Souza Naves, 755, Centro. São José dos Pinhais. Tel. (41) 3381-5811 / 3381-5812 / 3381-5803. Site: www.sjp.pr.gov.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Adega Bortolan - Rua Julio Cesar Setenareski, s/n, Colônia Mergulhão. São José dos Pinhais. Tel. (41)3635-1375. Site: www.sjp.pr.gov.br.
 Cantina da Mamma - Rua Julio Cesar Setenareski, s/n, Colônia Mergulhão. São José dos Pinhais. Tel. (41)3635-1384. Site: www.sjp.pr.gov.br.
Casarão Café Colonial - Rua João Beger, s/n, Colônia Mergulhão. São José dos Pinhais. Tel. (41)3635-1237. Site: www.sjp.pr.gov.br.
Chácara Bela Vite - Rua Julio Cesar Setenareski, s/n, Colônia Mergulhão, São José dos Pinhais. Tel. (41)3282-0485. Site: www.sjp.pr.gov.br.
Chácara Daldin - Rua Julio Cesar Setenareski, s/n, Colônia Mergulhão. São José dos Pinhais. Tel. (41)3635-1218. Site: www.sjp.pr.gov.br.
Frutos da Terra - Rua Augusto Micrute, 3555, Colônia Mergulhão. São José dos Pinhais. Tel. (41)3635-1201. Site: www.sjp.pr.gov.br.
Grupo Folclórico Italiano Cuore D'Italia - Rua julio Cesar Setenareski, s/n, Colônia Mergulhão. São José dos Pinhais. Tel. (41)3635-1292. Site: www.sjp.pr.gov.br.

Minhocário Martins - Rua João Beger, s/n, Colônia Mergulhão. São José dos Pinhais. Tel. (41)9908-6549. Site: www.sjp.pr.gov.br.
Pesk-Pag Cachimbo - Rua João Bortolan, s/n, Colônia Mergulhão. São José dos Pinhais. Tel. (41)3635-1179. Site: www.sjp.pr.gov.br.
Restaurante Vô João - Rua João Beger, 811, Colônia Mergulhão. São José dos Pinhais. Tel. (41)3635-1523. Site: www.sjp.pr.gov.br.
Rogério Perbiche - Rua João Bortolan, s/n, Colônia Mergulhão. São José dos Pinhais. Tel. (41)9633-3149. Site: www.sjp.pr.gov.br.
Sítio dos Cedros - Rua Augusto Micrute, s/n, Colônia Mergulhão. São José dos Pinhais. Tel. (41)3635-1378. Site: www.sjp.pr.gov.br.
Sítio Rio Pequeno - Rua Stefano Woycikiewicz, s/n, Colônia Mergulhão. São José dos Pinhais. Tel. (41)3282-3159. Site: www.sjp.pr.gov.br.
Vinhos Daldin - Rua Julio Cesar Setenareski, s/n, Colônia Mergulhão. São José dos Pinhais. Tel. (41)3635-1160. Site: www.sjp.pr.gov.br.
Vinhos do Italiano - Rua Julio Cesar Setenareski, s/n, Colônia Mergulhão. São José dos Pinhais. Tel. (41)3635-1326. Site: www.sjp.pr.gov.br.
Vinhos Don Gabriel - Rua Julio Cesar Setenareski, s/n, Colônia Mergulhão. São José dos Pinhais. Tel. (41)3635-1360. Site: www.sjp.pr.gov.br.
Vinhos Laureanti - Rua Julio Cesar Setenareski, s/n, Colônia Mergulhão. São José dos Pinhais. Tel. (41)3635-1223. Site: www.sjp.pr.gov.br.
Vinhos Paulo Juliatto - Rua Julio Cesar Setenareski, s/ n, Colônia Mergulhão. São José dos Pinhais. Tel. (41)3635-1221. Site: www.sjp.pr.gov.br.
Vinhos Vô Dide - Rua Julio Cesar Setenareski, s/n, Colônia Mergulhão. São José dos Pinhais. Tel. (41)3635-8265. Site: www.sjp.pr.gov.br.
Vinhos Vô Vito - Rua Julio Cesar Setenareski, s/n, Colônia Mergulhão. São José dos Pinhais. Tel. (41)3635-1257. Site: www.sjp.pr.gov.br

Circuito Italiano

INFORMAÇÕES:

Secretaria Municipal de Turismo – Rua Antonio Gasparin, 135, Centro. Colombo. Tel. (41) 3656-6639. Site: www.circuitoitaliano.com.br

Natureza e História na Rota dos Tropeiros

Rota dos Tropeiros

INFORMAÇÕES:

AMCG- Associação dos Municípios dos Campos Gerais - Rua Alberto Nepomuceno, 17, Jardim Carvalho. Ponta Grossa. Tel. (42) 3225-1398 / 3225-1469 / 3901-1533. Site: www. rotadostropeiros.net.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Fazenda Santa Lídia do Cercadinho - BR 153 - Rodovia Transbrasiliana Km 184,4 - acesso secundário. Tibagi. Tel. (42)3275-2137 / 3336-5105. Site: www.ityatyba.com.br.
Hotel Fazenda das 100 Árvores – Acesso pela Rodovia PR 151, Km 279 + 2 Km de estrada secundária, Bairro Caxambu. Castro. Tel. (42)3232-4201. Site: www.100arvores.com.br
Itatur Cantinho do Turista Ltda - BR 153 - Rodovia Transbrasiliana Km 184,3. Tibagi. Tel. (42)3275-2137 / (41)3336-5105 / 3336-5105.] Site: www.ityatyba.com.br.
Parque Pousada do Canyon Guartelá – Localizada dentro do Canyon Guartelá, no início da escarpa direita, Bairro Ponte de Zinco. Castro. Tel. (42) 3232-5233. Site: www.pousadacanyonguartela.com.br
Pousada Ribeirão das Flores – Vale do Rio Ribeira (aproximadamente a 70 Km do Centro), Bairro do Vargedo. Castro. Tel. (41) 3357-0927 / 3357-7474. Site: www.pousadaribeiraodasflores.com.br
Pousada Serra do Pirahy - Rodovia PR 090, Km 159, Alto da Serra. Piraí do Sul. Tel. (42)3237-3402
Safari's Farm - Rua Herculano de Freitas, 797. Ponta Grossa. Tel. (42)3227-3797. Site: www.safarifarm.com.br.
Salto Puxa-Nervos - Tibagi. Tel. (42) 3275-1103.

Salto Santa Rosa – Acesso pela Rodovia Caetano Mendes (Barreiro), 16 Km do Centro.

São Luiz do Purunã

INFORMAÇÕES:

Ecoparaná - Rua Baltazar Carrasco dos Reis, 2991, Água Verde. Curitiba. Tel. (41) 3334-1196 / 3334-1196. Site: www.ecoparana.pr.gov.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Acampamento Tropeiro - Rodovia do Café, km 46, São Luiz do Purunã. Balsa Nova.
Café Colonial - Purunã. Balsa Nova. Tel. (41)3651-1202 / 3373-1614.
Hotel SPA Açungui - Estrada da Faxina, Faxina. Campo Largo. Tel. (41)3651-1009. Site: www.valedoacungui.com.br.
Pousada Cristal do Horizonte - Estrada Municipal de Tamanduá, Tamanduá. Balsa Nova. Tel. (41)3372-7287.
Pousada Pantarola - Rua Professor Sabina Serra, 1000, Cerro Purunã. Balsa Nova. Tel. (41)3651-1022.
Restaurante Tropeiro - Rua Vereador Dinarte de Almeida Garret, s/n, São Luiz do Purunã. Balsa Nova.

Iguassu e Lago de Itaipu Caminhos da Colonização

INFORMAÇÕES:

Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu - SEBRAE/PR - Av. Brasil, 136, Baixada Amarela. Santa Helena. Tel. (45) 3268-2489 / 3268-3823 / 3268-3823. Site: www.turismonologodeitaipu.com.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Café Colonial - Rua Castelo Branco, 735, Centro. Missal. Tel. (45)3244-1619. Site: www.turismonologodeitaipu.com.
Pousada das Águas - Estrada Geral para Santa Rosa do Ocoy, distante 8 km do núcleo urbano, Distrito de Santa Rosa. São Miguel do Iguaçu. Tel. (45)3543-1278 / 3543-1253. Site: www.turismonologodeitaipu.com.
Recanto Olivo - Linha São Brás (acesso pela BR-277 p/ Cascavel), Zona Rural. Medianeira. Tel. (45)9965-2812. Site: www.turismonologodeitaipu.com.
Reserva Indígena "Tekaha Añeteter" (Terra Prometida) - Acesso pelas Vilas Bonita e São Francisco. Diamante do Oeste. Tel. (45)3272-1247. Site: www.turismonologodeitaipu.com.
Tribo Indígena Avá Guarani – acesso Rodovia PR-495, saída para Missal e estrada Ângelo Verona, no Distrito de Santa Rosa do Ocoy. São Miguel do Iguaçu. Tel. (45)3565-8135. Site: www.turismonologodeitaipu.com.
Viveiro de Aves Exóticas - Missal. Tel. (45)3244-2094. Site: www.turismonologodeitaipu.com.

Caminhos Rurais e Ecológicos

INFORMAÇÕES:

Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu - SEBRAE/PR - Av. Brasil, 136, Baixada Amarela. Santa Helena. Tel. (45) 3268-2489 / 3268-3823 / 3268-3823. Site: www.turismonologodeitaipu.com.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Cachoeira da Onça - Distrito de São Roque. Marechal Cândido Rondon. Tel. (45)3254-3096. Site: www.turismonologodeitaipu.com / www.giacobbo.com.br.
Pesque e Pague Recanto - Rodovia Estadual PR 488, sentido Linha Buricá. Santa Helena. Tel. (45)9978- 6226. Site: www.tuirsmonologodeitaipu.com.
Pousada Porto Iguaçu - Rua Lopei, 399, Porto Mendes. Marechal Cândido Rondon. Tel. (45)3281-1155. Site: www.turismonologodeitaipu.com.
Recanto Santa Felicidade - Restaurante Pecados da Gula - Morro dos Sete Pecados, s/n, Linha Santo Antonio. Santa Helena. Tel. (45)3268-1772 / 3268-3990.
Sítio das Orquideas - Esquina Bandeirantes Novo Três Passos, s/n, Zona Rural. Marechal Cândido Rondon. Tel.1 (45)3254-1975.

Capanema

INFORMAÇÕES:

Ibama - Parque Nacional do Iguaçu - Br 469, Km 18, Parna Iguaçu. Foz do Iguaçu. Tel. (45) 3521-8383 / 3521-8368 / 3521-8360.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Agroindústria Manguaba - Comunidade São Pedro, Capanema. Tel. (46)3552-2725 ramal 24.
Agroindústria Terra Boa - Comunidade São Pedro, Capanema. Tel. (46)9978-0507.
Alambique Matraga - BR 163, Km 2,5. Planalto. Tel. (46)3555-1440 / 3555-1440.
Balneário Araucária - Comunidade São Pedro, Capanema. Tel. (46)9976-5306.
Balneário Martini - Comunidade São Pedro, Capanema. Tel. (46)9978-5939.
Balneário Peretti - Comunidade Santa Maria, Capanema. Tel. (45)9963-9891.
Casa do Artesanato - Avenida Brasil, s/n, Centro. Capanema. Tel. (46)3552-3223.
Casa Familiar Rural - Comunidade São Pedro, Capanema. Tel. (46)9974-8606.
Fazenda Sinuelo - Comunidade Alto Faraday, Capanema. Tel. (45)9118-8088.
Magarancho - Capanema. Tel. (46)3552-2099.
Propriedade Orgânica Sr. Alberto Fritzen - Comunidade Cristo Rei, Capanema. Tel. (46)3552-1224 ramal 35.
Propriedade Orgânica Sr. Silfredo Werlang - Comunidade São Pedro, Capanema. Tel. (46)9978-5897.

Rio Grande do Sul

Porto Alegre, Serra e Litoral Gaúcho

Caminhos Rurais de Porto Alegre

INFORMAÇÕES:

Escritório Municipal de Turismo - Travessa do carmo, 84, Cidade Baixa. Porto Alegre. Tel. (51) 3212-3464 / 3212-1628 / 3212-2432. Site: http://www2.portoalegre.rs.gov.br/turismo/.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Atacado de Flores Arco Iris - Rua Darci Pereira Pozzi, 900, Beco Chapéu do Sol, Belém Novo. Porto Alegre. Tel. (51)3250-5076 / 3261-3369. Site: www.caminhosrurais.tur.br.
Cabanha Premier - Estrada das Furnas, rua A , 700, Vila Nova. Porto Alegre. Tel. (51)3501-1103. Site: www.caminhosrurais.tur.br
Cambará Companhia de Eventos e Lazer - Estrada da Extrema, 500, Lami. Porto Alegre. Tel. (51)3258-1086. Site: www.caminhosrurais.tur.br.
Camping Praia das Garças - Av. do Lami, 4929, Belém Novo. Porto Alegre. Tel. (51)8423-9628. Site: www.caminhosrurais.tur.br.
Capororoca - Estrada do Varejão, 2630, Beco Paraíso, 951, Lami. Porto Alegre. Tel. (51)3258-5607. Site: www.caminhosrurais.tur.br.
Casa de Vinhos Di Pelliccioli - Estrada Edgar Pires de Castro, 5169, Belém Novo. Porto Alegre. Tel. (51)3250-5824. Site: www.caminhosrurais.tur.br.
Chacará Malinski - Av. Edgar Pires de Castro, 6995, Restinga. Porto Alegre. Tel. (51)9632-6227 / 9601-8080. Site: www.caminhosrurais.tur.br.
Econsciência- Espaço de Conservação E Reserva Biológica Lami - Estrada das Quirinas, 25, Lami. Porto Alegre. Tel. (51)3333-5015. Site: www.caminhosrurais.tur.br.
Granja Lia - Estrada São Caetano, 3000, Lami. Porto Alegre. Tel. (51)3352-1557. Site: www.caminhosrurais.tur.br.
Granja Santantonio - Estrada do Rincão, 2630, casa 1000, Lami. Porto Alegre. Tel. (51)3258-1050. Site: www.caminhosrurais.tur.br.
Gruta Nossa Senhora de Lourdes (Gruta da Glória) - Rua Gruta, 98, Cascata. Porto Alegre. Tel. (51)3318-7235. Site: www.caminhosrurais.tur.br.
Lamarujita - Estrada do Lami, 4171, Beco do Artur 664, Belém Novo. Porto Alegre. Tel. (51)3258-1161. Site: www.caminhosrurais.tur.br.
La Pipa Nostra - Av. Belém Velho, 2685, Vila Nova. Porto Alegre. Tel. (51)3246-0659 Site: www.caminhosrurais.tur.br.

Orquidário Rincão - Estrada do Rincão, 2400, Belém Velho. Porto Alegre. Tel. (51) 9985-0405. Site: www.caminhosrurais.tur.br.
Pesqueiro Quero-Quero - Av. Costa Gama, 4440, Belém Velho. Porto Alegre. Tel. (51)3250-5111. Site: www.fazendaqueroquero.com.br / www.caminhosrurais.tur.br.
Propriedade da Sra. Vera e Sr. Dodô - Estrada Luiz Corrêa da Silva, 1050, Lami. Porto Alegre. Tel. (51)3258-6556. Site: www.caminhosrurais.tur.br.
Propriedade do Sr. Juca - Rua Luiz Corrêa da Silva, 900, Lami. Porto Alegre. Tel. (51)3258-6214. Site: www.caminhosrurais.tur.br.
Propriedade do Sr. Paulo Moresco - Rua Dionélio Machado, 10, Aberta dos Morros. Porto Alegre. Tel. (51)3246-0237. Site: www.caminhosrurais.tur.br.
Restaurante A Cantina – Av. Edgar Pires de Castro, 10853, Lageado. Porto Alegre. Tel. (51)3267-1529. Site: www.caminhosrurais.tur.br.
Santuário Nossa Senhora Mãe de Deus - Rua Santuário, 400, Cascata. Porto Alegre. Tel. (51)3318-4627. Site: www.caminhosrurais.tur.br.
Sítio do Mato - Estrada do Rincão, 1860, Belém Velho. Porto Alegre. Tel. (51)3319-4133. Site: www.caminhosrurais.tur.br.
Sítio Dom Guilherme - Av. Belém Velho, 3580, Belém Velho. Porto Alegre. Tel. (51)3263-3120. Site: www.caminhosrurais.tur.br.
Sítio Esperança do Século XXI – Av. Edgar Pires de Castro, 8517, Lageado. Porto Alegre. Tel. (51)3245-5270. Site: www.caminhosrurais.tur.br.
Sítio Sol Nascente - Estrada das Quirídias, 914, Lami. Porto Alegre. Tel. (51)3317-1963. Site: www.caminhosrurais.tur.br.
Vila Bari - Av. Belém Velho, 3610, Vila Nova. Porto Alegre. Tel. (51)3248-2200. Site: www.caminhosrurais.tur.br.

Raízes Coloniais - Linha Bonita

INFORMAÇÕES:

Secretaria Municipal de Turismo - Av. das Hortênsias, 2029, Centro. Gramado. Tel. (54) 3286-0220 / 3286-0220. www.gramado.rs.gov.br .

Raízes Coloniais - O Quatrilho

INFORMAÇÕES:

Secretaria Municipal de Turismo - Av. das Hortênsias, 2029, Centro. Gramado. Tel. (54) 3286-0220 / 3286-0220. Site: www.gramado.rs.gov.br .

Mergulho no Vale - Rota 28

INFORMAÇÕES:

Secretaria Municipal de Turismo - Av. das Hortênsias, 2029, Centro. Gramado. Tel. (54) 3286-0220 / 3286-0220. Site: www.gramado.rs.gov.br .

Caminhos de Pedra

INFORMAÇÕES:

Secretaria Municipal de Turismo - Tel. (54) 3451-1088 / Ramais 130 e 137. Site: www.bentogoncalves.rs.gov.br.
Agência Mundo do Vinho - Av. Visconde de São Gabriel, 274, Centro. Bento Gonçalves. Tel. (54) 3453-2582. Site: www.mundodovinhotur.com.br.
Giordani Turismo - Rua Emy Hugo Dreher, 197/01, Centro. Bento Gonçalves. Tel. (54) 3452-6042. Site: www.giordaniturismo.com.br.
Vale das Vinhas Turismo - Rua Barão do Rio Branco, 245, Centro. Bento Gonçalves. Tel. (54) 3451-4216. Site: www.valedasvinhasur.com.br.
ValleVerde Turismo - Rua 13 de Maio, 800, Centro. Bento Gonçalves. Tel. (54) 3451-4775. Site: www.valleverde.com.br.

Estrada do Sabor

INFORMAÇÕES:

Secretaria Municipal de Turismo - R. Júlio de Castilhos, 254, Centro. Garibaldi. Tel. (54) 3462-2627. Site: www.garibalidi.famurs.com.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Centro Cultural Georges Aubert - Av. Rio Branco, 1276, Cairu. Garibaldi. Tel. (54) 462-1155462-1106. www.georgesaubert.com.br.

Família Brugalli - Linha Araújo e Souza, s/n, Zona Rural. Garibaldi.Tel. (54) 464-1380.
Família Debiasi - Rua Alencar Araripe, s/n, Zona Rural. Garibaldi. Tel. (54) 464-0408.
Família José Salvagni - Rua Alencar Araripe, s/n, Santo Antônio do Araripe. Garibaldi. Tel. (54) 464-0918.
Família Vaccaro - Linha Santo Alexandre, s/n, 7º. Distrito. Garibaldi. Tel. (54) 504-4625.
Família Trombini - Linha Borghetto, s/n, Zona Rural. Garibaldi. Tel. (54) 462-5271 / 463-8083.
La Cantineta - Família Jorge Mariani - Linha Marclio Dias, s/n, Zona Rural. Garibaldi. Tel. (54) 459-1312 / 459-1107.
Osteria della Colombina - Família Odete Lazzari - Linha São Jorge, s/n, 1º. Distrito. Garibaldi. Tel. (54) 462-1895 r. 68.
Reliquiae Vini - Família Bettú - Estrada Geral São Gabriel, s/n, Zona Rural. Garibaldi. Tel. (54) 462-6807.

Vale dos Vinhedos

INFORMAÇÕES:

Secretaria Municipal de Turismo - Tel. (54) 3451-1088 / Ramais 130 e 137. Site: www.bentogoncalves.rs.gov.br.
Associação dos Produtores de Vinhos Finos do Vale dos Vinhedos (Aprovale) - RS-444 – Estrada do Vinho, km 14,85, Vale dos Vinhedos. Bento Gonçalves. Tel. (54) 3451-9601. Site: ww.valedosvinhedos.com.br.

Vale dos Sinos - Rota Colonial
Baumschneis

INFORMAÇÕES:

Prefeitura Municipal de Dois Irmãos - Rua Berlim, 240, Centro. Dois Irmãos. Tel. (51) 3564-1277 / 3564-1277. Site: www.doisirmaos.rs.gov.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Armazém Scholles - Av. Alberto Rubenich, 749, Vila Rosa. Dois Irmãos. Tel. (51)3564-1580.
Atelier Leila Blaudt - Av. Alberto Rubenich, 3998, Travessão. Dois Irmãos. Tel. (51)3564-1580.
Cachacaria Dom Braga - Av. Alberto Rubenich, s/n, Travessão. Dois Irmãos. Tel. (51)3564-1580.
Campo 7 Amigos - Av. Alberto Rubenich, 855, Vila Rosa. Dois Irmãos. Tel. (51)3564-1580.
Casa de Chá Convento Doce - Rua Rincão dos Berlitz, s/ n, Travessão, Dois Irmãos. Tel. (51)3564-1580.
Casa Velha Colha e Pague - Rua Rincão dos Berlitz, s/n, Travessão. Dois Irmãos. Tel. (51)3564-1580.
Cemitério Evangélico - Rua Alberto Rubenich, s/n, Travessão. Dois Irmãos. Tel. (51)3564-1580.
Mundo dos Ovos - Rua Alberto Rubenich, 3803, Travessão. Dois Irmãos. Tel. (51)3564-1580.
Museu Histórico Municipal - Av. São Miguel, 1658, Centro. Dois Irmãos. Tel. (51)3564-1580.
Ponte de Pedra - Av. São Miguel, s/n, Vila Rosa. Dois Irmãos. Tel. (51)3564-1580.
Propriedade Rural Cerro Bela Vista - Rua Morro do Três, 1100, Travessão. Dois Irmãos. Tel. (51)3564-1580.
Propriedade Rural de Ignácio Stoffel - Av. Alberto Rubenich, 387, Vila Rosa. Dois Irmãos. Tel. (51)3564-1580.
Serraria e Carpintaria Becker - Av. Alberto Rubenich, 1031, Vila Rosa. Dois Irmãos. Tel. (51)3564-1580.
Sítio Ecológico Falkoski - Rua Princesa Izabel, 140, Travessão. Dois Irmãos. Tel. (51)3564-1580.

Lomba Grande

INFORMAÇÕES:

Secretaria de Cultura e Turismo de Novo Hamburgo - Espaço Cultural Albano Hartz, Calçadão Osvaldo Cruz, 112, Centro. Novo Hamburgo. Tel. (51) 3527-1692. Site: www.novohamburgo.rs.gov.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Produtores Orgânicos Raul e Roque - Estrada do Taimbé, s/nº, Lomba Grande. Novo Hamburgo. Tel. (51)3501-2534 / 3501-1722.
Propriedade do Sr. Luiz Carlos de Oliveira - Rua Albano Guilherme Konrath, 1780, Lomba Grande. Novo Hamburgo. Tel. (51)3596-2530.
Cavalgada ao longo da Lagoa dos Patos

INFORMAÇÕES:

Secretaria Municipal de Turismo de Mostardas - Av. Padre Simão, 1211, Centro. Mostardas. Tel. (51) 3673-1177 / 3673-1177.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Haras Itapuã Sul - Fazenda Erida Brum - Av. Padre Simão, 1030, Centro. Mostarda. Tel. (51)3673-2211. Site: www.pousadapousoalegre.com.br

Rota da Cachaça e da Rapadura

INFORMAÇÕES:

Secretaria Municipal de Cultura, Desporto e Turismo - Av. Borges de Medeiros, 456, Cidade Alta. Santo Antônio da Patrulha. Tel. (51) 3662-4000 / 3662-2451 / 3662-4000. Site: www.pmsap.com.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Alambique do Antônio - Estrada do Montenegro, s/n, Montenegro. Santo Antônio da Patrulha. Tel. (51)9868-0804.

Alambique Santo Antônio - Estrada Palmeira do Sertão, s/n, Interior. Santo Antônio da Patrulha. Tel. (51)9685-2758. Site: www.fonteimperial.com.br.

Engenho e Melado Simão Gomes - Estrada do Montenegro, s/n, Montenegro. Santo Antônio da Patrulha. Tel. (51)3501-7048.

Parque da Guarda - Rua Angelo Tedesco, 910, Lomba da Páscoa. Santo Antônio da Patrulha. Tel. (51)3662-7337. Site: www.youngexport.com.br.

Rodoaéreo Turismo - Rua João de Oliveira Lima, 45, Centro. Santo Antônio da Patrulha. Tel. (51)3662-3300 / 3662-4142.

Rota Vale do Paraíso

INFORMAÇÕES:

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Turismo - Rua João Cardoso Rolim, 985 , Centro. Três Cachoeiras. Tel. (51) 3667-1155. Site: www.trescachoeiras.rs.cnm.org.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Alambique Terceiro Gole - Estrada do Rio Seco, Morro Azul. Três Cachoeiras.Tel. (51) 9865-2592.

Casa da Tia Laura - Estrada Canto dos Dimer, Morro Azul. Três Cachoeiras. Tel. (51) 3664-9027.

Casa do Filó - Estrada do Rio Seco, Morro Azul. Três Cachoeiras. Tel. (51) 3664-9077.

Pedras e Águas que Encantam
Caminho das Origens

INFORMAÇÕES:

Consórcio Intermunicipal de Turismo - Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n, Vila Itú. Santiago. Tel. (55) 3251-9629 / 3251-2844 / 3251-9629. Site: www.caminhodasorigens.tur.br.

Caminhos de Santiago das Missões

INFORMAÇÕES:

Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo - Rua Tito Becon, 1754, Centro. Santiago. Tel. (55) 3251-2844 / 3251-1128. Site: www.pmsantiago.com.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Fazenda da Laje - Comunidade Santa Bárbara, Mato Grande. São Miguel das Missões. Tel. (55)9972-1148 / 9944-9621.

Parque Ambiental Guaranis - Rincão do Sobrado, Zona Rural. Bossoroca. Tel. (55)3356-1929.

Primeira Estância São Lucas - Terceiro Distrito, Forqueta. Santiago. Tel. (55)9984-4318.

Caminho Farroupilha Tradição e Cultura Gaúcha

Ilha dos Marinheiros

INFORMAÇÕES:

Secretaria Municipal de Turismo, Esportes e Lazer de Rio Grande - Av. Buarque de Macedo, s/n, Largo Ten. Cel. José Diogo Brochado da Rocha (prédio da antiga Estação Ferroviária), Cidade Nova. Rio Grande. Tel. (53) 3231-3466 / 3035-8370. Site: www.cidadeinesquecivel.com.br.

Caminho Pomerano

INFORMAÇÕES:

Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio - Rua Senador Pinheiro Machado, 169, Centro. São Lourenço do Sul. Tel. (53) 3251-3002 / 3251-2131. Site: www.saolourenco.net.

Estâncias e Fazendas

INFORMAÇÕES:

Secretaria de Turismo de Pelotas - Rua Prof. Araújo, 1653, Centro. Tel. (53) 3284-4407. Site: Site: www.pelotas.rs.gov.br.

Prestadores de serviços:

Charqueada Santa Rita Pousada de Charme - Estrada da Costa, 200, Areal. Pelotas. Tel. (53)3038-3034 / 3228-2024 / 3282-1433. Site: www.charqueadasantarita.com.br.

Charqueada São João - Estrada da Costa, 500, Areal. Pelotas. Tel. (53)3228-2425. Site: www.charqueadasaojoao.com.br.

Estância do Laranjal – Centro Equestre Laranjal (CELA) – Av. Adolfo Fetter, 5000 e Av. Antônio Augusto Assumpção Júnior, 5000, Laranjal. Tel. (53) 3226-1092. Site: www.pelotas.rs.gov.br.

Pelotas Colonial

INFORMAÇÕES:

Secretaria de Turismo de Pelotas - Rua Professor Araújo, 1653, Centro. Tel. (53) 3284-4407. Site: Site: www.pelotas.rs.gov.br.

Gassetur – Grupo Associativo de Empreendedores em Turismo Rural – Av. J. K. de Oliveira, 2985, Areal. Pelotas. Tel. (53) 9989-9566. Site: www.gassetur.com.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Cachoeira do Arco-Iris - 8º Distrito, Rincão da Cruz (Colônia Arroio Bonito). Pelotas. Tel. (53) 3277-9918.

Centro Holístico de Convivência - BR 392 – trevo Capão do Leão, Monte Bonito – 9º distrito. Pelotas. Tel. (53) 3274-4560 / 3222-2660.

Fábrica de Doces Crochemore – 7º Distrito – Quilombo. Pelotas. Tel. (53) 3224-7071.

Família Camelato - 8º Distrito, Colônia Maciel. Pelotas. Tel. (53) 3224-6010.

Família M. Gotlinari - Templo das águas - 8º Distrito, Colônia Maciel. Pelotas. Tel. (53) 3224-6014.

Parque Nova Cascata - BR 392 Km 88 – 5º Distrito, Cascata. Pelotas. Tel. (53) 3277-5656.

Pousada do Molinho – BR-392, km 92, Colônia Santa Eulália. Pelotas. Tel. (53) 3277-5809 / 3222-3589.

Pousada do Monte - 9º Distrito, Monte Bonito. Pelotas. Tel. (53)3277-3077.

Recanto dos Coswig - 10º Distrito de Pelotas, Colônia Progresso. Pelotas. Tel. (53) 3224-9064.

Restaurante Gruppelli – 7º Distrito, Quilombo. Pelotas. Tel. (53) 3224-5028 / 3224-5094.

Santuário de Guadalupe - 5º Distrito, Cascata. Pelotas. Pelotas. Tel. (53) 3277-5624 / 3277-9933.

Sítio Panamar - 9º Distrito, Monte Bonito. Pelotas. Tel. (53) 3277-3468.

Santa Catarina

Serra Mar

Acolhida na Colônia - Serra

INFORMAÇÕES:

Acolhida na Colônia - Serra - Associação de Agroturismo - Rua Mediterrâneo, 204, apto 201, Córrego Grande. Florianópolis. Tel. (48) 3334-2865. Site: www.acolhida.com.br.

Fazendas da Serra Catarinense

INFORMAÇÕES:

Rota das Fazendas - Serra Catarinense - Av. Papa João XXIII, 138, Lages. Tel. (49) 3222-4984. Site: www.rotadasfazendas-sc.tur.br.

PROPRIEDADES / ESTABELECIMENTOS:

Fazenda do Barreiro Turismo Ltda. - Rua Emiliano Ramos, 478, Centro. Lages. Tel. (49)3222-3031. Site: www.fazendadobarreiro.com.br.

Fazenda Pedras Brancas Hotel Pousada - Rodovia SC 438, Km 10, Área Rural. Lages. Tel. (49)3223-2073 / 3223-2073. Site: www.fazendapedrasbrancas.com.br.

Hotel Fazenda Boqueirão - BR 282, Km 225, Boqueirão. Lages. Tel. (49)3221-9900. Site: www.fazendaboqueirao.com.br.

Hotel Fazenda Serra do Panelão - Rodovia SC-430, Km 11. Urubici. Tel. (49)3292-1800 / 3278-4566. Site: www.panelao.cjb.net.

Pousada Água Santa – Rodovia SC-438, Km 3, à 4 Km do Centro. São Joaquim. Tel. (49)3233-1140. Site: www.pousadaaguasanta.com.br.

Rota dos Sonhos

Acolhida na Colônia - Atalanta

INFORMAÇÕES:

Acolhida na Colônia / Atalanta - APREMAVI - Associação de Preservação do Meio Ambiente do Alto Vale do Itajaí – Estrada Geral Alto Dona Luiza, Centro. Atalanta. Tel. (47)3535-0119 / 3535-0229. Site: www.atalanta.sc.gov.br / www.apremavi.com.br/pparque.htm.

Acolhida na Colônia - Vale Europeu

INFORMAÇÕES:

Acolhida na Colônia - Vale Europeu - Turismo Rural Bella Aliança - Prefeitura Municipal de Rio do Sul - Rua Presidente Kennedy, 374, Jardim América. Rio do Sul. Tel. (47) 3531-1331 / 3521-1556. Site: www.riodosul.sc.gov.br.

A revista Panorama do Turismo Rural e Agricultura Familiar foi produzida em parceria pelo Ministério do Turismo e Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Ministério do Desenvolvimento Agrário
Secretaria da Agricultura Familiar
Coordenação-Geral de Agregação de Valor e Renda

Ministério do Turismo
Secretaria Nacional de Políticas de Turismo
Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico
Coordenação-Geral de Segmentação

Agradecimentos especiais: Órgãos Estaduais de Turismo
Rede de Turismo Rural na Agricultura Familiar

COORDENAÇÃO EDITORIAL, REPORTAGEM E REDAÇÃO: Neiva Augusta Silva
ASSISTÊNCIA DE PESQUISA E REDAÇÃO: Kalinka Merkel
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Kátia Ozório
DESIGN DE MAPAS E ILUSTRAÇÃO: Gilson Antunes Rodrigues



Ministério do
Turismo

Ministério do
Desenvolvimento Agrário

